

Calvo Sotelo apresentou programa

Espanha vira à direita e avança para a NATO



Calvo Sotelo

A apresentação do programa de Governo do primeiro-ministro espanhol indigitado, Calvo Sotelo, ontem no Parlamento de Madrid, confirmou as acusações que a oposição lhe vinha fazendo. Os objectivos programáticos de Sotelo representam efectivamente uma viragem ainda mais à direita da política espanhola. Não só no campo económico onde as teses defendidas se inscrevem claramente no âmbito de uma política neoliberal tipo Thatcher, como no que diz respeito às relações internacionais, onde a aceleração do processo de integração na NATO aparece como um dos elementos mais em destaque, o programa de Calvo Sotelo desagradou fortemente às forças de esquerda.

Ao mesmo tempo que desagradou no que disse, o primeiro-ministro indigitado conseguiu desagradar no que não disse: nem uma referência a assuntos «quentes» como o divórcio, a tortura, a situação na Polícia, a educação... O programa deverá ser votado esta tarde e espera-se que não consiga obter a maioria necessária para a sua aprovação.

Uma das razões de tão fraco apoio parlamentar deve-se ao recuo do Partido Nacionalista Basco (moderado), e de outros partidos autonomistas que se distanciaram da UCD na sequência da morte de José Arregui, vítima das torturas policiais.

Pág. 13

Secretário-geral do PCB ao "DL"



Declarações de Figueiredo tiveram grande impacto no Brasil

As declarações sobre os comunistas, proferidas recentemente em Lisboa pelo presidente brasileiro João Figueiredo, tiveram o maior impacto no Brasil e constituíram um facto novo na complexa realidade política do país irmão - disse ao "DL" o secretário-geral do PCB, Gláucio Dias.

De passagem por Lisboa, a caminho de Moscovo onde deve participar no XXVI Congresso do PCUS, Gláucio Dias, o heróico «cabo Juvêncio» da «Serra Vermelha» de Jorge Amado, falou durante três horas com dois redactores do "DL".

Pág. 6

O conflito na TAP

Governo ameaça com despedimentos se a paralisação persistir

Na sequência da greve dos técnicos de manutenção da TAP, iniciada às zero horas de ontem, o Governo alertou aqueles trabalhadores para a possibilidade de serem despedidos.

A paralisação, segundo o Sindicato dos Técnicos de Manutenção de Aeronaves (Sitema) registou nas pistas de Lisboa, Porto, Faro e Funchal, uma adesão da ordem dos 100 por cento.

Nos Açores, os três técnicos em serviço nos aeroportos de Ponta Delgada e das Lajes não aderiram à greve.

Um comunicado do Ministério dos Transportes e Comunicações

revela que o conselho de gerência da TAP está a preparar «medidas firmes de minimização dos efeitos provocados pela greve», referindo-se à «dureza de algumas delas».

A informação governamental diz que o Sitema se recusou a negociações conjuntamente com outros sindicatos de trabalhadores da TAP e nota que a empresa

Continua na pág. 20

Congressos do PSD e PS

Eurico de Melo e Cavaco Silva tentam "esvaziar" Balsemão

Dirigentes socialistas dizem em Coimbra não a qualquer lista

Pág. 7

Balsemão discorda da nomeação de Melo Egídio

Pág. 6

Quarto acidente em três anos

"Fiat G-91" despenha-se próximo de Montargil

Piloto Gabriel de Oliveira morre no acidente

Pág. 20

Seleção novamente completa

Juca e Alves: o aperto de mão

Graças ao antigo dirigente boavistense Valentim Loureiro, que reuniu os desavindos à mesa de um restaurante lisboeta, o seleccionador nacional de futebol e o homem das luvas negras voltam a estar juntos na caminhada até Espanha, à fase final do campeonato mundial. Juca e Alves selaram, com um aperto de mão, o adeus a problemas que ameaçavam retalar a nossa melhor re-

presentação futebolística: e vão agora trabalhar, lado-a-lado, na esperança de se revalidar a campanha dos «Magrinhos» de 1966. Pena que os dirigentes federativos tivessem precisado de se socorrer de uma figura particular para conseguir congraciar dois elementos em litígio dentro da nossa selecção.

Pág. 14



Já são em número suficiente para povoar um continente

Até ao ano 2000 haverá 800 milhões de diminuídos físicos no mundo

Pág. 11

Desde Janeiro

Salários publicados no "Boletim de Trabalho"

As novas tabelas salariais para os jornalistas foram já publicadas no «Boletim de Trabalho e Emprego», distribuído com a data de 8 de Fevereiro.

De acordo com as novas tabelas, os vencimentos dos jornalistas distribuem-se entre 34 300 escudos (director) e 7 800 escudos (candidato).

Os novos valores salariais vi-

goram desde 1 de Janeiro e não serão aplicados, de momento, nas relações de trabalho estabelecidas na Radiodifusão Portuguesa.

Por outro lado, a aplicação da Portaria às Regiões Autónomas depende de despacho do secretário de Estado do Trabalho, logo que sejam cumpridos os trâmites processuais exigidos pela Constituição.

Suécia

Greve dos jornalistas termina a favor dos jornalistas

A greve desencadeada no princípio da semana pela União dos Jornalistas Suecos, para obtenção de melhores condições de trabalho, terminou esta madrugada, saindo vencedores aqueles profissionais.

Concretamente, a paralisação visava obter uma redução do horário semanal de 40 horas para os jornalistas que trabalham ao fim de dia ou à noite ou ainda durante

os fins de semana e feriados. Uma segunda reivindicação assentava num melhor controlo dos interessados sobre a revenda eventual dos seus artigos a outras publicações.

O horário, por acordo entre jornalistas e patrões, foi reduzido, tendo sido admitido o diálogo para satisfação da outra reivindicação.

Reintegração na RDP

Secção de Pessoal contacta profissionais amnistiados na próxima semana

Em princípio, os amnistiados da RDP deverão ser contactados na próxima semana, pela Secção de Pessoal daquela empresa pública, para marcação de datas para a sua entrada ao serviço, assim se concretizando a reintegração de acordo com a Lei da Amnistia e com a homologação do parecer da Procuradoria Geral da República por despacho oportuno da SECS - soube o «DL» por parte de Pereira da Costa elemento que integra a Comissão Administrativa da Radiodifusão Portuguesa.

Pereira da Costa esclareceu que, efectivamente, o despacho, da responsabilidade de Luís Fontura, secretário de Estado da Comunicação

Social, que homologa o parecer favorável da PGR, «é suficiente para a reintegração» dos profissionais afastados da RDP na sequência dos acontecimentos do 25 de Novembro, pelo que «é abusivo falar num terceiro despacho».

Tudo, pois, «será resolvido no quadro legal em vigor», não estando, inclusive, em causa «o direito à retroactividade».

A demora dos Serviços Jurídicos da RDP, na apreciação dos processos, explicar-se-ia por aqueles se encontrarem «sobrecarregados» com expediente variado.

Entretanto, o Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações, maioritário na RDP, afirma, numa tomada de

posição, que a CA da RDP «está a resistir a aplicar a Lei da Amnistia».

Lembra aquele Sindicato que, como é do conhecimento dos trabalhadores da RDP, a Procuradoria Geral da República, em parecer de 4 de Junho de 1980, pedido pela CA, se deiciu pela reintegração dos despedidos do 25 de Novembro.

Depois de historiar todos os passos dados no sentido da reintegração, o Sindicato dos Trabalhadores das Telecomunicações declara que, caso a reintegração se não efectue, promoverá iniciativas para o cumprimento da Lei e defesa dos interesses dos profissionais.

RTP 1 e 2

CR's criticam Figueiredo

Não é mais do que um indivíduo «notabilizado pelo total desrespeito ético-profissional com que tem desempenhado as suas funções» - assim é classificado

Duarte Figueiredo, director coordenador de Informação da RTP,

pelo Conselho de Redacção do Canal 2, em comunicado em que se afirma que a recente remodelação não passa de «fingida adaptação», tendente a «assegurar a permanência no cargo» de DF.

A remodelação, já vinda a pú-

blico, limita-se, principalmente, a uma troca de nomes entre os dois Canais e entre funções. Também o CR do Canal 2 se insurge contra a emissão dos serviços informativos a horas coincidentes nos dois canais, aspecto bizarro da dita remodelação.

Morreu criador da Eurovisão

Um dos criadores da Eurovisão, Marcel Bezencon, antigo director-geral da Sociedade Suíça de Radiodifusão e Televisão, morreu com a idade de 74 anos.

Director-geral daquela Sociedade de 1950 a 1972, Bezencon presidiu de 1970 a 1973 à União Europeia de Radiodifusão e Televisão, depois de haver dirigido a sua Comissão de Programas.

PRIMAVERA NO ORIENTE

FEIRA INTERNACIONAL
DE TÓQUIO
(ex-Feira Int. Osaka)

27 ABR. a 13 MAIO

Magnífica viagem de 17 dias para negócios ou turismo, visitando:
Copenhaga, Tóquio, Kyoto, Seoul, Hong-Kong, Bangkok
A vantagem das viagens em grupo

Peça o seu programa:

Informações e reservas:



UM NOME ANTIGO COM UMA DINÂMICA NOVA
LISBOA - Avenida da Liberdade, 233. Tel. 536121
LISBOA - Avenida de Roma, 35-A. Tel. 770682
PORTIMÃO - Av. Tomas Cabreira - Vm. Santa Ana
Praia da Rocha. Tel. 23377
membro WATA em Portugal

SAAGA

SOCIEDADE AÇORIANA
DE ARMAZENAGEM DE GÁS

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada

Sede: Instalações da Nordela
PONTA DELGADA, S. MIGUEL,
AÇORES

CAPITAL SOCIAL: 12.000.000\$00

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

São convocados os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no Hotel Faial, sito na Horta, ilha do Faial, Açores, no dia 31 de Março de 1981, pelas 11.00 horas, a fim de:

— Discutirem, aprovarem ou modificarem o Relatório e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1980;

O exercício de direito de voto na Assembleia Geral caberá aos accionistas cujas acções se encontram registadas na sociedade ou depositadas numa instituição de crédito, nos termos do Decreto-Lei n.º 150/77, de 13 de Abril com observância do prazo fixado no artigo 18.º dos Estatutos.

O 2.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

MAIS DUAS LOJAS EM ALMADA



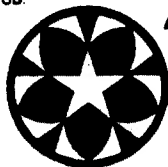
Sede: Rua Bernardo Francisco da Costa,
72-A Telf. 2782130

2800 ALMADA
Rua Bernardo Francisco da Costa,
76-C Secção Ortopédica

2800 ALMADA
Rua Bernardo Francisco da Costa,
75

2800 ALMADA
Rua Prior do Crato, 96 telf. 604156
1300 LISBOA

PUB.



Associação Portugal-RDA

"A ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA
NA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ"

Palestra, Colóquio dirigida pelo Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, Dr. Mário de Brito, com a presença do Conselheiro Dr. Abel Delgado.

DIA 20 de FEVEREIRO, às 21.30h

Na sede da Sociedade Portuguesa de Autores, Av. Duque de Loulé, n.º 31 em Lisboa.

Organizada pela Associação Portugal-RDA, em colaboração com o SPA.

Convidam-se em especial todas as pessoas ligadas à organização da Justiça.

A 50 m DA ESTAÇÃO ALAMEDA DO METROPOLITANO



CARTA DE CONDUÇÃO
LIGEIRAS - PESADOS
AMADOR - PROFISSIONAL
ESCOLA DE CONDUÇÃO
I. D. A. L.

Alameda D. Afonso Henriques, 64-r/c. Esq.
Rua Carlos Mardel, 93 - Lisboa - Tel. 885588

VISITE A CHECOSLOVÁQUIA



MAIO - 10 a 22 - Praga e Bratislava
JULHO - 8 a 18 - Praga e Huedlov
- 26 a 8/8 - Praga e mar. Lázne
AGOSTO - 23 a 31 - Praga e Z. Ruda
SETEMBRO - 30/8 a 6/9 - Praga e Sp. Nijn

TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS
Visitas sociais e programa cultural
Inscrições e informações na:



Associação Portugal-Checoslováquia
Rua Artilharia Um, 105, 4.º - Telef. 68 85 87 - 1000 Lisboa

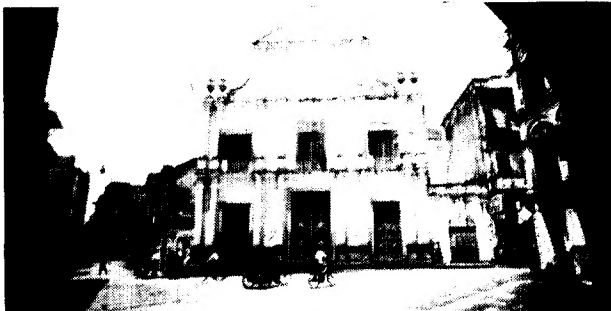
Em colaboração com a Agência **abreu**

ponto a ponto



●Numa iniciativa do Conselho Mundial da Paz e à semelhança do que acontece em outros países, decorre em Lisboa, até ao dia 23, a semana pelo Oceano Índico e zona do Golfo, que, segundo os organizadores, tem como objectivo mobilizar a opinião pública mundial para «a conversão daquela região numa zona de paz, com o consequente desmantelamento das bases imperialistas e cessação da acumulação de armamento dos Estados Unidos. Amanhã realiza-se um colóquio aberto ao público, tendo como moderadores o deputado comunista **Jorge de Lemos** e o jornalista **Fernando Assis Pacheco**.

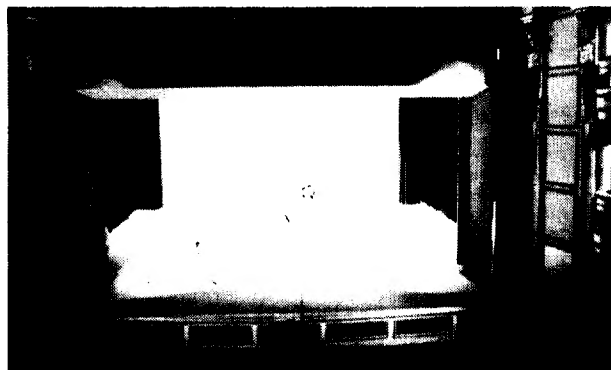
●O primeiro-ministro espanhol designado, **Calvo Sotelo**, salientou no discurso que ontem proferiu nas Cortes, a vinculação com Portugal no marco da política externa da Espanha na Europa. Preconizando uma estreita colaboração com Portugal, o candidato à chefia do Governo de Madrid acrescentaria que se deveria «alcançar um entendimento sólido e duradouro entre os dois países ibéricos».



●O ministro de Estado **Basilio Horta** nomeou ontem José Ferreira da Silva para o cargo de director do **Gabinete de Macau**, em substituição do major **Morais Santos**, exonerado a seu pedido por motivos que se prendem com a sua carreira militar. O novo director, que toma posse no princípio de Março, é licenciado pelo antigo Instituto de Ciências Sociais, exercia funções de adjunto do secretário de Estado da Administração Escolar.



●O Presidente da República deverá receber na próxima segunda-feira o chefe do executivo madeirense, **Alberto João Jardim**, que se encontra em Lisboa para contactos com o Governo da República e para participar no Congresso do PSD este fim-de-semana. O presidente do Governo Regional da Madeira, que terá reuniões de trabalho com o Primeiro-Ministro e com os ministros da Agricultura, Transportes, Assuntos Sociais e Qualidade de Vida, é um dos primeiros nomes da lista do Conselho Nacional do PSD.



●**Lima de Freitas** e **Manuel Magro**, membros da direcção do **Teatro Nacional D. Maria II**, estiveram ontem em Belém para convidar o Presidente da República a estar presente, amanhã, na estreia da peça «O Judeu», da autoria de **Bernardo Santareno**. Recorde-se que o texto da peça «O Judeu» fora publicado em 1969.

Breve apontamento sobre Uma acção cultural invulgar

Alberto Pedroso

Na abertura do número 1 da pequena colecção, Bento Caração explicava os objectivos que ela se propunha. Dizia-nos então:

«... A que vem a 'Biblioteca Cosmos'?

«Podemos resumir nestas poucas palavras os seus intuitos — dar ao maior número o máximo possível de cultura geral, tornar acessível a todos aquilo que as condições materiais de vida e as necessidades profissionais da especialização tornam sempre difícil e por vezes mesmo impossível,

trazerem também a sua achega para a necessária modificação da face das realidades quotidianas, intervindo no debate e no esclarecimento dos problemas postos e trabalhando para a sua resolução, sempre integrados no esforço colectivo.

De tal modo o prof. Caração tinha por indispensável esta integração que, logo um pouco mais adiante no prefácio, nos vem sublinhar, com aquela clareza e rigor que lhe eram habituais.

«A opinião, frequentemente defendida, de que a marcha da civilização e o progresso da cultura são obra exclusiva das elites, contrapomos a de que são o produto da acção de todos os homens, a de que há uma corrente, profunda e una, de que todos participam, limitando-se as elites, quando de facto o são, a dar estruturação intelectual ao corpo orgânico de que participam. Vemos as elites, não como causas exclusivas do progresso, mas como obreiros mais ou menos potentes, trabalhando em campos de acção mais ou menos extensos, de um processo de evolução que as condiciona e lhes marca os moldes dentro dos quais a sua acção pode utilmente produzir-se.»

Viviam-se então as angústias e as incertezas do segundo conflito mundial. Estava-se em meados de 1941. Mas o prof. Caração era um educador e um homem voltado para o futuro. Sabia quanto era inadiável prepará-lo, moldar-lhe com persistência os contornos, dia após dia, abnegadamente, firmemente. Por isto nos confessa:

«... Um outro pensamento nos guia ainda. Seja qual for o resultado imediato da convulsão que o mundo presentemente atravessa, uma coisa é certa — que, uma vez passado o período agudo dessa convulsão (e parece que vamos entrar nele) há-de ser necessário recorrer a todas as energias do homem para fazer a reconstrução da sociedade. Quando acabar a tarefa dos homens que descem das nuvens a despejar explosivos, começará outra tarefa — a dos homens que pacientemente, conscientemente, procurarão organizar-se de tal modo que não seja mais possível a obra destruidora daqueles. Então, com o estabelecimento de novas relações e novas estruturas, o homem achar-se-á no centro da sociedade numa posição diferente, com outros direitos, outras responsabilidades. É toda uma vida nova a construir, dominada por um humanismo novo.»

Nos dias de angústia e de pesadelo que se viviam em todo o mundo, nesses dias conturbados pela maior convulsão que jamais o terá revolido, muitos de nós, adolescentes recém-chegados ao mundo das realidades, decerto teremos encontrado nestas palavras uma voz tranquila e sábia que não nos falava de violência, antes lutava contra ela, uma voz segura e confiadamente amiga (confirmámo-lo depois, pela vida adiante), uma voz que nos dava a certeza de que o mundo não era só a realidade presente aos nossos olhos, mas também, e sobretudo, que essa realidade podia e teria necessariamente de ser diferente, revolucionada pelo nosso esforço colectivo.

Esses pequeninos volumes vieram dizer-nos da largueza do mundo. Nunca mais esqueceremos alguns dos títulos publicados e que, avidamente, lemos:

Os seus criadores foram o prof. Bento Caração e as Edições Cosmos, aquele assumindo a pesada tarefa de a orientar e a responsabilidade de a dirigir, livro-a-livro, dia-a-dia, enquanto a editora (através Manuel Rodrigues de Oliveira, então um jovem editor, hoje como ontem consciente e entusiasta) tomava sobre os ombros o encargo do suporte burocrático e financeiro do empreendimento.

Ao que sabemos (de acordo com o testemunho que em tempos recolhemos junto do Manuel Rodrigues de Oliveira) a ideia da criação da «Biblioteca Cosmos» teria nascido à mesa de uma tertúlia que, habitualmente, se reunia num dos cafés então existentes no Chiado, em momento indeterminado de 1939.



(capa do n.º 1 da colecção. O preço de capa de cada volume era, inicialmente, de 2\$50)

Os intervenientes mais decisivos no processo que conduziu, tempos depois, à sua criação terão sido Bento Caração, Dias Amado (recentemente falecido), Manuel Rodrigues de Oliveira e também Manuel Froese de Figueiredo.

Conhecida, como é, a intensa participação que as duas primeiras figuras (principalmente Bento Caração) tinham na Universidade Popular Portuguesa e sabido também, por outro lado, o imobilismo a que o obscurantismo salazarista e a constante perseguição policial haviam condenado esta instituição, outrora tão largamente interveniente na difusão da instrução e da cultura popular, não será ilegítimo admitir que o nascimento da «Biblioteca Cosmos» tenha sido uma das maneiras encontradas por ambos para se poder reiniciar e prosseguir (muito embora em moldes bem diversos e indirectos) a forçada paralisação da actividade cultural da Universidade Popular, substituindo as palestras e os cursos (e tão vivos e participados haviam sido umas e outros!) pela letra de forma, deste modo assegurando, pela via legal e nos limites do possível, o essencial — o contacto com as massas e a intervenção cultural junto delas. Sublinhe-se, porém, que se trata apenas de uma mera conclusão subjectiva.

Como ainda há pouco um amigo nos chamou a atenção (foi esse perseverante, mas discreto fomentador cultural que é o Francisco Louro), será justo sublinhar também, para que melhor se compreenda o significado da «Biblioteca Cosmos», que o aparecimento da colecção — recordamos: estava-se em Junho de 1941 — se revestiu de inegável pioneirismo no panorama da divulgação cultural de massas a nível europeu. Com efeito, o aparecimento ao público do seu primeiro título (esse maravilhoso livrinho que é «O Homem e o Livro», do engenheiro soviético M. Ilíne!) antecedeu de alguns meses o número um da famosa colecção francesa «Que sais-je?», de certo modo idêntico à «Cosmos» e como ela buscando proporcionar a formação e a extensão culturais.



Bento de Jesus Caração

adquirir — uma visão geral do mundo, mundo físico e mundo social, da sua construção, da sua vida e dos seus problemas.

«Quando falamos em tornar acessível, entendemo-lo de duas maneiras — pelo preço dos volumes, o qual será tão baixo quanto possível e pela forma de tratar os problemas, que será simples, concisa, em linguagem ao alcance de todos.

«Procurará realizar-se a síntese destas duas exigências — simplicidade máxima na forma de exprimir, rigor máximo na forma de expor. Obra de vulgarização, procurará sê-lo no sentido alto do termo — aquela vulgarização que não abaixa nem deturpa, que traz ao nível do homem comum o património cultural comum.»

Plenamente amadurecida e planificada a orientação que viria a imprimir à «Biblioteca» ao longo dos anos e até à sua morte, o prof. Caração procurava igualmente atingir um outro objectivo não menos valioso: estimular os jovens trabalhadores científicos portugueses, propondo-lhes, através da publicação na «Cosmos» dos seus trabalhos inéditos, participarem num sério esforço de ressurgimento da instrução e da cultura nacionais, criminosamente maltratadas pelo ódio vespigo do fascismo à cultura. Assim, procurava conseguir que o esforço de divulgação cultural realizado pela «Biblioteca Cosmos» fosse levado a bom termo, com os próprios recursos do pensamento nacional e dos seus obreiros, estimulando o aparecimento e a publicação de originais portugueses e deste modo evitando, dentro do possível, o recurso à tradução de trabalhos subscritos por especialistas estrangeiros.

Bento Caração desejava, pois, alcançar, a par da divulgação cultural, o mais amplo desenvolvimento do esforço criador da cultura nacional e dos seus artífices, exprimindo simultaneamente a sua confiança nas possibilidades reais dos trabalhadores intelectuais portugueses e na sua capacidade efectiva de

Continua na pág. 18

Giocondo Dias ao "DL"

“Esperamos que a prática comprove as intenções do general Figueiredo”

«As declarações do presidente Figueiredo, em Lisboa, sobre os comunistas? Ah, bom, elas tiveram uma grande repercussão no Brasil. E não era caso para menos. Foi a primeira vez na História do nosso País que um presidente da República reconheceu que os comunistas lutam pela melhoria das condições de vida das populações mais carentes».

Giocondo Dias, Secretário-Geral do Partido Comunista Brasileiro falava serenamente. De passagem por Lisboa caminho de Moscovo, onde deveria participar no XXVI Congresso do PCUS, juntou ontem, discretamente, num restaurante e falou longamente com dois redactores do «DL». Não foi uma entrevista, como deixou claro aquele homem de cabelos brancos e voz quase sussurrada — mas antes uma conversa amigável com gente interessada em conhecer melhor a realidade brasileira. No caso — e porque as tinhamos vivido bem de perto — abordamos as recentes declarações do Presidente João Figueiredo em Lisboa, particularmente quando disse que a sua mão «está estendida para dialogar com todos os sectores, inclusive o PCB». Como teriam visto os comunistas tais declarações?

«Nós tomamos posição em entrevista concedida ao jornal «Voz da Unidade». Encaramos essas declarações como um facto novo na complexa realidade política brasileira. Naturalmente esperamos que os desdobramentos e a prática que se seguirão comprovem as intenções do general Figueiredo e que o seu desempenho não venha a desmentir suas afirmações, feitas, aliás, diante de toda a imprensa estrangeira».

João Figueiredo, na mesma ocasião, afirmou também «não ser anticomunista, mas apenas contra os comunistas, porque não aceito o regime comunista». Acrescentou depois que respeita «os comunistas como seres humanos e cidadãos». Obviamente era um dado novo que, se levado à prática, terá consequências importantes na vida política brasileira. Terá mesmo?

«Consideramos bastante positivas essas declarações de Figueiredo, embora também reconheçamos que o comportamento do governo ainda continua sendo,

em grande parte, o de desrespeito aos direitos humanos e às liberdades» — comentou Giocondo Dias, citando como exemplo, em primeiro lugar, a recente proibição da Festa do jornal «Voz da Unidade». E adiantou: «Mas não é só: há o facto de que dirigentes sindicais são «cassados» e processados com base na Lei de Segurança Nacional por dirigirem a luta por melhores condições de trabalho e remuneração para os trabalhadores. Prova disto é o processo contra Lula e os doze sindicalistas do ABC, que serão julgados amanhã».

(De acordo com informações vindas na Imprensa brasileira o julgamento de Lula deve ter começado à hora em que fechamos esta edição do «DL»). Ojuiz-audi-

calma e lucidez, limitou-se a dizer:

«Ele cita como exemplo a melhoria das condições de vida das populações mais carentes. São afirmações que parecem expressar as intenções do presidente. No entanto a política económica e financeira do seu governo é uma política contrária aos interesses nacionais, levando um maior empobrecimento das massas e a uma concentração escandalosa da riqueza».

De qualquer modo, a verdade é que, agora mais do que nunca, parece existir uma possibilidade mais forte de um diálogo dos comunistas com certos sectores do regime brasileiro e, até, com Figueiredo. Giocondo Dias, sorvendo o último gole da sua bica, sublinhou com firmeza:

colocar sempre acima dos seus interesses específicos os interesses gerais do povo.

Experiência da vida

Sabíamos, por contactos com outros brasileiros que têm passado por Lisboa, que no momento presente os comunistas do País irmao colocam diante das forças democráticas do Brasil a necessidade de actuarem — ao lado dos mais amplos sectores políticos — para impedir que as palavras do presidente Figueiredo sejam apenas palavras e para fazer com que elas se desdobrem no sentido da «principal aspiração do conjunto do povo brasileiro: a plena e definitiva democratização». O que, no entanto, está longe de ser uma realidade, pois os comunistas continuam sem se poderem organizar legalmente. Porém, as palavras de Figueiredo em Lisboa — glosadas de mil formas na Imprensa brasileira durante dias a fio — podem de algum modo contribuir, ou significar, que a legalização do PCB vai ser um facto em breve.

Giocondo Dias, homem que nunca tirou cursos universitários mas tem uma experiência da vida como ninguém, reflectiu um pouco e disse apenas, pausadamente e com realismo:

Esperamos que essas declarações — que implicitamente admitem a existência real do PCB — contribuam para fazer avançar o processo de reconhecimento do direito do PCB e de outras organizações políticas de se organizarem livre e legalmente, façam cessar a actual situação de discriminação política e concorram para ajudar a realização de uma Assembleia Nacional Constituinte livre, soberana e democrática.

Giocondo Dias, que ao longo da conversa de horas que mantivemos mostrou conhecer até ao pormenor a realidade política, económica e social do Brasil, insistiu num ponto: a sua confiança no futuro democrático do seu país. Em breve poderemos, certamente, falar de muitas questões que povoam o quotidiano do povo brasileiro.

Eugénio Alves
Ribeiro Cardoso
Fotos de Hernando Domingos



tor Nelson da Silva Machado Guimarães estabeleceu até normas para comportamento dos jornalistas e do público durante as sessões, pois parece que a sala do julgamento é pequena e o interesse pela questão muito grande.

Voltando às declarações do presidente brasileiro no Palácio de Queluz: ele disse também que defendia «algumas ideias dos comunistas». Houve quem achasse que era mais uma das famosas «boutades» de João Figueiredo. Giocondo Dias, com

Os comunistas sempre procuraram entendimentos com aquelas forças que lutam pelas liberdades, em defesa dos interesses dos trabalhadores e contra o arbitrio. E, em nome destas lutas e reivindicações — e pelos benefícios que trazem para os trabalhadores e para os interesses do povo e da Nação brasileira — nós nunca nos recusamos a conversar com qualquer político, com qualquer Govno. Mesmo porque é da tradição dos comunistas



Giocondo Dias com os jornalistas do «DL»

O cabo Juvêncio da «Seara Vermelha»

Sucessor de Carlos Prestes na liderança do «partido», Giocondo Dias não é menos célebre que «O Cavaleiro da Esperança» da obra de Jorge Amado.

«Neném» na «Baía de Todos os Santos» e cabo Juvêncio na «Seara Vermelha» e nos «Subterrâneos da Liberdade», a vida, e a acção política do secretário-geral do PCB é igualmente descrita em páginas inesquecíveis do grande escritor brasileiro.

«Aqueles olhos de criança travessa», «o moço que um dia saíra da roça em busca da cidade» mantém ainda hoje, aos 67 anos, o tom sereno, firme e cuidadoso do jovem camponês que «antes de entrar para a Polícia Militar e seguir para S. Paulo, mal sabia soletrar e desenhar o nome» e que se aplicou «ao estudo com uma vontade de ferro» até «aprender a ler correntemente e a escrever com desembaraço» — como o descreve, até ao pormenor, Jorge Amado na «Seara Vermelha».

Pormenor curioso: os jornalistas do «DL» puderam ver nas três horas de intenso e revelador diálogo com o herói da Revolta de Natal (1936) e num momento em que dava os últimos retoques no artigo a enviar para a «Folha de S. Paulo» que Giocondo tinha mesmo uma letra bonita, uma assinatura que parecia de doutor, com uns floreios embaixo. (In «Seara Vermelha».)

Uma ajuda a dois PM's em minoria numa briga contra guardas civis em S. Paulo, levou-o no início dos anos 30 para a Polícia Militar. Destacado em 1934 para Natal (nordeste do Brasil) participou no ataque e ocupação ao quartel local que instituiu durante vários dias uma Junta Revolucionária na cidade. Ficou ferido no assalto.

Quando caiu, varado de balas, Valverde estava a seu lado e se curvou sobre ele. Juvêncio murmurou: «Pra frente, filho da puta, se não os outros recuam...» (...) depois semi-consciente foi jogado na maca, levado pelos outros. Abriu os olhos com esforço e viu que a bandeira vermelha tremulava no mastro do quartel. Sorriu antes de desmaiar de novo... (In «Seara Vermelha».)

O percurso posterior é narrado ainda por Jorge Amado na mesma obra ao referir-se à visita de um sobrinho que o Neném (da «Baía de Todos os Santos») recebe na prisão.

Juvêncio viera, com outros condenados políticos, de Fernando de Noronha. Na Ilha Grande estudava. Para ele a prisão foi a Universidade. Os nove anos que levou de cadeia em cadeia, em Natal, no Recife, na Correção e na Detenção no Rio de Janeiro, em Fernando de Noronha e, por fim, na Ilha Grande foram de aprendizagem. Os companheiros mais esclarecidos ajudavam-no. Leu, finalmente aqueles livros que cobriam os dias anteriores à revolução de 35. Em Engels, aprendeu que a «liberdade é o conhecimento da necessidade» e pensou que o sertão estava aprendendo com sangue e dor. Tanto falava no sertão, nos camponeses explorados que até faziam pilhérias com ele.

Libertado em 44, e com o PCB já legalizado, Giocondo Dias é enviado para a acção política junto dos camponeses. «O trabalho é difícil mas você conhece bem o sertão. (...) os bestos e os cangaceiros acabarão no dia em que os sertanejos tiverem consciência política. É trabalho teu...» — lê-se ainda na «Seara».

Com o golpe militar de 1964, e o PCB de novo ilegalizado, Giocondo Dias esteve 12 anos no Brasil, na clandestinidade. Apenas partiu em 1976 e por indicação expressa dos seus camaradas do CC, por questão de segurança.

Evitou falar-nos da questão que divide Carlos Prestes e reatante direcção do PCB. Recordamos modesto, quase envergonhado, episódios comuns da luta vividos com o «Cavaleiro da Esperança» mas evita abordar as divergências surgidas, acentuando antes a importância do trabalho colegial, colectivo.

Grandes opções do OGE para 1981

Mais PIB e mais salário real Menor inflação e desemprego

Reduzir a inflação para um nível calculado em 13,5 por cento e fixar em 5 por cento a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto, são dois dos principais objectivos do Plano a Médio Prazo definidos em termos de Grandes Opções do actual Executivo. O documento, que vai ser apreciado pelo Conselho Nacional do Plano reunido em S. Bento, aponta, na base destes objectivos e outros considerados mais ou menos prioritários para o esbatimento das diferenças que se mantêm entre Portugal e a generalidade dos restantes países europeus, nomeadamente os da CEE. Dele constam ainda um previsto aumento dos salários reais na ordem dos 2,5 por cento e um abaixamento do nível de desemprego em relação a 1980. Este ano, a taxa de desemprego poderá situar-se nos 6 por cento, contando com um crescimento de 3,5 por cento na produtividade média.

Enquanto o PIB deverá crescer, este ano, a uma taxa de 4,8 por cento, o investimento produtivo crescerá ao nível dos 10 por cento — afirma o documento do Executivo. A percentagem de 10 é a média entre as percentagens respeitantes aos sectores privado (12 por cento), empresarial do Estado (8 por cento), e público administrativo (9 por cento).

As exportações e as importações de bens e serviços deverão crescer ao ritmo de 7 por cento, a marca do ano passado, e o consumo global 3,6 por

cento, com o consumidor a evoluir a um ritmo aproximadamente duas vezes superior ao do consumo público.

O déficite da balança de transacções correntes atingirá 1,3 milhões de dólares (cerca de 62 milhões de escudos).

O emprego crescerá cerca de 80 mil postos de trabalho, o que permitirá reduzir o desemprego em cerca de cinquenta mil activos.

O Governo considera que a ocorrência de um novo choque petrolífero poderá modificar substancialmente

estas perspectivas, que assentam no pressuposto dum aumento do petróleo de apenas 15 por cento.

Se entretanto o aumento do petróleo for de 25 por cento, por exemplo, as razões de troca de economia portuguesa degradar-se-ão três pontos percentuais, implicando um aumento adicional de duzentos milhões de dólares no déficite da balança de transacções correntes.

Saldo negativo: 123 milhões

O déficite, o saldo negativo do OGE para 1981 deverá atingir os 123 milhões de contos. É outra previsão das Grandes Opções, e consta do Plano a Médio Prazo.

Deste saldo negativo fazem parte empréstimos concedidos, 58,2 milhões de contos, importância correspondente a 47,7 milhões de dólares.

O saldo negativo total orçamentado para 1981 representará 8,4 por cento do PIB, contra 9,4 por cento orçamentado e executado em 1980.

Aquela verba destina-se a confi-

nanciar em 69,5 por cento o plano de investimentos despesas de desenvolvimento da Administração Central, e em 30,5 por cento o plano de investimentos do sector empresarial do Estado.

Em termos de OGE, o primeiro plano atingirá um total de 41,03 milhões de contos, ais 7,4 por cento do que o Orçamento em 1980. Nas Grandes Opções do Plano afirma-se que esta verba será distribuída de modo a privilegiar os sectores sociais 50,6 por cento e certas infraestruturas básicas (19,6 por cento).

A Área de Sines absorverá 9,4 por cento do inces ne irevisto no plano respeitante ao desenvolvimento da Administração Central, enquanto as actividades produtivas absorverão, aqui, 15,8 por cento, e o apoio às actividades económicas 4,6.

Autarquias: mais 17 por cento

A verba a transferir do OGE e posta a disposição dos municípios, em cumprimento da Lei das Finanças Locais,

atingirá em 1981 cerca de 35,2 mil milhões de escudos, mais 17 por cento do que em 1980.

Além disso — refere o Governo nas Grandes Opções do Plano a Médio Prazo — será incluída uma verba destinada a cofinanciar projectos de investimento intermunicipal, no seguimento da experiência iniciada em 1980.

O plano de investimento do sector empresarial do Estado «não deverá em princípio ultrapassar um total de 87,4 mil milhões de escudos no plano para 1981, mais 25,2 por cento do que o valor estimado para a formação bruta de capital fixo no sector em 1980».

A formação bruta de capital fixo do sector empresarial do Estado deverá crescer de 8 por cento em termos reais. Os subsídios de exploração a conceder ao sector empresarial do Estado atingirão cerca de 11 milhões de contos.

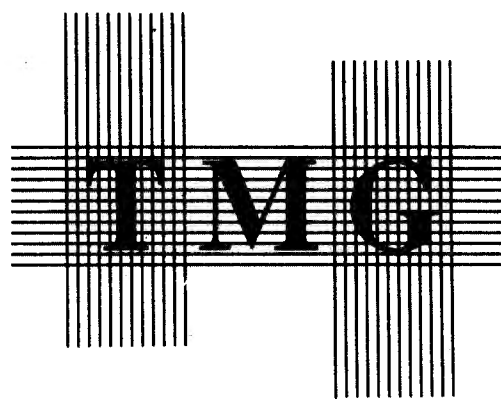
As Grandes Opções afirmam que os incentivos fiscais, em articulação com os financeiros, desempenharão um papel muito activo na promoção do investimento privado e cooperativo, com especial relevo para as actividades exportadoras.

O Governo prosseguirá a aplicação do sistema integrado de incentivos ao investimento e haverá novos incentivos fiscais e financeiros à exportação, ao turismo e aos investimentos trabalha-intensivos.

CGTP: uma alternativa

Entretanto, a CGTP-IN vai divulgar hoje, na reunião do Conselho Nacional do Plano (CNP), um estudo alternativo ao projecto das Grandes Opções do Plano a Médio Prazo apresentado pelo Governo.

Os representantes da CGTP no CNP vão também divulgar o seu ponto de vista em contraponto ao projecto do Executivo.



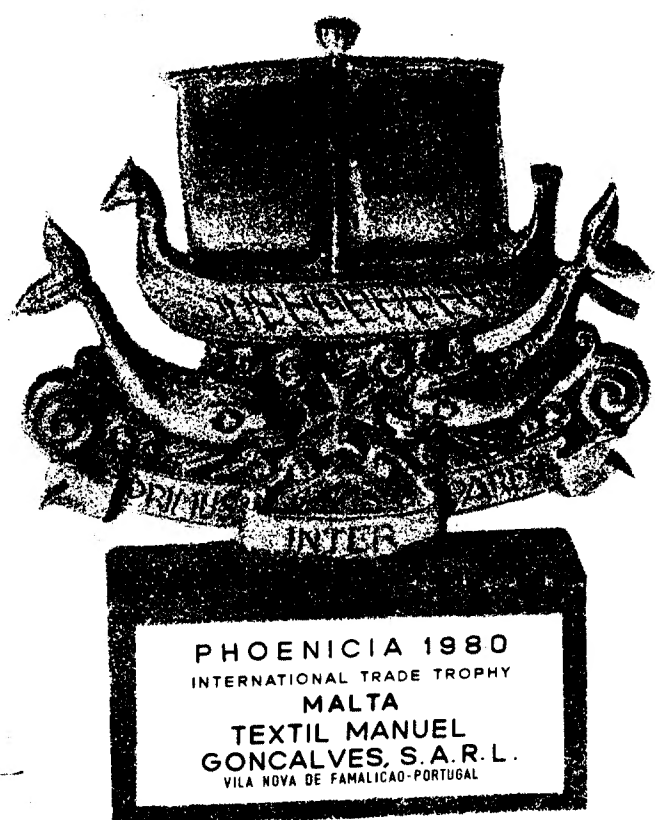
TEXTIL MANUEL GONÇALVES

GALARDOADA EM 1980

COM:

INTERNATIONAL TRADE
TROPHY PHOENICIA

PRÉMIO CARAVELA PORTUGUESA



CONSCIENTE DA RESPONSABILIDADE DOS PRÉMIOS ATRIBUÍDOS E PROSSEGUINDO
NO ESFORÇO DA RECUPERAÇÃO NACIONAL ORGULHA-SE DE APRESENTAR
O RESULTADO DO ANO DE 1980:

VALOR TOTAL VENDAS: 4.400.000 CONTOS
VALOR TOTAL DE EXPORTAÇÃO: 3.000.000 CONTOS

Ministro assegura

Governo não quer armas nucleares em território nacional

O ministro da Defesa Azevedo Coutinho afirmou ontem à Comissão Parlamentar de Defesa que o VII Governo se opõe à instalação de armas nucleares em Portugal. Segundo disse o ministro, já foi abandonado o projecto de colocação de um porta aviões americano com armamento nuclear num porto português.

Azevedo Coutinho revelou, no entanto, que em 1980 esteve em Portugal uma equipa técnica para estudar esse estacionamento, com autorização conjunta do Estado Maior General das Forças Armadas e do VI Governo, mas os trabalhos não tiveram qualquer seguimento. Até ao momento, o Governo não recebeu qualquer pedido para a instalação de armas nucleares.

A reunião do Ministro com a

Comissão Parlamentar de Defesa teve por fim ouvir a opinião de Azevedo Coutinho sobre a questão do armamento nuclear, na sequência do debate que a Comissão está a fazer do projecto de lei da UEDS que proíbe completamente a sua instalação em território português. O ministro da Defesa afirmou que o Governo se opõe ao projecto, porque ele impediria Portugal de adoptar uma posição de conflito internacional. A reunião decorreu à porta fechada e as declarações do ministro foram divulgadas pelo deputado socialista Jaime Gama.

Na próxima reunião da Comissão Parlamentar de Defesa iniciar-se-á a discussão formal do projecto da UEDS.

Em Bona: Freitas do Amaral

vai aceitar presidência da UEDC

O presidente do CDS, Freitas do Amaral, partiu ontem para Bona, onde aceitará o convite para presidir à União Europeia das Democracias Cristãs no próximo mandato.

Fonte democrata-cristã admitiu ser lógico concluir que esta aceitação pode significar que o líder centrista não tinha nos seus planos pertencer ao Executivo português durante o próximo ano.

Acrescentou, contudo que «não representava o seu afastamento da cena política portuguesa, sendo firme a sua decisão de nela continuar plenamente».

Em Bona, Freitas do Amaral ouvirá a declaração oficial do actual presidente da UEDC, UWE Von Hassel, sobre a sua escolha por «consenso dos dirigentes» da mesma organização e aproveitará o ensejo para fazer uma visita de cortesia ao presidente

da CDU alemão, Helmut Kohl.

A situação internacional, europeia, das democracias cristãs e as eleições da UEDC em 3 de Março são pontos da agenda de trabalhos de Freitas do Amaral com o presidente cessante.

A fonte democrata-cristã realçou a importância da escolha do dirigente centrista para a UEDC, já que, disse «Portugal passará a ter mais peso, obviamente, a nível europeu».

Para o facto contribuir, referiu o mesmo elemento, a forte implantação das democracias-cristãs no Parlamento Europeu, salientando-se a República Federal Alemã (48,5 por cento dos votos, a Áustria (45 por cento) e a Itália (40 por cento).

Freitas do Amaral é acompanhado de Paulo Marques, vice-presidente, da comissão de Relações Internacionais do CDS.

Revelado hoje por um semanário

Balsemão é contrário à nomeação de Melo Egídio

O Primeiro-Ministro Pinto Balsemão declarou-se hoje contrário, por circunstâncias políticas, à nomeação do general Melo Egídio para chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

Numa entrevista publicada no semanário «Tempo», o Primeiro-Ministro disse não estar em causa qualquer razão pessoal relativamente ao general Melo Egídio mas sim as circunstâncias políticas em que se processou a designação.

«As Forças Armadas — que nos últimos tempos haviam saído das colunas dos jornais, assumindo, com naturalidade, isenção e competência, o papel que verdadeiramente lhes cabe no estado democrático —

voltam a ser assunto dominante» — explicou.

«Isso naturalmente — prosseguiu — preocupa quem tem responsabilidades políticas, tanto mais que, desta vez, a culpa parece não poder ser atribuída nem aos partidos nem à imprensa».

O Primeiro-Ministro preferiu não comentar decisões que são da competência constitucional do Presidente da República e do Conselho da Revolução, mas enumerou situações não seio das Forças Armadas que «possibilitam interpretações de intenções susceptíveis de assumir aspectos preocupantes».

Entre essas situações, Pinto Balsemão citou a nomeação do chefe do EME, um

alegado afastamento simultâneo de significativo número dos principais responsáveis pelo Exército, o aparecimento de oficiais que estiveram na base do problema da PSP, a designação de Melo Egídio para chefe do EMGFA, a demissão de Altino de Magalhães de vice-chefe do EMGFA.

«Todos estes factos — disse — possibilitaram interpretações de intenções susceptíveis de assumir aspectos preocupantes e que se não coadunam com a normal integração das Forças Armadas no poder civil democrático que deverá ser um dos objectivos da próxima revisão constitucional».

«O país não entende esse

tipo de perturbações — prosseguiu — as quais não podem basear-se apenas em interpretações jurídicas que desprezem os aspectos e as consequências políticas».

«As Forças Armadas são uma instituição Nacional que como tal deverá ser mantida e preservada de todas as tentativas de instrumentalização venham de onde vierem» — salientou.

Sobre as relações do Governo com o Presidente da República o Primeiro-Ministro afirmou que «a afirmada solidariedade institucional só ocasional e episodicamente se poderá manifestar, sobretudo por razões de conveniência gáctica».

Devido a problemas de ordem funcional

Altino de Magalhães passa para o Instituto de Defesa Nacional

O general Altino de Magalhães vai ocupar o lugar de director do Instituto de Defesa Nacional, depois da sua demissão ter sido considerada «normal» pelo novo Chefe do Estado Maior General, Melo Egídio, enquanto um portavoz do EMGFA afirmava existirem entre ambos «problemas de carácter funcional».

Da direcção do Instituto de Defesa Nacional sairá o general da Força Aérea Conceição e Silva que vai ser nomeado ministro da República dos Açores, de cuja

zona aérea foi comandante, antes de ir para o IDN. O almirante Silva Horta, que até agora estava nos Açores substituirá Melo Egídio como governador de Macau. Entretanto, Oliveira Rodrigues, general comandante da Região Militar de Lisboa, vai presidir ao Supremo Tribunal Militar, sendo substituído pelo brigadeiro Aurélio Trindade, de 47 anos, actual chefe de gabinete de Eanes no Restelo. Assim Oliveira Rodrigues, hoje com 58 anos, ganhará a sua quarta estrela e verá adiada

a data de passagem à reserva, marcada para o próximo 28 de Abril, se não fosse promovido. Do Supremo Tribunal sai o general

Galvão de Figueiredo, que passa à reserva por atingir o limite de idade a 11 de Julho.

Melo Egídio à partida ontem para Macau, de onde voltará no fim do mês para tomar posse do cargo de CEMGFA afirmou, a sua «estima e admiração» por Altino de Magalhães e considerou que a

demissão do vice-chefe do Estado Maior General das Forças Armadas é o exercício de um «direito que assiste a qualquer militar».

Sobre Macau, afirmou que é com «saúde» que deixa aquele território onde desenvolveu «tarefas aliciantes» e cujas perspectivas de futuro são «muito boas». Salientou ainda as «excelentes» relações de cooperação que manteve com as autoridades chinesas.

Serviços Municipalizados de Oeiras A V I S O

CONCURSOS PÚBLICOS PARA FORNECIMENTO DE VIATURAS

Até 30 dias depois da publicação deste aviso no Diário da República recebem-se propostas para o seguinte material de acordo com deliberação do CA de 19/1/1981.

- Quatro viaturas automóveis ligeiros, a gasolina ou gasóleo até 1200 cc, de cilindrada de cor laranja.
- Uma viatura automóvel ligeira mista com cerca de 2500 kg de peso bruto de caixa aberta, metálica de cor laranja.
- Uma viatura automóvel ligeira, mista com cerca de 3320 kg de peso bruto, com cabine dupla, caixa tipo aberta em madeira, de cor laranja.
- Duas viaturas automóveis, ligeira mista com cerca de 1550 kg de peso bruto, com caixa tipo aberta, metálica de cor laranja.

As quais serão abertas na Sede dos Serviços Municipalizados em Oeiras, no primeiro dia útil seguinte, pelas 14 h 30 perante a Comissão para esse efeito nomeada.

Os depósitos provisórios serão respectivamente:

- 66 000\$00
- 20 000\$00
- 30 000\$00
- 30 000\$00

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes no Gabinete de Apoio à Secção Técnica destes Serviços, em Oeiras, às horas de expediente.

Oeiras, 10 de Fevereiro de 1981

O Presidente do Conselho de Administração
Alfredo Carreiro Melo de Carvalho

MOAGEM DE RAMAS C/RAÇÕES

VENDE-SE FÁBRICA, C/ (CASAS DE MÓIS FRANCE-SAS) lavadoura-despontadora, aparelho de limpeza completo c/ bandeja rectangular; aspiração de farinha c/ ciclón e collector de mangas; motor DEUTZ-diesel, de 45 H.P. Grandes armazens e terreno anexo.

PRÉDIO STAND EM BEJA

Vende-se bem localizado, com duas frentes em vidro, com uma área de cerca de 260 metros quadrados, construção recentemente acabada, com escritórios e sanitários. Devoluto e pronto a ocupar.

PADARIA BEM LOCALIZADA

Vende-se, completamente equipada, com dois fornos diesel e eléctricos, com 16 metros quadrados cada, estancadores em inox, amassadeira mecânica eléctrica, para 200 quilos. 2 divisores manuais, carros transportadores, e expositores, armazém para farinhas, e central eléctrica de emergência, com motor diesel. Faugon de distribuição de grandes dimensões.

INFORMA-SE NA REDACÇÃO

PALMA & PALMA, LIMITADA
Av. Alonso Gomes, n.ºs 2/4 e 6
7800 — Cabeça Gorda

54 45 45
uma voz amiga estará contigo
Angústia Desespero Solidão



PUB

editorial
Alentejo

Sessão de apresentação do livro A NOSSA LUTA É A LUTA DO POVO de FIDEL CASTRO

apresentação
de
Mário Castrim



Quinta-feira — 19 de Fevereiro
pelas 18 horas

na Livraria Interlivro

Rua Pedro Nunes, 9-A — Telef: 4 06 05 — 1000 Lisboa
(METRO PICOAS)



VIII Congresso do PSD

Eurico de Melo e Cavaco Silva encabeçam contestação a Balsemão

Começa amanhã no Pavilhão dos Desportos de Lisboa o VIII Congresso do PSD, com duas listas para o Conselho Nacional e uma lista única para a Comissão Política.

As divergências de fundo entre as duas listas têm a ver com uma maior ou menor radicalização quanto ao Presidente da República e a separação dos cargos governamentais e partidários.

A lista «A», encabeçada por Leonardo Ribeiro de Almeida, é proposta por Pinto Balsemão. Integram-na, entre outros, Vasco Pulido Valente, Álvaro Barreto, Mota Amaral, Alberto João Jardim, Loureiro Borges, Vítor Crespo, Meneses Pimentel, António Cabecinha, Casimiro Pires, Alberto Regueira e a grande maioria das comissões distritais do Porto. Segundo fonte partidária poderá reunir 70 a 80 por cento dos votos no Congresso.

A lista «B», proposta por Helena Roseta é encabeçada por Eurico de Melo e Cavaco Silva. Ela fazem parte também Amândio de Azevedo — que deverá ocupar o lugar de Pedro Roseta, futuro embaixador português na OCDE, de presidente do grupo parlamentar do PSD — Mário Montalvão Machado, Rui Amaral, Rui Almeida Mendes, Correia Afonso, Pedro Santana Lopes, Conceição Monteiro e Dinah Alhandra. A lista «A» defende que o Governo deve governar e não se deixar envolver em «querelas inúteis» com o Presidente da República. Defende também que a acumulação de cargos governamentais e partidários pode ser benéfica tanto para

o Executivo como para o Partido. A lista «B», advoga uma posição de maior dureza em relação ao presidente da República e a separação nítida (à excepção temporária dos cargos de presidente do Partido e de Primeiro-Ministro) entre os cargos governamentais e partidários.

Malograram-se as negociações para a elaboração de uma lista única. As listas são eleitas pelo método de Hondt.

Comissão Política

Já no que respeita à Comissão Política há só uma lista a apresentar ao Congresso. Será presidida por Pinto Balsemão e terá quatro vice-presidências hierarquicamente ocupadas por Carlos Macedo, Fernando Amaral, Ângelo Correia e Mário Raposo.

A propósito desta escolha — e chegou a a pensar-se que tanto Eurico de Melo como a própria Helena Roseta poderiam vir a ocupar uma vice-presidência — que «primeiro se discutem as pessoas e depois as ideias», lamentando que figuras como Eurico de Melo e Cavaco Silva não tivessem sido designados vice-presidentes porque «ambos representam um pouco da eficiência e da simbologia do Governo Sá Carneiro.

PS empreta as mesas

O Congresso dos sociais-democratas, custará menos de um milhão de escudos porque o PS emprestou ao PSD, 850 mesas

para os delegados.

Assim, o PSD gastará 30 mil escudos no pano de fundo, 100 mil no aluguer do Pavilhão dos Desportos, 100 mil na propagação, 500 mil na deslocação de 11 delegados da emigração e 70 das Regiões Autónomas.

Segundo uma fonte do PSD, a ausência de convidados estrangeiros insere-se numa política de contenção de despesas.

O Oitavo Congresso terá 850 delegados e 200 convidados nacionais, além de 150 outros convidados que apenas assistirão às sessões públicas de abertura e encerramento.

A Presidência da República, o Conselho da Revolução, o PS, o CDS e PPM são algumas das entidades a quem foi enviado convite.

A dança dos apoios no interior do PS

Carvalho dos Santos não subscreve nenhuma moção

Teófilo Carvalho dos Santos revelou que não subscreverá nenhuma das moções que vão ser apresentadas no Congresso do PS. Esta posição resulta de um compromisso tomado em Coimbra e que está na posse de Fernando Valé (um dos fundadores do PS) segundo o qual tanto estes dois dirigentes como José Ribeiro dos Santos (director do «Portugal Socialista») e Costa Melo (ex-governador civil de Aveiro) se comprometem a reservar a sua posição para o Congresso.

Fica assim pois, compreendido que nenhuma das grandes e mais prestigiadas figuras do PS está na disposição de subscrever a moção do seu

secretário-geral. Com efeito, enquanto na moção apoiada pelo Secretariado surgem nomes como Henrique de Barros, Miller Guerra e José Magalhães Godinho, na moção de Mário Soares perfilam-se Almeida Santos, Rui Mateus Maldonado Goncalves e Eduardo Pereira. A moção da «esquerda laboral», aldem de Marcelo Curto, é subscrita por Azevedo Gomes e Trigo de Morais. Enquanto estes apoios ou não apoios vêm a publico, Mário Soares encontra-se em Bona com o chanceler da Alemanha Federal, com o presidente da Fundação Friedrich Ebert e com Willy Brandt. No comunicado conjunto de Mário Soares e do presidente do PSD, expressam-se «votos de reforço dos sentimentos de solidariedade entre o SPD e os socialistas de Portugal».

Ainda hoje Mário Soares rumará para França para um encontro com François Mitterrand.

Entretanto, segundo notícias veiculadas por um semanário na sua edição de hoje, Mário Soares apresentará uma moção de orientação política subscrita apenas por ele mesmo. A moção, de que deixou o esqueleto, está a ser recheada por Almeida Santos e Jorge Campinos. Quanto à constituição da Comissão Nacional, segundo a revisão de Estatutos que a moção de Mário Soares poderá apresentar — e ainda segundo informações veiculadas pelo «Tempo» — poderá ser integrada, entre outros, por 30 ou 40 presidentes de Câmara, 30 ou 40 sindicalistas e cerca de 12 militantes ligados ao movimento cooperativo.

Assembleia da República

Comissões parlamentares muito activas

Baião Horta, ministro da Indústria e Energia revelou ontem no Parlamento que um grupo de trabalho do Ministério da Indústria vai publicar um livro sobre os prós e os contras da energia nuclear.

Entretanto a Comissão Parlamentar de Indústria reuniu-se também ontem com o ministro Baião Horta e com uma delegação da Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários Urbanos.

O ministro recordou as medidas adoptadas pelo Governo para levar a população a poupar energia e apresentou o «Plano de Emergência para a segurança de fornecimento de energia eléctrica.

Por sua vez os sindicalistas recebidos pela Comissão de Indústria informaram os deputados acerca dos atrasos verificados nas negociações do ACT com a ANTRON e a Rodoviária Nacional.

Outras actividades

Outra das comissões que se reuniu ontem foi a de Economia que na próxima semana vai ouvir o deputado Ângelo Correia, do PSD, sobre um projecto da sua autoria prevendo a criação de um Gabinete do Baixo Vouga.

Esta Comissão tem pendente dois projectos de Lei da ASDI um referente a pequenas dívidas e outro ao regime fiscal dos discos e fonogramas.

A Comissão do Trabalho, que tem em funcionamento cinco sub-comissões, também reuniu para apreciar um projecto da UEDS sobre contratos a prazo e para elaborar o regulamento interno da Comissão.

A pedido do PCP está a ser analisado um decreto sobre os trabalhadores estudantes e um outro sobre o alargamento do âmbito do subsídio de desemprego.

A Comissão de Poder Local não concluiu ainda a elaboração da lei quadro do referendo e da criação de novas

autarquias. Tem ainda em apreciação três projectos de lei: um do PPM que se refere ao ordenamento concelhio, outro do PS referente ao vencimento dos autarcas e um terceiro do PCP relativo aos investimentos das autarquias.

Crédito agrícola

O ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso e Cunha, esteve também no Parlamento para explicar à Comissão de Agricultura o sistema de crédito duas vezes bonificado que o Governo vai criar sobretudo destinado aos pequenos agricultores. A explicação não convenceu o deputado António Campos (PS) que se mostrou céptico quanto aos efeitos práticos de tal medida para os que mais necessitam dele.

Comissão Parlamentar de Comunicação Social iniciou a apreciação de dois projectos de Lei, do PCP e da ASDI, sobre os conselhos de redacção e o Estatuto do Jornalista, respectivamente. Segundo Neiva de Oliveira, (CDS), esta Comissão vai efectuar na próxima semana uma reunião com os conselhos de redacção e de gerência da RDP.

Por sua vez a Comissão de Cultura criou uma sub-comissão para analisar as informações fornecidas pela comissão administrativa da RDP sobre o segundo canal da Radiodifusão.

Insólito

A Comissão Parlamentar de Juventude, que ontem visitou a Setenave, corre o risco de deixar de existir... por falta de matérias a tratar.

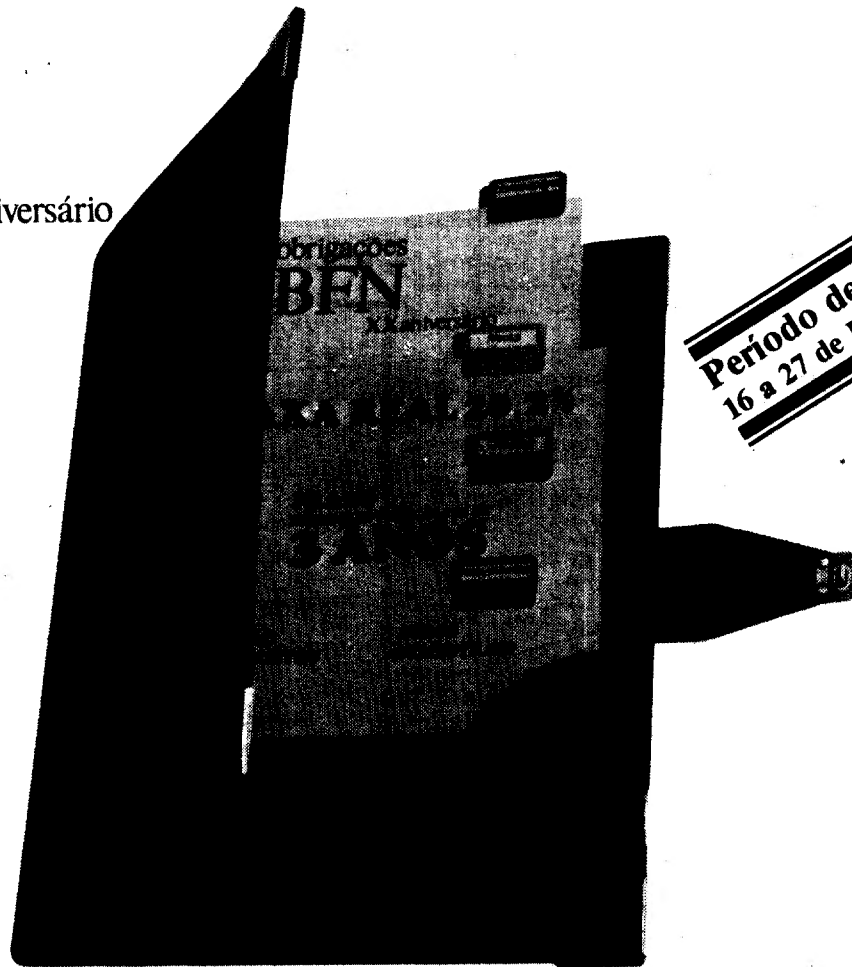
A revelação é do deputado Adérito Campos do PSD o qual acrescentou que para superar estas dificuldades a Comissão vai apresentar na próxima reunião uma proposta alternativa de trabalhos no sentido de que a matéria relacionada com os jovens que esteja em apreciação nas restantes Comissões seja igualmente objecto de parecer da Comissão de Juventude.

A Comissão Parlamentar de Juventude é presidida pelo deputado mais jovem do Parlamento, Jorge Patrício (PCP), que tem 22 anos.

UMA CARTEIRA CHEIA DE RENDIMENTO

obrigações BFN

XX aniversário



Período de Subscrição:
16 a 27 de Fevereiro de 1981

As obrigações BFN XX Aniversário dão-lhe o maior rendimento para o prazo de 3 anos — às taxas em vigor 20,2%

- Juros semestrais
- Isenção de impostos (de capitais, sucessões e doações e complementar)
- Amortização ao par, de uma só vez, em 16 de Fevereiro de 1984
- Títulos de 1 e 10 obrigações e certificados
- Taxas de juro nominal crescente:

A taxa de juro do 1º cupão é de 17%.

Para cada um dos cupões semestrais seguintes a taxa será a dos depósitos a prazo com vencimento a um ano e um dia, deduzida de três pontos e adicionada de um ponto por cada cupão vencido.

Por exemplo, às taxas em vigor:

Cupões:			
Nº 1 — 17%	Nº 3 — 19%	Nº 5 — 21%	
Nº 2 — 18%	Nº 4 — 20%	Nº 6 — 22%	

Em caso de redução de taxas é garantido um juro nominal não inferior a 15% ao ano.

• admissão à cotação nas Bolsas de Lisboa e Porto.

Pode adquirir as suas Obrigações BFN XX Aniversário nos balcões do Banco de Fomento Nacional ou em qualquer outra Instituição de Crédito.



Banco de Fomento Nacional

de ontem para hoje

Romagem ao monumento- -ossário dos mortos do Tarrafal (sábado)

A Comissão de Sobreviventes do Tarrafal promove depois de amanhã (sábado) uma romagem ao monumento-ossário dos mortos daquele antigo campo de concentração, inaugurado há três anos no cemitério do Alto de S. João. A romagem, aliás, assinala o 3.º aniversário da transladação dos restos mortais dos anti-fascistas portugueses falecidos no campo do Tarrafal, em Cabo Verde, que constituiu imponente desfile de homenagem e silêncio pelas ruas de Lisboa até àquele cemitério. Terá sido, apesar da chuva que nesse dia caiu, então, a maior manifestação popular em Portugal, ainda não superada em toda a sua extensão e consciencialização. O monumento-ossário é um projecto de um grupo de escritores, entre os quais Vítor Pala e Costa Martins, financiado por subscrição pública.

«Boa Nova» rebocado hoje

O petroleiro «Boa Nova» que naufragou no mar dos Açores com oito tripulantes a bordo, como na ocasião (dia 13 do corrente, uma sexta-feira) o «DL» noticiou desenvolvendo-se, deveria ter sido rebocado esta manhã para Ponta Delgada — facto que o nosso jornal não logrou confirmar até à hora do fecho desta edição. A operação seria da competência do «S. Miguel», outro rebocador, que ontem à noite deixou o porto de Ponta Delgada rumo ao local onde o «Boa Nova» naufragou e onde se encontrava à deriva, a cerca de 40 milhas a Sudoeste de Ponta Delgada. No local encontrava-se ontem também a corveta da Armada «Oliveira e Carmo». Presumia-se que os corpos dos oito tripulantes se encontrassem a bordo do petroleiro, razão por que também seguiram para aquele arquipélago dois mergulhadores.

Gado doente: populares em «apoio» de contrabandista

Numerosos populares tentaram impedir anteontem, em Bessa, no distrito de Vila Real, que fosse apreendida carne de bovinos contrabandeados, informou (ontem) a Guarda Fiscal. Os habitantes daquela povoação do concelho de Boticas teriam sido aliciados pelo proprietário de um matadouro clandestino e, segundo a mesma fonte, as dificuldades foram superadas «pela actuação ponderada e firme dos agentes fiscais. Numa operação de rotina, a GF apreendeu dez cabeças de gado — seis das quais já abatidas — importadas ilegalmente de Espanha, no valor de 550 mil escudos. Os veterinários da Junta dos Serviços Pecuários apuraram que as miudezas da carne abatida apresentavam sinais de tuberculose.

MURPI congratula-se com declarações do titular do MAI

O Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos (MURPI) reclamou ontem o não pagamento de taxas de consultas médicas pelos familiares a cargo dos reformados e pelos titulares de pensões de acidentes de trabalho. Num comunicado divulgado pela Comissão Permanente do MURPI este movimento «manifesta o seu regozijo» pelas declarações recentes do ministro da Administração Interna sobre o empenho do Governo para a integral aplicação da Lei das Finanças Locais, em Esporadado. O MURPI considera que tal concretização «permitirá que as autarquias locais cumpram a sua obrigação de fornecimento de apoio social aos idosos e inválidos». O

MURPI denuncia ainda no comunicado o aumento das taxas moderadoras de consultas médicas e a fixação de preços para exames complementares de diagnóstico e para medicina física e de recuperação.

Açores empenhados nos «Censos-81»

O Subsecretário Regional do Planeamento e Integração Europeia, Nunes Liberato, apelou ontem aos açorianos para que participem nas operações dos Censos-81.

Maputo: elogio funebre na imprensa de cooperante luso

A Empresa Nacional de Ca. jú de Moçambique publicou ontem na Imprensa de Maputo o elogio funebre do cooperante português Tito Fernando dos Santos Oliveira. Do chefe de sector de manutenção da sua fábrica de Inhambane, falecido em Maputo no último domingo, diz o director-geral daquela empresa estatal que «foi sempre capaz de galvanizar todos os restantes trabalhadores na procura de soluções locais e internas para a resolução dos problemas de manutenção.» Tito Oliveira faleceu no Hospital Central da capital moçambicana, devido a doença.

Portugal-Moçambique: mais voos?

O número de voos semanais entre Lisboa e Maputo, particularmente em épocas de ponta, poderá aumentar, caso as companhias aéreas de ambos os países cheguem a acordo. Para o efeito, reunir-se-ão no princípio de Março, em Lisboa, representantes da Transportadora Aérea Nacional (TAP) e das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM). Durante o encontro serão esclarecidas as condições em que cada uma das companhias poderá operar no país da sua congénere. Actualmente a periodicidade dos voos entre as duas capitais é biseptimaneal, efectuando cada uma das empresas um voo.

Jornadas Técnicas de Informação Agrária

Os técnicos participantes nas Jornadas de Informação Agrária que estão a decorrer na Universidade de Évora debateram ontem à tarde o tema da «informação para o agricultor». De manhã, realizou-se uma Conferência acerca da «informação sobre o processo de integração europeia no campo da agricultura». Esta Conferência foi produzida por uma equipa de altos funcionários estaduais, integrando o director do Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura e Pescas, Santos Varela, Armando Sevinete Pinto e Manuel Dias Nogueira, do mesmo departamento.

Deverá atingir os 20 mil e será ligeiramente superior ao registo em 1980, o número de portugueses que emigram em 1981 — segundo o presidente do Instituto de Apoio à Emigração e Comunidades, Torres Preto.

Segundo Torres Preto, em declarações à ANOP, a baixa que se verifica ultimamente em relação a alguns países — França, Estados Unidos e Venezuela, nomeadamente — será de natureza pontual. Por outro lado, tendem a manter-se os movimentos para outros países como o Canadá, a África do Sul, e ainda os países do Médio Oriente.

Estas perspectivas prendem-se com a tendência que nos países de emigração se vem registando ultimamente para a adopção de medidas que, melhor satisfazendo os seus interesses, canalizam a entrada de estrangeiros por vias regulares. Pretende-se pôr termo à indiscriminada

imigração do «falso turista».

Torres Preto salientou que nesse âmbito, os países de emigração aperfeiçoaram o controlo de fronteiras e fazem defender a entrada da concessão do «visto» obtido nos respectivos países de origem.

O abandono da «via turística» irá aumentar as estatísticas de emigração, disse.

Referiu-se especialmente aos movimentos processados por motivos de reunião familiar — casos designadamente da França e da Venezuela.

Torres Preto sublinhou que «não se trata propriamente de um aumento do facto da emigração, mas somente do da emigração regular».

Segundo elementos provisórios disponíveis no Instituto de Emigração e das Comunidades Portuguesas, o movimento emigratório legal no ano de 1980 registou um volume de saídas da

ordem dos 18 044 indivíduos, o que representa um decréscimo de 12,5 por cento (menos 2578 emigrantes) em relação a 1979 (20 622 emigrantes).

A emigração legal de portugueses diminuiu em 1980 como consequência das restrições impostas pelos países de destino, que permitem praticamente apenas a entrada de familiares de emigrantes.

O movimento migratório, segundo estatísticas provisórias, registou a saída de 18 044 indivíduos, o que representa um decréscimo de 12,5 por cento em relação a 1979 (20 622 emigrantes).

Tendência de aumento da emigração, constatada nos dois anos anteriores (mais 9,7 por cento em 1978 e mais 10,6 por cento em 1979) foi assim travada, o que sucede pela primeira vez desde a queda brusca registada em 1973.

Para este saldo contribuíram as diminuições verificadas nos vários destinos: menos 13,9 por cento para a Europa e menos 12,3 por cento para outros continentes.

Por países, verifica-se que o decréscimo mais acentuado aconteceu no fluxo para os Estados Unidos: menos 39,1 por cento do que em 1979.

No entanto, os Estados Unidos, como o Canadá e Venezuela, continuam a ser, desde 1975, os principais destinos dos emigrantes portugueses.

Para contrabalançar as quebras nos destinos tradicionais aumentaram nos últimos anos as saídas para países da África e do Médio Oriente, sobretudo através da celebração de contratos temporários de trabalho.

Nova fronteira com a Espanha em perspectiva

O embaixador de Portugal em Madrid, acaba de fazer uma digressão pela Galiza, para se inteirar alguns problemas de interesse peninsular e da situação dos portugueses radicados no país vizinho.

Numa entrevista ao jornal «La Voz de Galiza», aquele diplomata, dr. João de Sá Coutinho Rebelo de Sottomayor, e a propósito de turismo, «Assegurou que se está a intentar abrir uma nova fronteira na província de Orense, entre baltar e montalegre».

CEAFI cita cientistas soviéticos

OVNI's: fenómeno ultrapassa a capacidade de compreensão

Três cientistas soviéticos concluíram, após cerca de 250 casos de observação de «fenómenos aéreos não identificados», estar perante descrições de fenómenos reais, divulgou hoje o Centro de Estudos Astronómicos e de Fenómenos Insólitos (CEAFI), do Porto.

Segundo o CEAFI, o trabalho dos cientistas L. M. Guindolis, D.A. Menkoy, e I.G. Petrovskaja, contido em 70 páginas, reveste-se da maior seriedade, já que a sua publicação é avalizada pela Academia das Ciências da União Soviética.

A análise confirma ainda a «existência concreta de um fenómeno que ultrapassa as nossas capacidades de compreensão».

Referindo-se a todo o território da URSS, o estudo aborda especialmente uma vaga de observações no Cáucaso Norte, no Donbas e em Rostov.

Sobre a morfologia dos fenómenos considerados os cientistas pomenoriza, o tipo, a cor, a estrutura e as formas que variam entre as discoidais, fusiformes, esféricas e outras, num total de 457 objectos/fenómenos.

Os autores abordam também as características de movimentação, aceleração e situação espacial dos objectos.

O relatório, que foi distribuído aos organismos privados que estudam estes fenómenos, de nota o registo de ovnis com dimensões entre 300 e 600 metros.

O documento faz ainda referência, como outros pontos do mundo, a deslocações de ar, perturbações na iluminação pública, nos motores e equipamentos de comunicações, e a efeitos fisiológicos e psicológicos, entre outros.

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo



FUNDO DE FOMENTO
DA HABITAÇÃO

CONCURSO PUBLICO

para a construção de habitação
no plano integrado de Setúbal

EMPREITADA — 4/DHL/81 — 57 FOGOS

- 1 — Para este concurso, o FFH recebe propostas na Direcção de Habitação de Lisboa, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 5, 7.º andar, até 17 horas do próximo dia 24 de Março, para arrematação da empreitada 4/ dhl/80 cujo preço base é de 55 274 426\$90, caução provisória de 1 381 860\$70 e prazo de execução de 510 dias.
- 2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na sede da Direcção de Habitação de Lisboa, no mesmo edifício, 5.º andar, todos os dias úteis, nas horas normais de expediente.
- 3 — Ao referido concurso poderão concorrer empresas que disponham dos seguintes alvarás:
 - 1.ª subcategoria da categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas.
 - Categoria única para Industriais de Construção Civil, tendo em atenção o disposto no ponto 6.3 do Programa de Concurso.
 - Classe correspondente ao(s) valor(es) da(s) proposta(s) apresentada(s)
- 4 — A abertura das propostas far-se-á no mesmo local, 8.º andar pelas 15 horas do dia 25 de Março de 1981.

Lisboa, em 16 de Fevereiro de 1981

O DIRECTOR DE SERVIÇOS
L.F. Ranito Catalão
Engenheiro



RESTAURANTE -

INFORMAÇÃO
AOS NOSSOS EXM.ºS
CLIENTES

SÁBADO 21

O SALÃO SÉCULO XVIII está reservado para servir um LANCHE DE CASAMENTO. No entanto, serviremos os habituais ALMOÇOS, CHÁS e JANTARES NA SALA NOVA E SALINHAS DA VARANDA.

DOMINGO 22
FEIRA EM S. PEDRO

Para que os nossos Exm.ºs Clientes não fiquem privados dos nossos serviços, lembramos a conveniência de reservarem mesas.

OBRIGADO

TÉLEF. 293 16 61

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ SABER que pela 2.ª secção da Repartição Judicial do Tribunal da Relação de Lisboa, correm editos de trinta dias, contados da 2.ª e última publicação do último anúncio, citando José Luís Moura Vaz, residente em Portugal, mas em parte incerta, para no prazo de dez dias, finde o dos editos, deduzir, querendo, a oposição que tiver por conveniente, nos autos de Revisão de Sentença Estrangeira formulados por Maria Helena Ribeiro Magalhães, para que o divórcio decretado entre ambos pela 4.ª Vara Cível do Tribunal da Comarca de Maputo, com trânsito em julgado, produza todos os legais efeitos em Portugal. Lisboa, 11 de Fevereiro de 1981
O DESEMBARGADOR RELATOR,
Luís Augusto Braga Themido
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
António Rodrigues Vieira

TRIBUNAL DA COMARCA DE LISBOA
2.ª Publicação

16.º JUÍZO CÍVEL
— ANÚNCIO —

P.º 4279, 2.ª Secção.

Faz saber que por este Tribunal, nos autos de acção especial de venda de penhor que o Autor-Santo Pinto & Sotto Mayor, com sede em Lisboa, move contra a Ré-Cooperativa de Produção Agro-Pecuária de Vale de Fátima, Lda., com sede em Aldeia Nova de S. Bento, Serpa, correm editos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos daquela Ré para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, virem à acção deduzir os seus direitos. Lisboa, 10 de Fevereiro de 1981

O Juiz de Direito,
Mário Manuel Pereira

—————
José Carlos da Costa Gabriel

Ligas Agrícolas do Norte exigem medidas para defesa dos agricultores

A Aliança das Ligas Agrícolas do Norte advertiu no Porto que vai empreender formas de luta «no sentido de pressionar o Governo a tomar medidas de defesa» dos agricultores.

Em conferência de Imprensa, os agricultores exigiram do Governo resposta a uma exposição, com mais de mil assinaturas, que entregaram em 22 de Janeiro na delegação do Ministério da Agricultura e Pescas daquela cidade.

Na exposição enviada ao MAP, os agricultores exigiam nomeadamente «a travagem imediata de todas as subidas de preço nos factores de produção (adubos, pesticidas, sementes), a actualização do subsídio do gásóleo e dos preços do gado e nova legislação sobre o contrabando de bovinos».

Pediam ainda ao Governo que estabeleça «um bónus de 25 por cento nas rações para permitir e garantir a alimentação do gado, e novos preços de intervenção da Junta dos Produtos Pecuários na base mínima de 220 escudos para o gado bovino e de 240 escudos para os novilhos, com transporte pago pela Junta» e a atribuição de uma «indenização de 80 por cento (valor coberto pelo seguro de colheitas) para os prejuízos nas culturas afectadas pela geada e pela seca».

A Aliança das Ligas manifestou «todo o apoio à jornada nacional de protesto» que a Confederação Nacional de Agricultura marcou para 16 de Março em Lisboa.

Serra da Luz

Moradores discutem drenagem de ruas

A Serra da Luz é uma zona clandestina das mais carenciadas da Freguesia de Odivelas.

Após o 25 de Abril, e graças ao esforço da Comissão de Moradores, do Conselho de Moradores de Odivelas, das Comissões Administrativas Democráticas da Câmara e Junta (CADCJ), e também da colaboração de alguns senhores e inquilinos, foi possível a instalação dos pavilhões onde as crianças ainda hoje recebem aulas, o reforço da rede eléctrica, a viabilização de alguns esgotos, o abastecimento de

água e o prolongamento da Carris e da Rodoviária.

Entre outros problemas, no entanto, a resolver, avulta a necessidade da drenagem de algumas das ruas daquela zona. Sobre essa necessidade, encontra-se já um estudo em fase de acabamento.

Uma vez que a Câmara e a Junta estão dispostas a fornecer materiais e máquinas, efectua-se no domingo, a partir das 15 horas, um plenário de moradores para estudo colectivo dessa tarefa.

Produzido próximo de Aveiro

Concentração de formaldeído constituem um perigo

A Federação Internacional dos Trabalhadores da Indústria Química lançou um «alarme» sobre a utilização do formaldeído, produto considerado como um carcinógeno humano potencial.

O formaldeído, definido vulgarmente como um dos pilares básicos da Indústria química, é produzido em Portugal nos arredores de Aveiro por uma empresa licenciada pela indústria sueca e que lança no mercado mil toneladas anuais.

O produto destina-se, essencialmente, ao fabrico de resinas para colagem de pranchas de madeira, de espumas isolantes de edifícios e também na actividade dos embalsamadores, a impermeabilização do betão, na fotografia e outras múltiplas actividades.

E, de qualquer maneira, um produto com que o homem se defronta quotidianamente. O próprio metabolismo humano o produz, da mesma maneira que se encontra numa sala pejada de fumadores ou numa grande cidade com

intenso tráfego automóvel. Quando os olhos começam a «picar» durante uma reunião em que estão presentes numerosos fumadores é que o formaldeído também se associa ao «meeting».

Ratos e cobaias expostos a altos níveis atmosféricos de formaldeído, durante seis horas e cinco dias por semana, apresentaram carcinomas na cavidade nasal e estão a ser feitos estudos ao nível das indústrias, do Instituto do Formaldeído (EUA) e de outras entidades.

James Ramey, presidente daquele Instituto, afirmou há cerca de um mês que o estudo sobre animais não era o «meio mais adequado» para constatar os riscos sobre a saúde pública, que só poderiam ser representativos face a um estudo epidemiológico.

Ratos e cobaias parecem ter sido submetidos a doses maciças do produto, situação que não pode encontrar-se em condições normais. No entanto, países como a Alemanha Federal, a Suíça, a Suécia, os Países Baixos, o

Reino Unido e os Estados Unidos estabeleceram já legislação sobre as concentrações máximas admissíveis de formaldeído.

Condições «diferentes» em Portugal?

Em Portugal não existe qualquer legislação sobre o assunto, mas as condições também são «diferentes» — segundo o director-geral da única empresa a laborar o produto, o engenheiro Cardoso Borges.

A rejeição do formaldeído surgiu sobretudo nos países nórdicos, onde o produto é essencialmente utilizado como isolante de paredes e tectos. Numa casa fechada durante certo tempo, o produto liberta-se e leva a situações desagradáveis nas mucosas (a começar pelos olhos) e na pele.

Em Portugal — segundo Cardoso Borges — o produto é usado quase exclusivamente para unir madeiras comprimidas, normalmente revestidas de contrapla-

cados e papéis que evitam a disseminação do formaldeído.

A empresa trabalha há cinco anos e meio, embora as resinas já sejam de utilização vulgar no país desde há uns vinte anos.

A fábrica é de laboração ao ar livre e o pessoal directamente envolvido na produção não ultrapassa as seis pessoas, de resto instaladas em salas exteriores à produção, totalmente mecanizada.

Cardoso Borges disse que, de qualquer maneira, a empresa está interessada em minimizar as emissões do produto na área fabril, afirmando ainda que a empresa tem a capacidade tecnológica necessária para reduzir praticamente a zero as emissões de formaldeído nos aglomerados, o que só não foi feito até agora pela ausência de qualquer solicitação nesse sentido por parte dos clientes.

Na fábrica da Gafanha de Aveiro não houve até hoje sinais de acidentes orgânicos nos trabalhadores imputáveis ao produto.

O espectáculo continua!...

Agora nos

ARMAZENS DO CHIADO D. XEPA E ISABEL BECKER



Yara Cortes



Ida Gomes

Propositadamente para participarem no "Grande Espectáculo" dos ARMAZENS DO CHIADO, chegam amanhã, sexta-feira dia 20, pelas 12 horas ao Aeroporto da Portela em Lisboa, Yara Cortes (D. XEPA) e Ida Gomes (ISABEL BECKER), as duas personagens mais populares da Telenovela D. Xepa, que tanto sucesso alcançou no nosso País,

OS ARMAZENS DO CHIADO, orgulham-se assim, de trazer até nós, duas das mais destacadas figuras da cena brasileira, proporcionando aos seus clientes um contacto pessoal nos Armazéns do Chiado, nos seguintes dias e Horas:

SEXTA-FEIRA — DIA 20 — A partir das 18 horas
SÁBADO — DIA 21 — A partir das 12 horas

VAMOS TODOS SAUDAR
D. XEPA E ISABEL BECKER
AOS ARMAZENS DO CHIADO



Serviços Municipalizados
da
Câmara Municipal do Barreiro

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE 14 AUTOCARROS PARA TRANSPORTE URBANO DE PASSAGEIROS

Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal do Barreiro, tornam público que se encontra aberto concurso público para o fornecimento de 14 autocarros para transporte urbano de passageiros.

As propostas deverão dar entrada nos Serviços Municipalizados até às dezasseis horas e trinta minutos do dia 22 de Abril de 1981, entregues em mão pelos concorrentes ou seus representantes, ou remetidos pelo correio, sob registo com aviso de recepção.

Os Serviços Municipalizados manterão durante as horas normais de expediente, nas suas instalações, à disposição dos concorrentes, para consulta, desde a data do respectivo anúncio até ao dia e hora do acto público do concurso, o «Programa de Concurso» e «Caderno de Encargos», os quais poderão ser fornecidos aos concorrentes que o solicitem.

Barreiro, 13 de Fevereiro de 1981
O Presidente do Conselho de Administração
Alfredo Rodrigues de Matos

SERRA DA ESTRELA-ALGARVE

você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro

AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 56)

Tarda a reestruturação

O Tesouro vai para a greve

Os trabalhadores dos serviços centrais da Direcção-Geral do Tesouro paralisam nos dias 5 e 6 de Março para pressionarem o governo a publicar o diploma de reestruturação do sector.

A greve abrange 150 trabalhadores que se ocupam do controlo de todas as tesourarias da fazenda pública, nos pagamentos de subsídios às empresas públicas e em empréstimos externos directos. A decisão de paralisar foi ontem aprovada por unanimidade, durante uma reunião geral de trabalhadores. A greve poderá ser desconvocada, se, até lá, o Governo satisfizer as reivindicações apresentadas.

O projecto de diploma regulamentador das carreiras, do Te-

souro «já vai na sétima versão, sem que o Governo se disponha a discutir o assunto com os trabalhadores» — afirma o Sindicato da Função Pública.

As greves progressivas marcadas para esta semana, que começavam segunda-feira com uma paralisação de duas horas e terminavam na quinta-feira com dois dias de greve total, foram anuladas.

A saída da reestruturação do sector já deu origem a uma greve de zelo de mais de uma semana, cumprida em Novembro de 1980.

Entrepósito (Setúbal) — Razões salariais levaram os 900 trabalhadores do Entrepósito Industrial de Setúbal a realizar uma greve durante todo o dia de

ontem.

Em Janeiro os trabalhadores foram aumentados menos do que o reivindicado: os salários ficaram pelos 10 por cento, e os subsídios de alimentação pouco subiram. Entretanto, os trabalhadores mantêm uma «greve» ao trabalho extraordinário.

«Pereira Pinto»

totalidade dos trabalhadores da empresa têxtil «Eduardo Pereira Pinto e filhos Lda.», do Porto, entrou ontem em greve para obter o pagamento pontual dos seus salários, o respeito pelos mínimos salariais e pelas promoções obrigatórias, e o pagamento de parte do 13.º mês de 80. A empresa tem uma centena de trabalhadores.

Deputados na Setenave

Mirar de perto a formação profissional

Deputados da Comissão Parlamentar de Juventude visitaram ontem a «Setenave», em Setúbal, onde colheram informações sobre a formação profissional naqueles estaleiros navais.

A «Setenave» dispõe de instalações próprias para a formação de pessoal, onde de momento estuda cerca de 40 alunos.

Um responsável pela formação do pessoal da empresa explicou que os alunos frequentam um curso prático de três anos, equivalente ao curso industrial, que é acompanhado de aulas teóricas. Os alunos auferem salários de cinco, seis e 7.500 escudos mensais, no primeiro, segundo e terceiro ano, respectivamente.

A «Setenave» emprega actualmente cerca de 6.400 trabalhadores mas, de acordo com os responsáveis, as suas potencialidades não estão totalmente aproveitadas.

As mesmas fontes referiram que continua a não haver apoio à construção naval e que a empresa pagou em 1980 mais dinheiro em juros referentes a empréstimos da banca do que em salários.

Luís Maltês, da administração da «Setenave», observou que a empresa está a trabalhar no campo da formação profissional desde 1974 e que inicialmente começou com uma força de trabalho sobretudo proveniente do meio rural.

Os nove deputados da Comissão de Juventude estiveram também nas instalações da comissão de trabalhadores da empresa, onde dialogaram com os representantes laborais. Nesta troca de impressões abordaram problemas como o da habitação, ocupação de tempos livres e facilidades para os trabalhadores e estudantes.

A distância a que a «Setenave» se encontra de Setúbal e de qualquer centro populacional cria problemas de toda a ordem aos trabalhadores — disseram os seus representantes.

Um profissional da secção de pessoal da empresa afirmou que a «Setenave», a trabalhar em pleno, empregaria cerca de oito mil operários.

Na «Soares da Costa»

São dois mil trabalhadores contratados a prazo

Os trabalhadores da firma de construção civil «Soares da Costa» reúnem-se na sexta-feira para discutir «formas de luta a adoptar em face da recusa da administração em negociar o caderno reivindicativo».

O caderno reivindicativo, apresentado pela comissão de trabalhadores em Setembro, in-

clui «a luta contra o abuso nos contratos a prazo», situação que abrange cerca de dois mil trabalhadores, o pagamento do subsídio de alimentação (retirado em 1980) e o tempo de trabalho aquando da realização de plenários.

Os trabalhadores lutam também «condições de segurança e

assistência médica», pela não obrigatoriedade das horas extraordinárias e pelo pagamento do «tempo cortado aos trabalhadores durante as pontes abusivas do Natal de 1979, Ano Novo e Páscoa de 1980».

Os trabalhadores efectuaram no dia 12 uma greve que registou uma adesão de 80 por cento.

Até fins de Junho

Contratação colectiva em 1 milhão e meio de trabalh

A recente greve do pessoal da Rodoviária Nacional, que teve repercussões a nível nacional claramente perceptíveis por grande parte da população, vem colocar na ordem do dia toda a problemática da contratação colectiva e da erosão do poder de compra sofrido pelas classes trabalhadoras.

Segundo estimativas da CGTP-Intersindical Nacional, os processos de negociação colectiva interessarão a cerca de 1 milhão e meio de trabalhadores, até finais de Junho. Para cerca de 800 mil trabalhadores, trata-se de rever condições de trabalho e remuneração que transi-

am de 1980 por solucionar. Para o corrente ano o Movimento Sindical unitário aponta objectivo central da política reivindicativa a recuperação e a melhoria do poder de compra dos trabalhadores, visando alterar a intensa e progressiva degradação dos salários reais.

Segundo elementos apurados pelos serviços da CGTP-IN, a quebra nos salários reais (e o

aumento dos lucros) têm sido uma constante desde 1976. Ela foi de 8,1% em 1977, 4,4% em 1978 e de 3,5% em 1979. No ano que findou não foi possível deter essa evolução.

Paralelamente, e segundo a mesma fonte, têm aumentado continuamente os rendimentos da propriedade e das empresas: nada mais nada menos que 202% entre 76 e 79, contra um aumento nominal da massa salarial total de 53%.

Ao mesmo tempo a produtividade tem vindo a crescer: 4,7% em 76, 4,5% em 77, 1,9% em 78, 2,7% em 79. Assim enquanto sobe anualmente a produção por trabalhar, desce o seu salário real, com a correspondente degradação do seu nível de vida.

A contratação em 80

Em 1980 foram publicados 227 acordos e convenções colectivas de trabalho (CTT's), 13 portarias de regulamentação de trabalhos (PRT's), 91 portarias de extensão e 65 acordos de adesão, números que indicam maior dinamismo da

contratação colectiva em relação a 1979.

Estes instrumentos de regulamentação colectiva permitiriam actualizar os salários de 1 milhão e meio de trabalhadores (mais cem mil que em 79), mas 500 mil trabalhadores ficaram «de fora», o que, de resto, sucederá este ano.

Com exclusão da função pública, cujas condições de trabalho têm sido estabelecidas por via legislativa, essas revisões salariais permitiriam um aumento global médio de 23,4% (contra 21,5% em 79), para uma vigência média efectiva de 16,8 meses.

Estes dados permitem calcular (ainda em termos de média) que os aumentos salariais foram, em 1980 de 16,7% para um período de 12 meses, muito abaixo, pois, da taxa inflacionária.

Porém, nada disto se obteve sem atritos. «A política do Governo em relação à contratação colectiva foi de apoio nítido ao patronato e contra os trabalhadores», lembra a CGTP-Intersindical Nacional. Primeiro, foi o congelamento de cerca de 40 con-

Contagem decrescente para Thatcher?

Mineiros britânicos à beira da greve geral

mente colocados em outras minas.

Numa demonstração de solidariedade para com os 26 mil mineiros galeses, que protestam contra o anunciado encerramento de 20 poços, os trabalhadores ferroviários recusaram-se a conduzir os comboios de carvão para quatro centrais eléctricas no sul de Gales.

Recorde-se que a greve geral desencadeada em 1974 pelos mineiros, que provocou a redução para três dias por semana do horário de trabalho da indústria britânica, levou à demissão do governo conservador de Edward Heath.

Metalúrgicos solidários com sindicalistas do Brasil

A Federação Internacional de

Metalúrgicos (FIM) lançou um apelo ao presidente brasileiro para que conceda uma amnistia incondicional aos 21 sindicalistas que vão ser julgados por promoverem greves.

Nun telegrama enviado ao general João Figueiredo o secretário-geral da FIM pede que todas as acusações sejam retiradas. «Na sua recente viagem à Europa falou muito das liberdades democráticas no Brasil. O tratamento dado aos sindicalistas torna ridícula essa afirmação — escreve Herman Rebhan.

Os 21 sindicalistas foram presos em São Paulo no termo de uma greve de 41 dias numa fábrica de automóveis, em Maio do ano passado. Foram libertados sob fiança um mês depois, e o seu julgamento inicia-se esta semana.

Rebhan solicita ainda um

CAMARA MUNICIPAL

DE VILA FRANCA DE XIRA

ANÚNCIO

Faz-se público que se aceitam candidaturas para o provimento dos seguintes lugares:

- 6 asfaltadores de 3.ª classe (letra R)
- 1 condutor de cilindros de 2.ª classe (letra R)
- 1 estecedor de 3.ª classe (letra Q)
- 3 pedreiros de 3.ª classe (letra Q)
- 1 pintor de automóveis de 3.ª classe (letra Q)
- 1 porta-miras de 2.ª classe (letra S)

EXIGE-SE:

- escolaridade obrigatória
- experiência profissional adequada

As demais condições da candidatura são as constantes do aviso publicado na III série, do «Diário da República», n.º 33, de 9 de Fevereiro de 1981.

Vila Franca de Xira, 16 de Fevereiro de 1981.

O Presidente da Câmara,
Daniel dos Reis Branco



Sociedade Filarmónica Incrível Almadaense

Assembleia Geral Extraordinária CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 16.º § 5.º dos Estatutos, convocam-se os associados para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar no SALÃO DE FESTAS DA COLECTIVIDADE, pelas 21 horas no dia 24 de Fevereiro de 1981.

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO — Designar a representação da Colectividade para assinar escrituras de compra de imóveis.

Almada, 16 de Fevereiro de 1981

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) José Carlos Gouveia Pereira

N.B. — Esta reunião marcada em primeira convocatória; todavia, se à hora de se iniciar não comparecer o número legal de associados estipulados no § 2.º do artigo 16.º dos Estatutos, a mesma funcionará uma hora depois com aquele número de associados.

CASACOS DE ANTILOPE E CABEDAL



PREÇOS DE FÁBRICA
Com as ideias
mais actuais da moda,
apresentamos
variadíssimo sortido
em casacos
de antilope e cabedal,
sobretudo, blusões,
camisetas, safaris, etc.
Tanto para homem,
senhora e jovens.

ÚNICA NO GÉNERO
QUE EXECUTA POR MEDIDA,
TRANSFORMA E LIMPA
TODA A CONFECCÃO
DE ANTILOPE E CABEDAL

NA VAMAR É FÁCIL COMPRAR

Exclusivos **Vamar**
CASA ESPECIALIZADA

LISBOA
RUA JOÃO DAS REGRAS, 3.º ESQ.
(à Praça da Figueira, antiga Rua do Amparo)
EM COIMBRA
RUA DA SOFIA, 111. 1º

penha dores

venções colectivas. De permeio sugestões ao grande patronato do comércio para que os contratos não fossem respeitados, seguiu-se a tentativa de imposição de um «tecto salarial», a criação de dificuldades nas empresas públicas, etc..

Tudo ecompletado pela inoperância da Inspeção do Trabalho, no que respeita à aplicação dos direitos obtidos por via da contratação.

Estes obstáculos, fundamentalmente de ordem política, motivaram amplas reacções por parte dos trabalhadores. Estiveram em luta os sectores de transportes, metalúrgico, têxtil, de panificação; a imprensa e as indústrias extrativas; o sector químico e cimenteiro; a indústria hoteleira; etc..

Os resultados obtidos foram, não obstante as dificuldades, satisfatórios. Como, por exemplo, ao conseguir-se a revisão das remunerações complementares, nas empresas públicas e noutros sectores e empresas.

Tudo indica que, neste campo, 1981 não será menos «agitado» do que o ano que passou.

Divulgado em nota oficial

Automóveis do MNE inspiram piedade

O estado dos automóveis do Ministério português dos Negócios Estrangeiros inspira piedade — afirma-se hoje numa nota do MNE, a propósito de declarações de Rosado Fernandes.

O presidente da Comissão Organizadora do Congresso tinha aludido terça-feira à utilização abusiva das viaturas do Estado por alguns funcionários.

Existem automóveis «de altos dignatários em que, até altas horas da manhã, os motoristas dormitam à porta de um amigo» da personalidade que utiliza o veículo — acrescentou.

Rosado Fernandes omitiu qualquer organismo na sua referência, mas, dados os vínculos existentes entre o Congresso das Comunidades e o MNE, este Ministério obteve hoje do presidente da Comissão organizadora a declaração de que não pretendia visar o palácio das Necessidades.

«Embora seja muito reduzido o número de automóveis ao serviço do MNE e a sua antiguidade e operacionalidade inspirem pie-

dade, as instruções rigorosas que foram oportunamente dadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros visam garantir que as viaturas apenas sejam utilizadas em deslocações de serviço» — esclarece a nota.

«Tais instruções — prossegue — têm vindo a ser escrupulosamente respeitadas por todos os funcionários do MNE, a começar naturalmente pelo próprio ministro».

Emigrantes contra

Entretanto, emigrantes portugueses em França, queixam-se da falta de apoio do Governo à sua actividade, nomeadamente à Comissão da Comunidade Portuguesa em França. Sobre o Congresso propriamente dito, os emigrantes qualificam o único documento até agora conhecido — o discurso de posse de Rosado Fernandes — como «um amontoado de lugares comuns» que revelaria ignorância e má-fé por parte do seu autor.

Ligações aéreas Lisboa-Boston

Saneamento económico da TAP determina supressão dos voos

A TAP anunciou que vai abolir em Abril os voos de e para Boston, com vista ao saneamento económico da empresa.

A Transportadora Aérea Portuguesa salienta em comunicado que uma operação «charter», com início no mesmo mês, obstará a que os portugueses residentes em Boston sejam prejudicados pela eliminação dos voos regulares entre aquela cidade norte-americana e Portugal.

A TAP enviou em Dezembro uma delegação aos Estados Unidos no sentido de estudar localmente a solução do problema do transporte dos emigrantes portugueses.

A operação «charter» será mantida semanalmente ao longo do ano e reforçada nos períodos

do Natal e Verão com mais dois voos semanais.

Os voos «charter» serão contratados e promovidos por uma agência portuguesa do Estado norte-americano de Connecticut, prevendo-se para breve negociações com vista à programação do próximo ano — acrescenta o comunicado.

Relativamente ao Canadá, a TAP-Air Portugal manterá apenas a operação tradicional de 12 voos «charter».

Regionalização dos aeroportos da Madeira

O secretário-regional do Comércio e Transportes, Miguel Sousa, discutiu com Vilar Queirós, membro do Conselho de Ge-

rência da TAP, questões inerentes à regionalização dos aeroportos da Madeira, tendo sido também analisados os casos do transporte de passageiros e de carga aérea para o arquipélago.

O executivo madeirense considera que, após a aprovação das novas tarifas propostas pela TAP, a transportadora aérea nacional «terá forçosamente de efectuar um serviço aéreo de mercadorias adequado às necessidades regionais» — refere uma nota governamental.

Por outro lado, o secretário-regional expôs ao gestor da TAP a sua posição sobre a construção da pista intercontinental (prolongamento da de Santa Catarina), de forma a que a transportadora aérea adeque a sua frota às futuras infra-estruturas aeroportuárias da Madeira.

Saúde

Diminuídos físicos podiam povoar um continente!

Serão mais 800 milhões no ano 2000

Os diminuídos físicos e mentais são, em todo o Mundo, cerca de 450 milhões, mais do que a população de todo o continente africano ou que os habitantes conjuntos dos Estados Unidos e da União Soviética.

Todos os estropiados pela poliomielite ou outra enfermidade — não raro profissional — todos os cegos, os surdos ou os que sofrem de perturbações mentais esperam um emprego, em vão na maioria dos casos.

Esta «lista de espera» aumenta em cada ano de aproximadamente 15 milhões de vítimas de guerra, de acidentes, de malnutrição ou de todo o tipo de enfermidades.

Um dos principais objectivos do ano internacional do deficiente, que está a decorrer, é o de evidenciar o carácter alarmante da situação de milhões de diminuídos e de contribuir para eliminar os preconceitos e a discriminação que os impede de participar na vida normal em condições de completa igualdade.

Este é o tema escolhido pelas Nações Unidas para este ano,

mas conseguir cumpri-lo não parece tarefa fácil.

A maioria dos diminuídos — 300 milhões — vive em países em vias de desenvolvimento, que, por outro lado, contam também com outros 300 milhões de desempregados completa ou parcialmente. A possibilidade de encontrar emprego para os deficientes é, assim, altamente remota.

Leis que lhes reservam um certo número ou um certo tipo de empregos são, na maioria dos casos, letra morta no Terceiro Mundo.

Assim, os principais esforços da Organização Internacional do Trabalho voltaram-se para a criação de pequenas oficinas de produção, pequenas empresas, cooperativas e programas destinados a ensinar aos diminuídos do Terceiro Mundo como trabalhar de maneira independente.

Todos os projectos de readaptação profissional da Organização Internacional do Trabalho (OIT) nos países em vias de desenvolvimento tem por objectivo conseguir que os diminuídos se

tornem economicamente independentes.

Se os deficientes se tornarem contrivintes em termos fiscais será sempre mais fácil levar os governos a interessarem-se pela sua situação.

Nos países desenvolvidos, a actual recessão fez aumentar em cerca de 17 milhões o número de trabalhadores sem emprego, mas quem sofre com a conjuntura do mercado do emprego são incontestavelmente os diminuídos, na maioria dos casos os primeiros a serem dispensados e os últimos a reencontrarem emprego.

Certos países oferecem subvenções ao patronato que aceite integrar diminuídos nas suas empresas. Trata-se de uma inovação positiva, que já está em curso na Suécia, na Polónia e na Noruega.

No entanto, se prosseguir a tendência actual e se esforços concretos não forem levados a cabo, os diminuídos serão 800 milhões no ano 2000. Como resolver este gigantesco desafio é coisa que se sabe há muito tempo. O que ainda continua a faltar

é a vontade política de actuar, e, no fundo da questão, a ausência dos fundos necessários.

Os peritos da OIT calcularam que para inverter a tendência actual seria necessário conseguir arranjar por ano pelo menos 25 centímetros de dólar (cerca de 14 escudos) por cada diminuído.

Seria, assim, possível lançar programas pilotos de readaptação profissional nos países onde

não existem e haveria meios para criar centros regionais e sub-regionais encarregados da formação do indispensável pessoal especializado.

Francis Blanchard, director-geral da OIT, afirmou tratar-se de «um objectivo modesto e realista, e se a dignidade do homem tem um sentido, deveremos, sem dúvida, ser capazes de conseguir encontrar esse quarto de dólar».

Bancários elegem hoje Comissão Coordenadora das CT's

Está a decorrer hoje, na sala de assembleias do Banco de Portugal, a eleição da Comissão Coordenadora das Comissões de Trabalhadores (constituída por 14 membros) e a votação dos estatutos do sector bancário. Concorrem três listas: a A, unitária; a B, afecta à AD; e a C, dos trabalhadores dos PS.

Estão submetidos a sufrágio dois projectos de estatuto, sendo um de unidade e o outro apresentado pela AD.

Na votação, pelo método de Hondt, participam os membros em exercício das CT's da banca, que representam 50 mil trabalhadores.

Esta eleição vem na sequência de uma consulta efectuada a milhares de trabalhadores e em que cerca de dois terços deram o seu «sim» à adesão à Comissão Coordenadora das CT's.

No manifesto da candidatura da lista unitária sublinha-se a intenção de «reforçar o trabalho das CT's na defesa das nacionalizações e garantia do emprego».

Depois de referir que sob a orientação política e económica da AD «existe a intenção clara de subverter, esvaziar e depois destruir a banca nacionalizada portuguesa» o documento salienta «que a manutenção do regime democrático, o relançamento económico em termos de interesse nacional e, em plano mais restrito, a garantia de emprego e a melhoria das condições de vida e trabalho dos bancários, estão indissoluvelmente ligados à defesa da banca nacionalizada e à luta pelo seu correcto funcionamento».

Opinião pública preocupada

Alimentos irradiados com cobalto inundam o mercado da Bélgica

A etiqueta «alimento irradiado» que inundou os supermercados belgas vem preocupando seriamente o consumidor.

O Ministério da Saúde foi forçado a publicar um comunicado para tranquilizar a população e recordar que a irradiação nada tem que ver com a radioactividade nociva.

A palavra irradiação associava-se involuntariamente às centrais nucleares, ao átomo e a todas as prevenções que circulam sobre esta nova fonte de energia.

Na realidade os alimentos irradiados conservam-se melhor, segundo o Instituto Belga de Rádio-Elementos, o único centro autorizado a utilizar este sistema.

O Ministério da Economia autorizou recentemente a comercialização dos alimentos tratados com cobalto 60 — com a condição de prevenir os consumidores da natureza dos mesmos.

Esta advertência causou um

sentimento de rejeição que as autoridades estão a tentar evitar com uma campanha de informação clara e pormenorizada para explicar o processo.

A operação é bastante simples — os alimentos vão passando por uma gigantesca caixa de chumbo com paredes de 180 centímetros de espessura, enquanto são submetidos aos efeitos de uma fonte de radiação de cobalto.

Os alimentos empacotados recebem a irradiação controlada e saem da sala de radioactividade por umas comportas que excluem o contacto com o exterior.

A irradiação «dá cabo» dos microrganismos e dos possíveis parasitas escondidos na mercadoria, uma vez que desactiva os enzimas, o que constitui um processo ideal para assegurar a conservação.

Até agora a autorização, na Bélgica, limita-se a alguns vegetais e especiarias, mas dentro em

breve estão à venda crustáceos e alimentos para animais tratados com uma ligeira dose atómica.

Os aspectos negativos do sistema são o transporte para o centro de tratamento e o preço do tratamento, cerca de 12 escudos. Por estas razões não são muitos os horticultores belgas que optam por este tratamento.

As empresas mais modernas de conservas alimentares confiam mais neste tratamento, que lhes garante um longo armazenamento dos pratos preparados, bons para consumir vários meses depois.

O director do Instituto de Radiação explicou que o valor alimentar dos alimentos se conserva íntegro, bem como todas as vitaminas — excepto a «K».

Do mesmo modo o poder biológico das proteínas é conservado enquanto os hidratos de carbono se digerem mais facilmente.

Pela terceira vez no Mundo Cirurgões americanos vão tentar transplante simultâneo do coração e pulmões

Uma equipa médica de Stanford foi oficialmente autorizada a tentar uma transplantação simultânea do coração e dos pulmões. Esta operação só foi tentada até agora por três vezes e o record de sobrevivência do paciente está em 23 dias. Uma autorização especial do Governo é necessária para este tipo de operação, que só pode ser tentada por equipas altamente qualificadas.

Os médicos que vão efectuar a próxima tentativa contam com um produto relativamente recente chamado «Cyclosporina», o qual combate a rejeição dos órgãos transplantados sem diminuir a resistência do organismo às infecções. Por outro lado, a «Cyclosporina» não interfere com o processo de cicatrização, ao contrário do que acontece com os estróides normalmente utilizados para combater a rejeição.

A utilização do novo produto, ainda em fase experimental, necessita de autorização da Food and Drug Administration.

Bruce Reitz, o chefe da equipa médica, espera obter autorização para aplicar a «Cyclosporina» dentro de um mês, a menos que surja uma situação de emergência que aconselhe uma transplantação imediata.

Alguns doentes com problemas cardíacos graves também sofrem de perturbações pulmonares pelo que uma simples transplantação do coração não resolveria o problema.

Contudo os médicos evitam transplantar pulmões porque se trata de uma operação de êxito sempre duvidoso devido ao perigo de infecções.

As drogas normalmente ministradas a quando das transplantações para evitar a rejeição do órgão transplantado tem o inconveniente de, simultaneamente, enfraquecerem a resistência do organismo às infecções. Acontece que o risco de infecção é particularmente agudo nas transplantações de pulmões, o que até agora tem impedido o êxito dessas intervenções.

Só mesmo um novo produto anti-rejeição que não abra caminho às infecções poderá dar novas perspectivas a este tipo de transplantação particularmente delicada.

A equipa do dr. Reitz deposita grandes esperanças na «Cyclosporina» e tem já em vista dois pacientes — um homem e uma mulher — que são candidatos à transplantação simultânea do coração e dos pulmões.

A mesma equipa tem efectuado transplantações experimentais em macacos, conseguindo que dois dos animais sobrevivam há mais de dois meses.

Embora aumentando os gastos com a Defesa

Reagan diz que os EUA estão à beira da "calamidade económica"

«Os Estados Unidos estão à beira duma calamidade económica». Este aviso do presidente Reagan traduz-se, em parte, por perto de 400 000 falências declaradas por concidadãos seus em 1980.

Não se trata de falências comerciais, mas, pura e simplesmente, de falências de simples cidadãos que viveram nitidamente acima dos seus meios.

Entre 1 de Outubro de 1979 e 1 de Outubro de 1980, foram exactamente 380 615 as pessoas que foram declaradas em falência pela divisão das bancarroas dos Serviços Administrativos da Justiça americana, ou seja 82 por cento mais do que no ano anterior.

A multiplicação dessas falências pessoais, favorecidas por uma legislação liberal, é atribuída à recessão, à inflação e à valsa das taxas de juro. Ilustra igualmente a reticência dos consumidores em adoptar os seus hábitos de vida a uma diminuição do poder de compra (10,1 por cento em dois anos).

O presidente norte-americano lançou um apelo aos seus concidadãos para que aceitem «mudanças profundas» no papel que

atribuem ao seu Governo, a fim de alterar uma situação económica que se tornou incontornável.

Num discurso perante as duas Câmaras reunidas do Congresso, o presidente disse que o Governo americano devia utilizar o seu poder de fazer cumprir impostos «para cumprir o seu mandato de Governo, e não para arremeter a economia ou provocar mudanças sociais». Acrescentou: «Temtámos isso e não deu resultado». Esta filosofia, acrescentou, aplica-se a todos os domínios de actividade: da investigação espacial até à distribuição do correio.

O presidente intitulou o seu programa «Novo ponto de partida para a América: um programa de recuperação económica».

Este programa incide numa redução de quase 50 mil milhões de dólares das despesas previstas do Governo federal em 1982, uma redução de 30 por cento da taxa de imposto distribuída por três anos, a supressão das regulamentações governamentais que travam os investimentos e uma política prudente de criação monetária. Ao mesmo tempo, a verba atribuída à Defesa au-

mentou, e o povo é solicitado a aceitar o «programa de recuperação económica».

Reagan reafirmou o compromisso de «rearmar os Estados Unidos», aumentando os gastos com a defesa em cerca de 170 mil milhões de dólares ao longo dos próximos cinco anos.

O secretário da Defesa, Caspar Weinberger, apresentará os números finais ao Congresso, no dia 25, e analistas afirmaram que eles reflectirão «um aumento significativo» na aquisição de novos sistemas de armamento.

Especialistas de assuntos relacionados com a Defesa disseram que cerca de 30 mil milhões de dólares serão adicionados aos

gastos militares totais para os anos fiscais de 1981 e 1982, a acrescentar ao que o ex-presidente Carter havia proposto.

Ceticismo dos democratas

O novo programa económico do presidente Reagan, apoiado quase incondicionalmente pelos republicanos, e aguardado com ceticismo pelos democratas, já provocou no Congresso um dos debates mais ardentes da história parlamentar americana.

O senador Robert Byrd, chefe

da minoria democrata no Senado, anunciou que os democratas apresentarão a sua própria proposta de reforma fiscal para opor à de Reagan e disse estar criado um grupo de onze parlamentares para criticar em pormenor o projecto governamental.

Os parlamentares democratas têm, além disso, o apoio de numerosos grupos de pressão e de defesa dos direitos civis, que consideram os seus interesses lesados pela redução das despesas federais, nomeadamente no sector social, conforme propõe o presidente.

Apelo à China e defesa do celibato

Acolhimento triunfal ao Papa na cidade filipina de Cebu

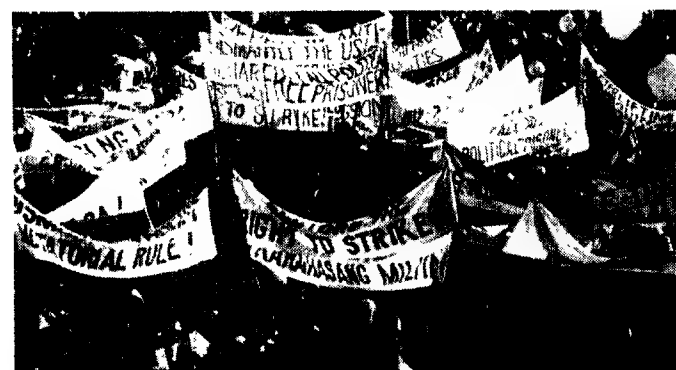
O Papa João Paulo II chegou hoje a Cebu, berço da cristandade das Filipinas, onde teve um acolhimento triunfal de uma multidão avaliada num milhão de pessoas. Cebu, segunda cidade das Filipinas e capital dos visais, sita a 552 quilómetros de Manila, foi o primeiro ponto das Filipinas actuais onde aportou o descobridor português Fernão de Magalhães ao serviço dos reis de Espanha.

Numa recepção que ontem ofereceu ao corpo diplomático em Manila, o Papa declarou que a Igreja não tem ambições políticas, mas participa nos esforços em prol da paz, que fazem parte da sua missão de «humanização da sociedade», acrescentando que a sua viagem pela Ásia se inscreve na defesa da paz e do progresso humano. Por fim, o Papa salientou que as dificuldades do Mundo estão ligadas às armas atómicas e à tecnologia militar avançada que permitem a opressão dos povos.

Já em Cebu, o Papa, dirigindo-se a padres e seminaristas dessa cidade, abordou o tema do «celibato sacerdotal» defendendo, uma vez mais, o celibato dos padres.

No seu último dia em Manila, o Papa beatificou 16 mártires dominicanos do Japão, numa cerimónia que pela primeira vez se celebra fora do Vaticano.

Enquanto isto, 17 presos políticos filipinos entraram em greve da fome e enviaram uma carta ao Papa protestando contra a sua detenção, ocorrida há nove meses por «actividades subversivas». Por sua vez, a Liga dos Estudantes Filipinos fez hoje uma manifestação para que o Papa saiba «a realidade que se oculta atrás das aparências»: durante a missa da paz, celebrada em Quezon, foram desdobrados cartazes nos quais se exige o desmantelamento das bases estrangeiras



Cartazes de protesto contra a ditadura do presidente Marcos das Filipinas são desdobrados durante a celebração da Missa da Paz, à qual presidiu o Papa João Paulo II. (Telefoto ANOP/«DL»/UPI)

no país e a libertação de todos os presos políticos.

Apelo à China

O Papa João Paulo II lançou ontem um apelo à China Popular para que restabeleça relações amistosas com a Igreja Católica.

«Quaisquer que tenham sido as dificuldades, elas pertencem ao passado e agora é para o futuro que devemos olhar», disse o Papa, num discurso feito perante

representantes da comunidade chinesa nas Filipinas.

João Paulo II tem tentado nos últimos dois anos restabelecer contactos com Pequim, mas a sua declaração de ontem foi o primeiro convite aberto à reconciliação. As relações entre a China Popular e a Igreja Católica romperam-se em 1949.

O Governo chinês não fez ainda qualquer comentário a este apelo, que teve grande repercussão nas Filipinas.

Jordânia corta com Teerão

A Jordânia cortou ontem as suas relações diplomáticas com o Irão e chamou a Amã todo o pessoal da sua missão em Teerão — anunciou o Governo jordano.

Um comunicado do Governo indica que esta medida foi tomada em resposta à decisão de cortar as suas relações com a

Jordânia, devido ao apoio do rei Hussein ao Iraque na guerra irano-iraquiana.

O Irão pediu ao Paquistão que trate dos seus interesses na Jordânia. Por seu turno, a Jordânia solicitou ao Bangladesh que cuide dos seus assuntos no Irão.

Bulgária

Preparando o quinquénio 1981-85

Foram publicadas na Bulgária as teses a respeito do desenvolvimento social, económico e cultural da RP da Bulgária para o período de 1981-85, incluindo as linhas mestras até 1980.

Neste documento, acrescenta-se: o grande papel desempenhado pela R.P. da Bulgária para a consolidação da paz, para a melhoria da colaboração e entendimento entre os países balcânicos, da Europa e de todo o mundo é o caminho principal da política externa. O dever nacional e internacional é continuar a colaborar para o futuro fortalecimento da paz mundial, sobretudo devido à complicada situação actual internacional.

O rendimento nacional (no período de 1975-1980) — acrescenta-se neste documento — aumentou em cerca de 24 milhões de lev (1 lev = 1 dólar). O aumento médio por ano é de 6,1 por cento. Para o desenvolvimento da economia nacional foram gastos 31 milhões de lev. Os fundos principais chegaram até 77 milhões de lev. A produtividade da indústria aumentou em 35%, no fabrico de máquinas 56,2%, energética 35%, metalúrgica 18,1%, indústria química 52,9%, produção agrícola 12%, pecuária 22%. O intercâmbio do comércio externo aumentou cerca de 2 vezes em comparação com 1975 e a participação relativa das máquinas e equipamento chegaram a 45%.

O rendimento real per capita de população aumentou em 12,7%, os fundos sociais para o consumo chegaram de 420 dólares em 1971, a 619 em 1980. A nova potencialidade de quadros trabalhando nos sectores económicos, científicos e técnicos, dá a possibilidade ao povo búlgaro de solucionar outras tarefas ainda maiores.

OS MARINHEIROS DE SUA MAJESTADE — Pelo menos cinco tripulantes do iate real «Britânia» estão presos para interrogatórios pela Polícia Naval da base de Portsmouth sobre alegados crimes sexuais. Os cinco membros do «Britânia», conhecidos na Marinha pelos «Yachtmen», foram detidos no iate na terça-feira depois da Polícia Naval ter iniciado um inquérito a alegados crimes de carácter homossexual contra tripulantes adolescentes. A homossexualidade é considerada um crime contra a lei de disciplina das forças armadas e, neste caso, os culpados poderão ser transferidos ou expulsos da Marinha Real.

GREVE DA FOME EM ESPANHA — Eleva-se a 147 o número de militantes separatistas bascos que fazem a greve da fome em várias prisões espanholas em sinal de protesto contra a morte, em consequência de maus tratos, de José Arregui, sabe-se de fonte policial. As prisões espanholas albergam actualmente 310 militantes da organização terrorista basca, ETA.

Operação "Falcão negro"

Cinco mil soldados dos EUA em manobras no Panamá

Cinco mil soldados norte-americanos iniciaram ontem exercícios nas margens do canal do Panamá, no meio de protestos do partido governamental panamiano, da Frente Democrática Revolucionária de El Salvador (FDR) e de outros sectores latino-americanos.

As manobras, denominadas «black Hawk IV» (Falcão Negro IV) irão durar uma semana. Nela participam unidades da marinha, aviação e a infantaria do comando sul norte-americano, dentro do território atribuído, nos tratados sobre o Canal de 1977, ao exército dos Estados Unidos.

O tenente-coronel Armando Contreras, do estado maior da guarda nacional do Panamá (exército e Polícia) e membro da Junta conjunta da defesa do canal, disse que o seu país não foi consultado sobre a operação, não deu o seu consentimento, nem participará nas manobras.

No entanto, uma fonte do comando sul disse que o próprio Contreras informou os norte-americanos de que a Guarda Nacional panamiana não participará nas manobras apenas «por razões administrativas».

O partido Revolucionário Democrático (PRD), ao qual pertencem o presidente do Panamá, Aristides Royo, e a maioria dos seus ministros, condenou os exercícios norte-americanos e assinalou que eles «constituem uma clara violação do espírito do tratado Torrijos - Carter e uma flagrante provocação ao tratado de neutralidade».

O PRD acrescentou que, com estas manobras, os Estados Unidos pretendem demonstrar uma vez mais «a típica operação do grande garrote através da qual, por um lado, se pretende ameaçar o nosso povo e, por outro, demonstrar aos sectores mais obscurantistas da América do Norte que as forças repressivas do Pentágono estão preparadas para qualquer intervenção militar nos nossos países».

Por sua vez, a Frente Democrática Revolucionária de El Salvador (FDR) assinalou que «Black Hawk IV» não é mais do que «outro ardil intervencionista dos Estados Unidos contra os povos da América Central e Panamá, bem como uma tentativa de intimidação».



mises • brushing
permanentes
cores • meches

**ORGANIZAMOS
PARA SERVIR
MELHOR**

massagens
sauna
maquilhagem

manicuras
pedicuras
depilações

PR. MARQUÊS DE POMBAL - 1 — LISBOA

FOTOCOPIAS

DESDE \$60

Encadernações,
plastificações
e trabalhos em offset

Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 59 40

SINDICATO DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS DO SUL CONVOCATÓRIA

Convoca-se a Assembleia Geral para sessão ordinária a ter lugar na sede do Sindicato, Rua Jardim do Regedor, 37-2.º andar, no dia 26 de Fevereiro de 1981, às 18.00 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único — Aprovação do Plano de Gestão para 1981

Se, na hora marcada, não estiver presente a maioria de sócios, a

sessão terá lugar meia hora depois, com qualquer número de presenças.

NOTA — Há cópias do Plano de Gestão na sede do Sindicato, que não serão distribuídas pelo correio.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1981
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António A. Palma Antunes

Programa de Calvo Sotelo

Viragem à direita e opção pela NATO

Madrid, 19 (do nosso correspondente Fernando Jauregui) — «Finalmente, ouviu-se falar um homem da UCD com coerência, isto é, como faria um giscardiano em França, um liberal na Alemanha, um seguidor de Sá Carneiro em Portugal ou um democrata moderado nos Estados Unidos».

Estas palavras, tiradas de um editorial do jornal madrilenho «Diario 16», ilustram bem o clima da nova época que se avizinha desde que ontem, dia em que o candidato à Presidência do Governo, Leopoldo Calvo Sotelo, explicou no Parlamento qual iria ser o seu programa de Governo.

O «Diario 16» esquece-se, sem dúvida, de citar outros exemplos europeus, talvez mais próximos ainda do programa de Calvo Sotelo: o de Margaret Thatcher na Grã-Bretanha ou o de Forlani em Itália.

Resumindo: o programa de Governo apresentado ontem ao Congresso dos Deputados durante uma hora e oito minutos, reflecte não só uma clara viragem à direita em relação aos anteriores

mas faz também uma análise precisa sobre o que foi a política de Adolfo Suarez.

Calvo Sotelo, homem de formação económica, levou grande parte da sua intervenção a explicar qual será o seu programa económico caso consiga obter uma maioria (difícil) de votos da Câmara. Este programa de matizes claramente neoliberais, inclui a contenção dos salários para combater o desemprego, incentivar o investimento estimulando os empresários, e favorecer a opção nuclear...

No campo das relações internacionais, Calvo Sotelo optou, como se esperava, pela entrada na NATO, coartando à partida qualquer veleidade de alguns seguidores de Suarez pela via terceirista: propôs concretamente «iniciar consultas com os grupos parlamentares a fim de conseguir uma maioria para, no momento oportuno, definir as condições e modalidades em que a Espanha estaria disposta a participar na Aliança Atlântica». Referiu ainda que a Espanha «não

tolerará pressões de terceiros países sobre a sua opção atlântica», e citou expressamente a União Soviética, menção que seria impensável nos tempos do desanuiamento, isto é, somente algumas semanas atrás.

Calvo Sotelo falou das relações com Portugal como a primeira das prioridades na política externa: «há que superar o desconhecimento e a separação entre os nossos povos, e favorecer a complementaridade das nossas economias para promover uma adesão mutuamente vantajosa à CEE».

No seu discurso, o candidato a primeiro-ministro esqueceu-se, sem dúvida, dos temas sociais e políticos mais prementes do país: nem sequer referiu o divórcio (uma das razões, segundo se diz, da demissão de Suarez, ainda que as verdadeiras razões desta continuem a ser uma incógnita), nem o ensino, nem o conflito na Polónia (dezenas de polícias estão pedindo transferência), nem as torturas...

É evidente que a Oposição so-

cialista e comunista não deixou de ressaltar estas omissões, assim como o tom geral «direitista» do discurso. O número dois do PSOE, Alfonso Guerra, o mais intimo colaborador de Felipe Gonzalez, disse esta manhã que «nem o próprio Calvo Sotelo acredita» nas afirmações feitas no discurso de que não haverá eleições antecipadas e de que será respeitada a data prevista, ou seja, 1983. O certo é que ninguém pensa que, dado os exiguidos apoios parlamentares de que dispõe, Calvo Sotelo consiga manter-se muito tempo no Poder.

Começam esta tarde as intervenções e as interações dos diversos grupos parlamentares, e talvez seja hoje mesmo votado o «sim» ou o «não» à investidura de Calvo Sotelo. Como já foi explicado (ver «DL» de ontem) é muito difícil que o candidato da UCD consiga obter a maioria absoluta de 176 votos à primeira volta, pelo que teria, nesse caso, de proceder-se a uma segunda volta, onde só é necessária uma maioria simples.

Projecto de Berlinguer gera polémica sindical

Um projecto do secretário-geral do Partido Comunista Enrico Berlinguer, abalou recentemente a unidade orgânica que há quase dez anos rege as três principais centrais sindicais italianas.

Berlinguer reclama um novo equilíbrio na composição do Secretariado da Federação Sindical Unitária, composta pela «CGIL» (de orientação comunista), «CISL» (de orientação democrata-cristã) e a «UIL» (de orientação socialista). A proposta de Berlinguer daria um maior peso ao sindicato comunista.

A proposta do líder comunista foi violentamente criticada pelos sindicalistas dos outros dois grupos que consideraram a proposta como uma ingerência nos assuntos sindicais, atribuindo-lhe a intenção de obter com isso um predomínio comunista nas áreas de decisão.

Berlinguer, face às reacções à sua proposta, esclareceu que não pretendia impor a hegemonia comunista, mas apenas tomar mais democrático o funcionamento da federação dos sindicatos.

Contudo — segundo alguns analistas — as palavras de Berlinguer colidem com o acto assinado em 1972 pelas três centrais sindicais mais fortes do país, ao formarem uma federação.

No início, os sindicatos concordaram em não considerar a diferente correlação de forças no momento da distribuição dos postos de trabalho no secretariado federativo.

Posteriormente, a paridade foi corrigida, tendo sido concedido à «CGIL» um número ligeiramente superior de representantes devido ao número mais elevado dos seus filiados.

Polónia

Acordo governamental com estudantes e agricultores

O Governo polaco assinou ontem dois acordos com estudantes e camponeses, pondo fim a várias semanas de protestos e abrindo esperanças de um novo período de calma para o país.

Contudo, as ocupações de universidades por parte de alguns estudantes continuaram simbolicamente nalgumas cidades, incluindo Varsóvia, onde os universitários ainda passaram a última noite nas instalações escolares.

O fim da greve estudantil em Lodz e da greve de agricultores em Zreszow surgiu uma semana depois de o novo primeiro-ministro, general Wojciech Jaruzelski, ter prevenido dos perigos da continuação das perturbações e ter pedido uma tréquia de 90 dias nas

paralisações laborais.

O reconhecimento do «Solidariedade Rural» era a primeira reivindicação do Comité de Greve de Zreszow. No plano legal a questão foi deixada em suspensão pelos negociadores, pois o supremo tribunal declarou-se incompetente neste caso e comunicou o «dossier» à câmara municipal de Varsóvia, que está habilitada a registar as associações profissionais.

Os agricultores e os estudantes conseguiram no entanto que o Governo desse satisfação a algumas das suas reivindicações do «solidariedade» chegaram ontem a acordo sobre o racionamento da carne e do açúcar.

Escândalo na RFA

Revista «Stern» publica mapa da localização dos «euromísseis»

A revista «Stern» da Alemanha Federal publicou o que afirma ser o mapa das posições em que futuramente serão instalados na Europa mísseis previstos no programa de modernização nuclear da NATO — informa a ANOP.

Todos os 108 mísseis Pershing II que os Estados Unidos fornecerão no âmbito do programa

serão estacionados em bases norte-americanas da RFA, refere a revista no artigo sobre o problema, a que deu o título de «Alemanha Federal, a Potência Nuclear Oculta».

Políticos da oposição exigiram imediatamente ao Governo do chanceler Helmut Schmidt que

explicasse a forma como a «Stern» obteve o mapa da localização dos mísseis.

Este tipo de informação é normalmente acessível a apenas um pequeno círculo de cerca de 12 políticos e dirigentes, sendo considerado «ultra secreto».

A «Stern», que atribui a sua informação a fontes norte-americanas diz que os mísseis Pershing II seriam distribuídos por três bases dos Estados Unidos do Sul da Alemanha Federal, designadamente em Neckarsulm, Schweibisch-Gmuend e Neu-Ulm.

Quanto aos mísseis «cruzeiro», acrescenta, ficarão instalados em cinco ou sete bases aliadas.

A «Stern» afirma que foram propostas para a recepção de mísseis as bases da Força Aérea Norte-Americana em Ramstein Hahn e Spangdahlem, admitindo-se a possibilidade de outros

serem instalados nas bases britânicas do Norte da Alemanha Federal e na única base de que os Estados Unidos dispõem na mesma região, mais exactamente em Bremen.

Uma fonte do ministério da Defesa, reunido ao mais alto nível para discussão dos problemas, recusou-se a comentar a notícia da revista.

Uma outra notícia sobre questões da defesa a provocar agitação nos círculos políticos foi, também veiculada pelo jornal «Bonner Rundschau».

O diário refere que um desertor soviético revelou que o seu país pretende trocar um modelo do moderno caça-bombardeiro por um dos jactos «tomado» que estão a ser construídos, conjuntamente pela Alemanha Federal, Grã-Bretanha e Itália.

Fontes dos Serviços Secretos qualificaram de absurda a notícia.

Os «misteriosos clarões»

Um segundo clarão, possivelmente nuclear, semelhante ao que foi registado em Setembro de 1979 por um satélite americano ao largo da África do Sul, terá sido assinalado em 15 de Dezembro passado na mesma área, afirmaram hoje dois jornalistas independentes americanos.

Rowland Evans e Robert Novak, que colaboraram em numerosos jornais dos Estados Uni-

dos, indicam que não terminou ainda a recolha de elementos relativos a esta segunda e igualmente misteriosa explosão.

De acordo com os jornalistas da «Defense Intelligence Agency» (serviço de informações do Pentágono), no relatório que elaborou para a Casa Branca após o clarão de Setembro de 1979, admitiu a possibilidade de uma explosão nuclear de fraca potência.

E P A I



EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Concurso público para adjudicação da empreitada

«CANALIZAÇÃO CHELAS — OLAIAS»

Faz-se público que no dia 24 de Março de 1981 pelas 15 horas, na Sede da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 24, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

Para ser admitido ao concurso é necessário prestar a caução provisória de escudos 1 300 000\$00 (um milhão e trezentos mil escudos), nos termos do Programa de Concurso.

Os concorrentes deverão ser titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas da V categoria ou 3.ª subcategoria da V categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibo na Direcção de Serviços de Exploração e Conservação — Serviço de Apoio da Empresa Pública das Águas de Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 24, 1200 Lisboa, até às 18 h do dia 23 de Março de 1981.

O processo de concurso está patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, no Serviço de Apoio da Direcção dos Serviços de Exploração e Conservação da Empresa Pública das Águas de Lisboa, onde poderá ser examinado e obtidas cópias daquele processo.

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1981

Pela Empresa Pública das Águas de Lisboa

O Presidente da CFAL

(Mário de Azevedo)

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE MAFRA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No próximo dia 6 de Março, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no Cartão Procatória para venda vinda do 8.º Juízo Cível de Lisboa, n.º 223/80 — da 2.ª Secção, extrai da dos autos de Execução de Sentença n.º 6814/A — 2.ª Secção, em que é exequente o Banco Pinto & Sotto Mayor E.P., com sede em Lisboa, e executado Edmund Augusto Pires de Oliveira, residente na Vivença Refúgio, Rua Camilo Castelo Branco em Pinhal Novo, Palmela, será posto em praça pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor abaixo indicado, o seguinte imóvel penhorado ao executado, e de que é depositário o sr. José Lourenço, comerciante, residente em Mafra:

1.º — Prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Mafra sob o n.º 24639 do Livro B-66 a fls. 149 v.º, que faz parte do art.º 236 da matriz predial urbana da freguesia da Ericeira e vai à praça pelo valor de 400.000\$00. Mafra, 12-2-81

O Juiz de Direito
(a) José Manuel Branquinho
de Oliveira LoboO Escrivão de Direito
(a) António José Amaral

PUB.



Sindicato dos Trabalhadores
das Indústrias de Cerâmica,
Cimentos e Similares dos
Distritos de Lisboa, Santarém
e Portalegre

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Ao abrigo do art. 33, alíneas b) e c) e de acordo com o art. 42-A dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir em Secção Ordinária, mediante o calendário, abaixo indicado, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

— Examinar e discutir para aprovação o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal
— Apreçar o Orçamento e as linhas programáticas de actuação, propostas pela Direcção

CALENDÁRIO DAS SESSÕES

data e hora	locais
7 MARÇO 81 16 HORAS	Fábrica Loíça Sacavém Casa Povo Ramalhal Deleg. Cerâmica Amiais Baixo

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1981
O Presidente da Assembleia Geral

JOSÉ GABRIEL ELOY

Desporto

Graças a Valentim Loureiro

Juca-Alves: agora tudo azul

Foi preciso que um homem de bom senso e diplomacia aprimorada tomasse a iniciativa de juntar Juca e João Alves à mesma mesa e, entre duas bebidas, possibilitar o entendimento que deveria ter sido a directriz de dirigentes federativos: Valentino Loureiro, com uma simples garrafa de «champanhe», selou as pazes entre o seleccionador e o homem das luvas pretas, sanando um incidente que ameaçava eternizar-se perante a passividade do ilustre areópago da Praça da Alegria onde, pelos vistos, há muitos dirigentes mas falta um psicólogo.

Graças ao serviço de medianeiro feito pelo antigo bo avistador (que agiu a título pessoal e exclusivamente como «homem do futebol») Juca e Alves calaram ressentimentos à mesa do Restaurante Tágide. Em uma hora de desabafo, foi-se todo o mal-entendido. O que não tinham conseguido as altas entidades do futebol a que temos direito logrou Valentim Loureiro num pedaço de noite. O futebol português fica grato a quem saltou, talvez de modo irreversível, para um lugar destacado no respeito de quantos estão tomados de desencanto pelo clã federativo cada vez mais cientes de que a nossa caminhada para Espanha, à fase final do mundial, somente poderá ser lograda se todos estiverem de braço dado.

Castigos em torrente

Uma onda de castigos, emitidos pelo Conselho de Disciplina da Federação abrange mais de uma centena de nomes. No escalão principal, destaque para um jogo de suspensão a Humberto Marítimo, Eliseu Boavista, Cepeda (Belenenses), Correia (Penafiel) e Garcês (Setúbal), repressões por escrito a Chico Faria (Braga), Artur e Alton (Boavista) e Gaspar (Espinho), advertências a Pietra (Benfica), Valente (Académico de Viseu), Rocha e Branco (Penafiel), dois meses de suspensão e multa de 5250 escudos ao massagista Mano (Varzim), um mês de suspensão e multa de 500 escudos ao treinador Geraldo Brandão (Penafiel) e multa de mil escudos também ao Penafiel.

No bloco imediato, assume relevo um processo de inquérito ao Seixal e as interdições dos campos do Salgueiros (enquanto decorre inquérito) e Mirandela (dois jogos e multa de 3750 escudos).

Troca de patrão

Um punhado de jogadores no trampolim das transferências. Ora veja-se: Paulo Campos (Portimonense) firmou contrato com o Benfica por 3 anos, embolsando coisa como 8000 contos; Delgado (Belenenses) mantém conversações com o Portimonense e com o Sporting; Jacques (Braga) tem tudo acertado com o FC Porto; a cedência de Álvaro ao Benfica vai render ao Académico de Coimbra a posse definitiva do médio Mário Wilson e o empréstimo de San-

tana, Parente e Jorge Silva; Artur (lateral do Braga) prepara as malas para Alvalade; Folha (Boavista) talvez possa passar a dar cambalhotas no Estádio da Luz; Júlio (também do Boavista) está já apalavrado pelo FC Porto; Alinho (Benfica) é desejado em Portimão e Norton de Matos deve regressar a Portugal (está nos belgas do Standard de Liège) provavelmente para o Belenenses.

Ao mesmo tempo, o técnico Stessi renova (dois anos) ligação com os portistas, mas sorte diferente teve Juanito (Lusitano de Évora) que foi dispensado pelo clube eborense interessado em novo treinador: Fernando Mendes, Mourinho Bertal estão nas cogitações. A propósito de Bertal: chicoteado pelo Viseu e Benfica, deixa o testemunho para Helder Pereira.

Há também quem queira prolongar serviços: Vítor Madeira renova (um ano) a actividade no Vitória de Setúbal e Inácio deve hoje chegar a acordo com o Sporting, para ficar no «team» dos verde-brancos mais duas temporadas, além do seu contrato (em vigor até 1982).

Tea Men por cá

Dirigentes do Tea Men debatem em Lisboa, com o presidente sportinguista João Rocha, a liquidação dos tratamentos de Artur em terras norte-americanas, enquanto deixam a isca para Eurico, Jordão, Inácio e Manuel Fernandes.

Demissão portista

O dirigente portista Jeremias Neves pediu a demissão do De-

partamento de Futebol do grémio das Antas.

Fabian em Espanha

O treinador Fabian partiu para Espanha, tentando colocar os seus serviços no Sevilha, Múrcia, Almería ou Valladolid.

Wilson continua

Mário Wilson continuará, por mais um ano, ligado ao Académico de Coimbra.

Reservas jogam

Jogos de reservas na Associação de Lisboa: Sacavenense, 0-Sporting, 3 (golos de N'woko-chá); Oriental, 0-Benfica, 0; Torreense, 2-Belenenses, 3; Tires, 8-Vilafranquense, 0 (6 tentos por Camora); Atlético, 4-Alverca, 1 e Pero Pinheiro, 3-Bucelenses, 1. No Porto: Paços de Ferreira, 1-Boavista, 0; FC Porto, 1-Salgueiros, 0; Tirsense, 3-Leça, 2; S. Martinho, 1-Leixões, 1; Valongense, 2-Vilanovense, 0; Ermesinde, 1-Amarante, 0 e Aves, 1-Rio Ave, 4.

Juiz em Espanha

César Correia será o árbitro da partida Espanha-Suiça, em juniores.

Belenenses renova

No Restelo: renovações fixadas com Djão, Carlos Pereira e Amílcar, enquanto prossegue o acerto de pormenores com Sam-binha e Alinho. Hélio (Estrela da Amadora) é um jovem pretendido pelos «azuis» que não podem contar com Cepeda (lesionado) para o embate com o Sporting.

Juniores na selecção

A lesão do sportinguista Andrade (rotura de ligamentos) obriga José Augusto à sua troca por Bancalero (Benfica) nos trabalhos para recepcionar a França.

Bronca no Montijo

Rogério (ex-jogador do Varzim e do Belenenses e actual treinador do Montijo) foi suspenso das funções e multado em dois contos. Loureiro (antigo «internacional» junior) é o temporário substituto.

Amora em ebulição

Enquanto as demissões nos corpos gerentes do Amora prosseguem em ritmo veloz (agora foram José Carlos e José Guerreiro a abdicar) os futebolistas Torres e José Mendes rescindem contrato e um argentino (Alberto

Hernandez, que tem estado no Académico de Viseu) começa a treinar no Campo da Medideira.

Juca espreita

Juca vai a Telavive espreitar o jogo Israel-Escócia, na próxima 4.ª feira.

Azar madeirense

José Pedro (Marítimo) sofreu um acidente de viação, no Funchal, tendo recebido tratamento no Hospital Distrital local. Não treina e mantém-se em repouso absoluto.

Chalana de volta

Chalana regressou aos treinos do Benfica.

Guimarães reforça-se

Reforços para o Vitória de Guimarães: Murça e João Gouveia (FC Porto), Narciso (Amora) e Caraca (Sacavenense), todos por dois anos e Santos (Penafiel), por três temporadas. Com o portista Jaime I existe um compromisso vinculativo que, para ser desfeito, obrigará os portistas a cederem jogadores aos vimaranenses.

Porto em VIAREGGIO

O Udinese de Itália) venceu o Dukla de Praga, por 1-0, na jornada inaugural do torneio internacional de juniores de Viareggio. Hoje, uma representação do FC Porto defronta o Bréscia.

Calendário muda

No sábado disputam-se três jogos antecipados da 21.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Benfica-Amora, às 15.30; Boavista-Académico de Viseu, às 15 horas e Braga-Académico de Coimbra, às 19 horas, este transmitido em directo pela TV. Do nacional da 2.ª divisão é antecipado o encontro, Sanjoanense-Salgueiros, para as 15 horas.

Árbitros sobem

De acordo com as provas prestadas, foram promovidos os seguintes árbitros: à 1.ª categoria nacional, Francisco Gonçalves Silva (Braga) e à 3.ª categoria nacional, Eduardo da Silva Teixeira de Araújo (Braga), António Afonso Fernandes (Castelo Branco) e Santiago Aniceto cabral (Setúbal).



A selecção precisava destes dois homens

Bruno volta ao Bessa

Bruno Cardoso da Sanjoanense, assinou um contrato de três anos com o Boavista. Bruno (25 anos) é defesa central e já militou na equipa do Boavista quatro temporadas, depois de ter iniciado a sua carreira em Gondomar. Dispensado no tempo do treinador brasileiro, Almoré Moreira, o jogador ajudou o Amaranense a subir à 2.ª divisão nacional.

Bruno admitiu que pode conquistar um lugar na equipa principal do Boavista e considera Mário Morais «um dos melhores técnicos nacionais».

«É a altura ideal para entrar num clube com a projecção do Boavista», diz o reforço «xadrezado».

Espanha derruba a França

Um «penalty» marcado por «Juanito» aos 86 minutos, concedeu a vitória à Espanha, por 1-0, sobre a França num encontro particular de futebol disputado, em Madrid, no estádio «Vicente Calderón». Esta foi a primeira vitória internacional da Espanha que averbou cinco derrotas e cinco empates nos dez últimos jogos.

A falta foi provocada pelo defesa Leonard Specht que derrubou Carlos Alfonso Santillana no centro da grande área. Juanito, o único jogador a quem o árbitro teve que mostrar o cartão amarelo, não teve dificuldades em marcar o golo, iludindo no remate o guarda-redes adversário.

A Espanha dominou o encontro na 1.ª parte, embora os franceses reclamasssem um golo invalidado a Lários, aos 21 minutos. No 2.º

tempo manteve-se também no comando do encontro com Juanito e Santillana a organizarem o sistema de jogo.

Arbitragem do romeno

Croí Jurga as equipas alinharam: Espanha: Lufi Arconada; José Camacho, Rafael, Gordillo, José Ramon Alesanco e Miguel Tendillo; Joaquim Alonso, Juan Gomez Juanito e Daniel Solsona; Carlos Alonso Santillana, Jesus Maria Zamora e Juan José Rubio.

França: Jean Castaneda, Gerard Janvion, Maxime Bossis, Leonard Specht e Christian Lopez, Didier Christophe, Bruno Baromchelli (Daniel Xuereb) e Alain Molzan; Jean-François Larios, Michel Platini e Didier Six.

Por seu lado, as selecções «B» de futebol da França e Espanha empataram sem golos noutro encontro particular de futebol disputado em Toulouse (sul de França).

Liga Inglesa

O Nottingham Forest venceu o Stoke City, por 2-1, em jogo a contar para o campeonato da Liga Inglesa. O encontro foi disputado no campo do Stoke.

Taça de Inglaterra

O Exeter goleou o Newcastle, por 4-0, em jogo repetição da 5.ª eliminatória da Taça de Inglaterra.

Taça da Escócia

A equipa do Glasgow Rangers qualificou-se para os quartos-de-final da «Taça da Escócia», onde agora irá defrontar o Hibernian. No jogo dos oitavos-de-final, da «Taça», venceu no seu terreno, a equipa do Saint Johnstone, por 3-1.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 27 DE 22.FEVEREIRO.81

Boa Nova, 112 111 121 1112; Cavalegada do Ritmo 112 111 x11 1111; Rádio Totobola, 112 1x1 1xx xxxx; Correo de Coimbra, 112 111 21x x111-Defesa de Espinho, 11x21x x1xx12; Diário de Coimbra, 112 111 x12 11x2; O Distrito de Portalegre, 112 111 21x 111x; Ecos da Cacia, 112 11x 212 1x12; Eu Sei Tudo, 112 111 xx1 x111; Folha do Domingo, 112 111 x1x 1x12; Gazeta das Caldas, 112 11x 21x x21x; O Jornal de Felgueiras, 112 111 xxx x212; O Jornal da Lixa, 112 111 x1x 1xx2; Jornal de Santo Tirso, 112 1x1 x1x 1112; Jornal de Sintra, 112 111 x12 121x; Jornal Linhas de Elvas, 111 111 211 1xx2; Libertar, 112 111 x2x 1222; Maria da Fonte, 112 11x x12 xx11; Notícias de Chaves, 112 11x 2xx 1x12; Notícias de Felgueiras, 112 11x

xxx 1x1x; Jornal Notícias de Gouveia, 112 112 211 22x2; Rádio Alitude, 112 111 x1x x112; Reconquista de Castelo Branco, 112 11 x11 x1x1; A Voz das Beiras, 112 x11 x11 1x11; RDP/Centro-Diário Desportivo, 112 11x xx2 1xxx; Voz de Lamego, 112 111 2x1 1x1x; A Voz de Palmela, 112 111 x22 121x; Correo da Manhã, 11x 11x 21x xx1x; Diário de Lisboa, 112 11x 21x xxx2; Grafanola Ideal, x12 122 xx2 1111; Jornal «O Dia», 112 11x x1x1x11; Jornal «1x2», x12 1xx2x21xx1; Notícias de Évora, 112 111 21x xxx1; RDP/Secção Desportiva, 112 1xx 21x x11x; O Comércio de Leixões, x12 111 21x x211; Jornal da Graça, 112 11x 11x x111; Manchete Desportiva, 11x 111 x1x 1x12; Penalty, 112 111 211 1112; O

Primeiro de Janeiro, 112 11x 2x2 111x; Quadjante Norte, 112 111 1x2 1x2x; Repórter do Dia, 112 111 21x x211; Resenha Desportiva, 11x 1xx 22x x1x1; A Voz dos Ridículos, 112 1x2 x12 1x1x; Notícias de Guimarães, 112 11x x1x 111x; Jornal «A Ordem», 112 1x1 x2x 121x; Jornal da Beira, 112 11x 21x 1111; Notícias do Douro, 112 111 xxx 21x2; Jornal «Estrela da Manhã», 112 11x 21x xx1x; Correo do Vouga, 112 1x1 211 1111; Alvo Desportivo, 11x 111 x1x 11xx; Estúdio 64, 112 111 21x 121x; Jornal de Gaia, 11x 1x1 21x x11x; Rádio Alvo, x12 xxx 1x1 1x2x; Panorama, 112 1x1 x11 x21x; Rádio Placard, 111 111 111 1111; A Voz do Ave, 112 1x1 112 1111.

	R	E	S	U	M	O	B	O	L	A	S
	1	X	2					1	X	2	a)
1. PENAFIEL - PORTIMONENSE	51	5	0					11	1	1	
2. BRAGA - ACADÉMICO	56	0	0					12	1	1	
3. VARZIM - PORTO	2	6	48					1	1	10	
4. BOAVISTA - A. VISEU	53	2	1					10	1	1	
5. ESPINHO - MARÍTIMO	42	13	1					8	3	1	
6. SETÚBAL - GUIMARÃES	34	19	3					7	4	1	
7. BELENENSES - SPORTING	6	26	24					1	6	5	
8. FAPE - CHAVES	39	13	4					8	3	1	
9. RIOPELE - RIO AVE	12	31	13					3	6	3	
10. OLIVEIENSE - ÁGUEDA	34	20	2					7	4	1	
11. U. SANTARÉM - BEIRA-MAR	23	22	11					5	5	3	
12. SACAVENSE - LUSITANO	40	13	3					6	3	1	
13. C. PIEDADE - QUINICAL	18	21	17					4	4	4	

a) - Nos termos do Art.º 14.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de serbeir e resultado dos jogos nas realizadas na data de concurso, as bolas entrarem na esfera de sorteio nas quantidades de presente mapa.

A «CHAVE» LÓGICA SERÁ:

112 111 XIX 111X

MICROSEPIO

Seleção
voleibolista

Está constituída a seleção de voleibol que vai participar na Taça da Primavera, de 12 a 19 de Abril. Nomes convocados: BENFICA - Pedro Barros, Luis Rodrigues e Jorge Infante; CDUL - José Romeu; ACADEMICA DE S. MAMEDE - Hélder Teixeira e António Augusto; SPORTING DE ESPINHO - António Rocha e Padrão; ESMORIZ - José Adelino e Vítor Coelho; LEIXÕES - Rui Faria, Humberto Silva, Nelson Silva, Carlos Fernandes e Nuno Calheiros; F. C. PORTO - Luís Silva, José Valarinho e Luis Silva, José Valarinho e Sena Esteves.

Basquetebol
debatido

Problemas do basquetebol da região de Coimbra serão abordados dia 23, na reunião da Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol (Núcleo de Coimbra), no ginásio do Pavilhão dos Olivais. As comunicações estão a cargo dos técnicos Alberto Martins, Amoroso Lopes, Carlos Portugal e Carlos Silva, seguindo-se um debate no qual poderão participar todos os treinadores presentes.

Pedalada suave

Carlos Santos já pode voltar ao trabalho: o castigo aplicado em consequência de drogagem foi considerado cumprido e o velocipedista vai alinhar pelo Távora.

Insólito

ou talvez não

O Centro de Medicina de Elvas está a funcionar na sede do Clube Elvense de Natação, em instalações provisórias. Este Centro de Medicina Desportiva serve também os concelhos de Campo Maior, Borba e Estremoz.

Orfeão de Águeda
«toca xadrez»

Após a quarta sessão a seguinte a classificação do 1.º Torneio de Xadrez do Orfeão de Águeda, a decorrer no Ginásio Feminino da Escola Secundária de Águeda: Fernando Mota (A. A. Coimbra), 3 pontos; Francisco Ferreira (A. A. Coimbra), 3; António Pimentel (A. A. Coimbra), 3; António Ferreira (G. X. Guarda), 2,5; António Luís Ferreira (C. R. Estarreja), 2,5; Aulo Felizes (S. Nicolau, Porto), 2,5; Luís Quaresma (A. A. Coimbra), 2,5; Victor Oliveira (A. A. Coimbra), 2,5; Francisco Iemos (C. R. Estarreja), 2,5; José Martins (Orfeão de Águeda), 2,5; José Nogueira (Vale de Cambra), 2; José Gamelas (C. R. Estarreja), 2; Manuel Campos (Orfeão de Águeda), 2; José Manuel Pereira (Orfeão de Águeda), 1,5; Pedro Sampaio (A. A. Coimbra), 1,5; Abílio Silveira (Vale de Cambra), 1,5; António Bandarra (Orfeão de Águeda), 1; José Lopes Matos (Orfeão de Águeda), 1; António Almeida (Vale de Cambra), 1; Carlos Almeida (Vale de Cambra), 1; Belarmino Miranda (Orfeão de Águeda), 0.

A próxima sessão decorre no dia 20 do corrente às 20 e 30. A fase final do torneio ocupa toda a tarde e noite de sábado, com início às 15 horas. A distribuição de prémios aos vencedores encerra a iniciativa do Orfeão de Águeda.

Andebol
em comboio especial

O Clube Desportivo de Portugal, com sede no Porto (fundado em 1925), está a organizar um comboio especial para transportar os seus adeptos de andebol (e referem-nos que são muitos) até Espinho. Al o Desportivo de Portugal jogará com a equipa local num encontro que conta para o Nacional da 1.ª Divisão. A pouca vulgar excursão (numa modalidade que habitualmente não congrega grande número de assistentes) partirá de Campanhã às 19 e 50 do próximo dia 21. O regresso de Espinho está previsto para as 23 e 30.

Luta amadora

O «torneio do Atleta Olímpico Adriano Morais» será disputado no próximo dia 21, com início às 15 e 45 nas instalações do Grupo Desportivo de Runa. Seniores e Esperanças lutarão em conjunto.

Depois do descalabro na Argentina

Hóquei patinado
na mão de Rendeiro

O presidente da Federação Portuguesa de Patinagem vai propor a criação de um gabinete de Alta Competição para o Hóquei em Patins. A proposta de José Castel-Branco, que irá ser submetida nos próximos dias ao executivo da FPP, visa a preparação «a tempo inteiro» das seleções nacionais da modalidade.

Júlio Rendeiro, que deu o maior contributo na criação do novo órgão, será o coordenador do Gabinete de Alta Competição de que farão ainda parte os seleccionadores nacionais de ju-

niore e seniores, um metodólogo de treino, um preparador físico, um psicólogo, um médico, um massagista, um mecânico e um administrativo. O coordenador do Gabinete deverá acumular essas funções com as de seleccionador nacional de seniores, pois existe um claro consenso quanto à nomeação do antigo hóquista do Sporting para a orientação da seleção portuguesa. É também provável que o professor Monge da Silva acumule as funções de metodólogo de treino e preparador físico, a exemplo do que aconteceu no «Mundial» do Chile.

António Livramento, actual técnico do Sporting, integrará o Gabinete, na qualidade de seleccionador nacional de juniores, desconhecendo-se todavia os nomes das pessoas que desempenharão os restantes cargos.

Recorda-se que esta remodelação é fruto do tremendo descalabro do grupo nacional em terras argentinas, no decorrer do último mundial em que a turma, dirigida por Correia de Brito, deu uma péssima ideia do hóquei português, e, pior ainda, retalhou-se em problemas pessoais que desagregaram todo o «cinco» das quinas.

Governo recusa
dinheiro para o futebol

A Secretaria de Estado dos Desportos (SED) indeferiu o pedido da Federação de Futebol de cobertura financeira para a participação de Portugal no «Mundial» de juniores, a disputar este ano na Austrália. O montante solicitado pela Federação era de 4500 contos, tendo os dirigentes fedrativos anunciado que sem aquela verba Portugal não poderia estar presente na competição.

O despacho que dá a conhecer a decisão daquela Secretaria de Estado, refere a impossibilidade de, no presente ano económico «serem sensivelmente aumentadas as receitas da Sed». Considera (também) QUE A AFECTA-

ÇÃO A FPF de meios da SED «só pode ser feita com sacrifício das dotações necessárias em desenvolvimento das restantes modalidades desportivas e em prejuízo do acesso das populações à sua prática».

Entende ainda a SED que o futebol através da Federação, é a única modalidade desportiva com receitas próprias das Apostas Mútuas Desportivas. Por fim e antes de anunciar o indeferimento do pedido feito pelos dirigentes federativos, considera «não haver precedentes na afectação a fins semelhantes ao pretendido pelo FPF de meios da SED».

José Augusto, treinador nacional de juniores, lamenta esta atitude da Secretaria de Estados dos Desportos. O técnico nacional afirma que o «problema o transcende» e declina para o executivo da FPF qualquer opinião acerca do assunto. «Não me compete emitir qualquer opinião sobre o problema. Fui apenas incumbido de treinar a equipa» diz José Augusto.

Acerca das justificações dadas pela SED quando refere a impossibilidade da concretização do subsídio José Augusto diz «estar fora do assunto para o julgar convenientemente» acrescentando que lamentava a decisão.

Andebol: Portugal na "Latina"

Trinta e um andebolistas (21 do Sul e dez do Norte) foram convocados para os primeiros treinos com vista à Taça Latina - revelou o seleccionador nacional, João Prudente. A Taça Latina disputa-se em Barcelona (Espanha) de 13 a 19 de Abril.

O primeiro treino efectua-se dia 25, estando prevista a realização de um estágio em Coimbra, de 29 do corrente a três de Março. Realizar-se-ão treinos regionais em Lisboa e no Porto e o estágio final com os 16 andebolistas que se deslocam a Barcelona efectua-se entre 28 de Março e quatro de Abril.

Os 21 andebolistas da região

Sul convocados são: Chico, Luzia, Gabriel, Rui Paiva (Sporting); José Manuel, Vital, Emanuel e Rui Moreira (Paço de Arcos); Nascimento e Pinho Paulo (Bele-nenses); José Carlos e Marques (Encarnação); Henrique e Fernando Antunes (Nale); Pato (Passos Manuel); Sérgio (Maria Amália); Nuno Martins (S. João Estoril); Vítor Cabaço (Salvater-

rense), Pires (Almada) e Durens (Salesianos). Os dez andebolistas nortenhos são Rui Aguiar, Hélder e Rodrigo (S. Mamede), Paulo Jorge (FC Porto), Manuel António (Desportivo Portugal),

Mário (CDUP), Domingos (Académico do Porto), Areias (Espinho) e Jordão (Francisco de Holanda).

Sportinguista corre em Grenoble

Rui Fernandes (Sporting) espera bater (sábado) a melhor marca nacional nos 800 metros, na 12.ª edição do campeonato da Europa de pista

coberta, a disputar em Grenoble (França). Rui Fernandes (22 anos) concorreu apenas uma vez a uma prova de pista coberta, no dia 1, em

A grande mentira

Considerada (falsamente) como «modalidade amadora» mas, tal como o hóquei patinado, o andebol, o atletismo e o ciclismo movimentando verbas quase astronómicas em «luvas» e ordenados dos melhores praticantes, o basquetebol acaba de provar, se isso ainda fosse necessário, que a grande mentira impera nos seus bastidores.

O turbilhão agora a varrer o Benfica é um belo exemplo, talvez a fazer reflectir alguns dirigentes ou, no pior caso, a servir de belíssimo argumento para os que se batem por uma pureza quase de Coubertin nos grandes palcos desportivos. Foi o caso que um punhado de basquetebolistas do clube da água, vitoriosos numa série de confrontos de bola ao cesto, resolveram exigir vultuosos prémios de jogo, para melhor irem prosseguindo no encaixe da rechonchuda de couro na esferinha metálica. Os timoneiros da Luz ficaram (muito provavelmente) com o Credo na boca: e, de um dia para o outro, resolveram elevar à categoria senior a formação de juniores, único modo de garantir a continuidade de representação no campeonato nacional perante prováveis deserções.

E elas aconteceram: para já, deixam o Benfica os basquetebolistas amadores Bernardeco, Carlos Rodrigues, Fernando Marques, Figueiras, Paulo Moisés e Jorge Táborda, podendo acontecer que outros colegas (igualmente praticantes de bom nível do nosso amadorístico basquetebol) lhes sigam o exemplo.

Não valerá a pena comentar a verdade agora aflorando a todo o pano neste pobre, traumatizado, infeliz e lamentável desporto que vamos tendo. Espera-se, pelo menos e para já, que não mais os boletins de clube ou a Imprensa dedicada ao fenómeno desportivo voltem com rótulos falsos aquilo que está mesmo à vista de toda a gente. Que não é apenas por um empregozito ou por uma ajuda nos estudos que os vultos mais destacados do ex-desporto amador mudam de emblema como quem muda de camisa.

NEVES DE SOUSA

Xadrez

Karpov-Korchnoi:
cada um exige

Os xadrezistas Anatoly Karpov e Victor Korchnoi exigiram 1,4 milhões de dólares (cerca de 70 mil contos) para disputarem em Barcelona a final do campeonato mundial, originando a desistência da candidatura da cidade espanhola. A final, que começa a disputar-se em Julho, deve realizar-se em Las Palmas ou na capital islandesa (Reiquejavique) com um prémio de 500 mil dólares, cerca de 25 mil contos.

Karpov, actu71 campeão mundial, pediu 240 mil dólares (cerca de 12 mil contos) como «cachet» para a sua presença. Korchnoi, finalista derrotado do Mundial de 1979, que se disputou

em Baguio (Filipinas) exigiu 1,2 milhões de dólares (60 mil contos) e, além disso, que a Federação Mundial secunde a sua reivindicação de liberdade para a mulher e filho, retidos na União Soviética. As exigências dos dois xadrezistas levaram a desistência de Barcelona, mas Las Palmas, cidade de grandes potencialidades turísticas, reúne grandes hipóteses de ser escolhida para sede do campeonato.

Europa-América

A vitória do norte-americano Walter Browne sobre o dinamarquês Bent Larsen encurtou a vantagem da Europa sobre a América no «Match» internacional que decorre em Mar Del Plata (Argentina). As partidas Larry Christiansen (EUA), Lajos Portisch (Hungria) e Yaser Seirawan (EUA), Ljubomir Ljubojevic (Jugoslávia) terminaram empatadas. A uma jornada do fim, a Europa vence por 13,5-7,5.

**viagens
para jovens
à URSS**

**páscoa --
-- 1º maio
verão --**

UMA SEMANA EM
MOSCOVO e LENINGRADO
com tudo incluído
25000\$00
na Páscoa: 20% desconto
para estudantes

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Sede da JCP - R. Sousa
Martins, 8 1000 Lisboa
Telef. 557349 / 557364

Que pode fazer um homem
em Londres, Paris, Los Angeles ou Roma
quando fica «solteiro» por 48 horas
e está de boa saúde?
Eles explicam...



ROGER MOORE
O INGLÊS



LINO VENTURA
O FRANCÊS



GENE WILDER
O AMERICANO



UGO TOGNAZZI
O ITALIANO

OS CONQUISTADORES
DE DOMINGO

(SUNDAY LOVERS)

UMA PRODUÇÃO DE ALTO NÍVEL

4 grandes realizadores

BRYAN FORBES · EDOUARD MOLINARO
DINO RISI · GENE WILDERLYNN REDGRAVE · CATHERINE SALVIAT
KATHLEEN QUINN · PRISCILLA BARNES

HOJE

GRANDE ESTREIA

Não ac. men. 13 anos

MUNDIAL FILMES

VOX

É MENINO OU MENINA? HOJE 21H45 NA **A BARRACA**
 melhor espectáculo, melhor actriz, melhor grupo, melhor encenador (m/ 13 anos) Ass. Port. Críticos Telef. 686300

FILMES OCIDENTE

quarteto 2.ª SEMANA

Lena Nyman

a rapariga que queria saber tudo sobre sexo, política e felicidade
 uma procura em cinema



continuo a ser CURIOSA

Jag är nyfiken

um filme de VILGOT SJÖMAN

INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RDP

TEMPORADA 1980-81

SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO ÀS 17.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUÍZ

PROGRAMA

Adágio para cordas — Guillaume Lekeu
 Fantasia sobre temas populares portugueses — Armando José Fernandes (piano e orquestra)
 O Mandarim Maravilhoso — Bela Bartok (pantomima)

Pianista NELLA MAISA
 Maestro GEORGES OCTORS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RADIODIFUSÃO PORTUGUESA

Colaboração da Câmara Municipal de Lisboa
 Bilhetes à venda no Teatro São Luiz

COMUNA
 TEATRO DE PESQUISA

hoje às 21,45h

3 meses em frente da porta do lado de fora

DE WOLFGANG BORCHERT

última só até domingo semana

DOMINGO SÓ ÀS 16H

PRACA DE ESPANHA - M. PAIXAVAL

TEL 76 26 24 - SUB. DA SEC.

dia 28 café-teatro

LOJAS AMADORA

Vendo. Vagas, qualquer ramo. Zona de grande movimento. Rua Elias Garcia, 73-B e 75-A

ALGARVE

TERRENOS RÚSTICOS

Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 70 000\$00. Telefone 94 11 13 (horas de expediente).

Rua Tenente Raul
 Cascais, 1-A
 1200 LISBOA
 Telef. 661515/669205

teatro do bairro

teatro da Cornucópia

NÃO SE PAGA! NÃO SE PAGA!
 de Dario Fo

Todos os dias às 21.30
 Domingo às 17 horas
 Segunda — descanso
 ... é, de facto, impagável.
 C. Porto — «DL»
 2.º Mês
 A bilheteira abre às 18 horas

o mais fascinante filme de **Luis Buñuel**
 extraído de um romance de escândalo de OCTAVE MIRBEAU



JEANNE MOREAU MICHEL PICCOLI

"Estudei as fraquezas, os vícios e as aspirações.
 É o filme mais erótico da minha carreira."
 (Luis Buñuel)

Diário de uma criada de quarto

le journal d'une femme de chambre

estúdio 13.ª SEMANA

FILME DE QUALIDADE

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

POUPE COMBUSTÍVEL

Partilhe o seu automóvel com outras pessoas que façam habitualmente o mesmo percurso.



DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO

UM TRIO INFERNAL! BUD SPENCER

JAMES COBURN * TELLY SAVALAS




Quando entram em acção, ninguém pode com a vida deles...

UMA RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER

Reason to live, reason to die

AVENTURA E DIVERTIMENTO! 2.ª SEMANA

Interd. men. de 13 anos

PATHÉ POLITEMA

MUNDIAL FILMES

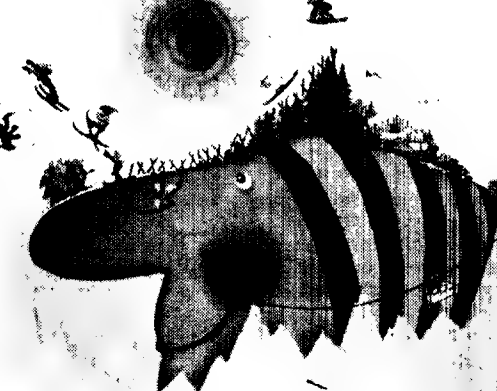
BARRACAS NA NEVE

O melhor remédio contra o aumento do custo de vida.

DESPREOCUPE-SE! GOZE COM

BARRACAS NA NEVE

O ANTÍDOTO!



— les bronzés font du ski —

com **JOSIANE BALASKO-MICHEL BLANC**
MARIE-ANNE CHAZEL-CHRISTIAN CLAVIER
 um filme de **PATRICE LECONTE** / Colorido
 Escrito pela equipa do "SPLENDID"

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 H.

EDEN ROXY

não aconselhável a menores de 13 anos

Canal da crítica

Mário Castrim

Graal: quem é?

Pois é. Depois não querem que a gente fale.

Não sei se estão lembrados que na célebre conversa sobre o novo horário da Telenovela aquela senhora, que acumula ser mãe e ser governo, fez um discurso altamente demagógico, hábitos antigos, enfim. Mais isto e mais aquilo, é bom guardar os melhores horários para as rubricas portuguesas e até é bom colocar o **Telejornal** num horário de maior audiência, o **Telejornal** quer rubrica mais importante do que esta, saber o que vai pelo mundo, o que acontece em Portugal, e taratata e taratati...

E afinal, que ganhou **Telejornal** com a mudança? Ganhou que ontem a terça parte dele ficou na gaveta para se não ultrapassar o fim da emissão exigido pela poupança energética. Quer dizer: a rubrica avaliada como a mais importante é logo aquela que vai pró maneta!

Não foi nada por causa da energia. Foi por má administração dos tempos de antena. Ou então foi acto de vingança: a RTP ataca no sector da informação que é aquele mais sensível aos grandes interesses. Ontem, por exemplo, não disseram nada sobre a Polónia, nem sobre o Afeganistão. Causa verdadeiramente abominável!

«Últimas Notícias», que veio substituir «24 Horas», comunicou ao país a decisão dos Estados Unidos de contribuírem para minorar as consequências da seca. Eu penso se não será qualquer coisa como a reparação de um remorso. Lembro que os Estados Unidos já foram várias vezes acusados de autores de guerra climática.

Bom. Mas talvez deste auxílio do «big boss» faça parte um grande carregamento de electricidade em pó a qual seria de imediato canalizada para a RTP, mais precisamente para o **Tele-**

jornal. Assim, a intrighada do Afeganistão e da Polónia poderia continuar na paz do Senhor.

Coisas há, porém, que nenhuma desculpa pode desculpar. Era o caso daquele inquérito formidável empreendido pelo **Telejornal** para conhecer as posições dos comerciantes de Lisboa, a propósito das restrições da electricidade decorativa. Se isso fazia muito mal ao comércio e piadas do género.

Ouvimos três, um deles não identificado. Após o que a reportagem acabou. **Telejornal** dava-se por satisfeito. Uma anedota!

Ao serão era um filme, com o Sidney Poitier num papel de oficial da polícia, lugar a que se guindara apesar de ser negro. Filmezinho comercial. Infelizmente, Pina não veio apresentar e assim todo o mundo ignora a importância desta obra no quadro geral e universal da filmografia.

O criminoso era o padre. Estava-se mesmo a ver. Também quem o mandou meter-se em política? Não fosse isso e talvez Hollywood tivesse arranjado outro criminoso para o seu lugar. Arranjava, com certeza. Nos Estados Unidos todas as profissões estão em crise, menos essa.

Antes da **Telenovela** (que já veio com atraso) deram-nos mais uma emissão de «Mulher a Mulher». A rubrica valeu essencialmente pelo breve apontamento final. Mulher que tem de trabalhar para sustentar a família, mulher que depois de tudo o que contou (e talvez mais ainda depois de tudo o que não contou) ainda consegue a benção de um sorriso, mulher que não chora nenhum sacrifício nem nenhum sofrimento esta mulher foi talvez a única pessoa viva que, pela Televisão, ontem nos visitou.

Tudo o mais se encheu com a reportagem numa experiência rural, perto de Coimbra. Tudo

vago, impreciso muita palavra, pouca explicação. Disseram-nos, por exemplo, que se trata de uma iniciativa da Graal, apresentada como «numa organização cristã europeia».

Ficamos na mesma. O que é realmente o **Graal**? Como dizem os brasileiros: não querem expli-

car mais direitinho?

Últimas Notícias. Que foi negada a cobertura da participação junior do futebol no Mundial...

Desta maneira a AD cumpre as promessas aos atletas, feitas por ocasião dos Jogos Olímpicos. Tás a perceber, ô Mamede?

COLÓQUIOS UEDS

NO TEATRO VASCO SANTANA
AS NOVAS FRENTES DE LUTA
NA SOCIEDADE PORTUGUESA

A ECOLOGIA:

QUE PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO?

Dia 19 • 5.ª-feira • 21.30 h

- Manuela Silva
- Gomes Fernandes
- Luís Coimbra
- Laginha Serafim
- Rui Neves (moderador)

J. MARQUES
Reparação em TV a cores ou a preto e branco.
Montagem de antenas individuais e colectivas
Tel. 573559 - 577706

Hoje



Martin Benrath, principal intérprete da série «A Família Buddenbrook»



- 18.27 Sumário
18.30 Tempo dos Mais Novos
19.00 País, País
19.20 O Povo e a Música - II Festival Internacional de Folclore e da Beira Baixa (4.º programa).
19.45 «Água Viva» - episódio n.º 4.
20.30 Telejornal
21.00 O Tempo
22.05 «A Família Buddenbrook» - 3.º episódio.
22.05 1.ª Página - um programa de informação.



- 20.30 Espaço Rock
21.30 Informação/2
22.00 Festival de cinema de Cannes

SEMANA DE CINEMA BRASILEIRO

A Embrafilme e o Instituto Português de Cinema
com o patrocínio da Embaixada do Brasil em Lisboa apresentam no
CINEMA MONUMENTAL

GAIJIN

de TIZUKA YAMAZAKI

Dia 20 às 21,45 h. e dia 21 às 15,15 e 18,15 h.

OS ANOS JK

de SILVIO TENDLER

Dia 24 às 21,45 h. e dia 25 às 15,15 e 18,15 h.

BYE BYE BRASIL

de CARLOS DIEGUES

Dia 21 às 21,45 h. e dia 22 às 15,15 e 18,15 h.

A PELE DO BICHO

de PEDRO CAMARGO

Dia 25 às 21,45 h. e dia 26 às 15,15 e 18,15 h.

PIXOTE

de HECTOR BABENCO

Dia 22 às 21,45 h. e dia 23 às 15,15 e 18,15 h.

CORONEL
DELMIRO GOUVEIA

de GERALDO SARNO

Dia 26 às 21,45 h. e dia 27 às 15,15 e 18,15 h.

LIÇÃO DE AMOR

de EDUARDO ESCOREL

Dia 23 às 21,45 h. e dia 24 às 15,15 e 18,15 h.

TENDA
DOS MILAGRES

de NELSON PEREIRA DOS SANTOS

Dia 27 às 21,45 h.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

RTP-1
«A Família Buddenbrook»
(21.05)

RTP-2
Festival de Cinema de Cannes
(22.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã



Das 13.20 às 17.20: Ciclo Preparatório TV; 18.27: Sumário; 18.30: Tempo dos Mais Novos; 19.00: País, País; 19.20: Musical; 19.50: «Água Viva» - episódio n.º 5; 20.30: Telejornal; 21.05: O Tempo; 22.05: Bancada de Topo; 22.05: Últimas notícias.



20.30: Informação-2; 21.00: As Novas Aventuras de Huck Finn; 21.25: 8.ª Sinfonia de Mahler.

GRUPO DE CAMPOLIDE
ACADEMIA ALMADENSE — ALMADA — TEL. 2752175

BREVEMENTE
«O ESPANTA PARDALIS»
de M.ª Rosa Colaço

enc. de José Martins sub. SEC-CMA

ROTEIRO CULTURAL

Cinema

«O Último dos Homens», de F.W. Murnau é o filme a exibir hoje, às 21.30, na Cinemateca Portuguesa, em mais uma sessão do Grande Ciclo de Cinema Alemão que o Instituto Alemão de Cinema tem vindo a apresentar desde 20 de Janeiro último. Programa de amanhã: «Tartufo» e «Fausto», também de F.W. Murnau, e cuja projecção terá lugar igualmente na Cinemateca Portuguesa e à mesma hora, ou seja, 21.30.

Ciclo do Novo Cinema Americano no Cine Clube Chaplin. O Cine Clube Chaplin, de Leça da Palmeira, leva a efeito hoje, às 18.15, mais uma sessão cinematográfica consagrada ao Novo Cinema Americano, durante a qual será exibido o filme de Paulo Schrader, «Blue Collar». A próxima sessão realizar-se-á no próximo dia 26 deste mês com a projecção do filme «Uma Mulher Só», de Paulo Mazursky.

Charles Chaplin na Damaia. «Charlot Bombeiro», «Charlot Polícia» e «Charlot nas Termas» são os filmes a ver hoje, às 21.45, no Salão da Junta de Freguesia da Damaia. Estas películas integram a Retrospectiva da obra de Charles Chaplin que a Junta de Freguesia da Damaia tem vindo a apresentar

no intuito de proporcionar à população daquela localidade um melhor conhecimento da obra do grande Chaplin.

Filmes sobre a União Soviética. O núcleo de Almada da Associação Portugal - URSS, promove hoje, às 21.30, na sua sede da Cova da Piedade (Largo 5 de Outubro), uma sessão de cinema sobre a União Soviética, onde serão projectados dois filmes — «Arquitectura da Rússia no Séc. XVIII» e «Caleidoscópio Desportivo».

Cinema no AR.CO. Com a exibição de «O Bom Vilão», de Allan Dwan e «As Portas do Inferno», de William Hrt, prosseguem hoje as sessões de cinema programadas pelo AR.CO para o corrente mês. Produzido em 1916, «O Bom Vilão» (The Good Bad Man) dirigido por Allan Dwan e supervisionado por David Wark Griffith, baseia-se num argumento da autoria de Douglas Fairbanks que é, simultaneamente, o principal actor de um elenco em que participam também Bessie Love, Sam De Grasse e Fred Burns. Igualmente datado de 1916, o filme «As Portas do Inferno» (Hell's Hinges) é assinado por William Surrey Hart, com argumento de C. Gardner Sullivan e tem como principais intérpretes, para além do próprio William Hart, Louise Claum, Jack Standing e Clara Williams.

Nas sessões seguintes, (amanhã e sábado), o AR.CO apresenta «Os 7 Cavaleiros da Vitória», uma das obras mais célebres de Cecil B. De Mille

Conferências

Dostoevski visto por Agustina Bessa-Luís. Hoje, às 15 horas, na sessão da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, a escritora Agustina Bessa-Luís pronunciará uma comunicação com o título «Dostoevski e a peste emocional», primeira do ciclo com o qual a Academia das Ciências de Lisboa se associa às comemorações internacionais do 1.º centenário da morte de Dostoevski.

Exposições

Pedro Mendia de Noronha, Pedro Coq e Pipocas, artistas que têm fito, segundo eles, «alguns trabalhos por aí, desenhos, ilustrações, gráficos, etc... com imaginação e menos imaginação» expõem actualmente, e até ao próximo dia 28 deste mês, alguns dos seus trabalhos na Boutique P.P. (Rua do Ouro, n.º 161).

É hoje inaugurada na Galeria Tempo/Grupo Alvarez, em Lisboa, uma exposição de pintura do artista italiano Bernardo Scoditti. A exposição, cuja inauguração está prevista para as 22 horas, estará patente ao público até ao próximo dia 4 de Março.

Música

Integrado nas actividades culturais para o primeiro trimestre deste ano da Sociedade Portuguesa dos Autores, realiza-se hoje, às 18.30, no auditório da SPA, um concerto de canto e

guitarra clássica. Os solistas serão Maria João Serrão e Lopes e Silva e as obras a interpretar terão como autores Candido Lima, Vila-Lobos, Osvaldo Lacerda, Ruiz-Pipo, Britten e Falla. Serão interpretados igualmente espirituais-negros.

«Música ao fim da tarde» na Igreja de S. Paulo. Hoje, pelas 19 horas, actuam, na Igreja de S. Paulo, o «Coral Stella Viata» e o «Órão do Pessoal da Câmara de Lisboa», no prosseguimento do programa «Música ao fim da tarde» que a CML tem levado a efeito, no âmbito das suas actividades culturais.

Teatro

«Cogumelos» da primeira chuva. Finalmente choveu um pouco e, desde logo, o Teatro do Mundo aproveitou o ensejo para anunciar a estreia do seu 4.º espectáculo, «Cogumelos», que a partir do próximo sábado às 21.30, estará todas as noites à mesma hora (com excepção da quarta-feira, dia de folga), no Teatro Vasco Santana. «Cogumelos», que será exibido aos domingos somente às 18 horas, é um espectáculo dirigido por Jorge Listopad, com cenários de Roberto Moscov, e interpretado por: António Banco, Conceição Costa Cabral, Cunha Carvalheiro, Fernanda Neves, Gabriela Morais, Jean-Pierre Tailhade, José Mário Branco, Manuela de Freitas, Teo de Carvalho e José Borrego.

Uma acção cultural invulgar

Continuação da pág. 3

aquele maravilhoso e já citado «O Homem e o Livro», de M. Ilíne; o «Antero de Quental», de Manuel Mendes; «O Sistema Solar», do comt. Conceição e Silva; a «Introdução ao Estudo da Economia Portuguesa», de Armando de Castro; «A China Antiga e Moderna», de José de Freitas; os «Conceitos Fundamentais da Matemática», do próprio prof. Caração; «O Sr. Tompkins no País das Maravilhas», de G. Gamow e tantos, tantos outros, pequenos textos que nos ajudaram decisivamente, a mim e a milhares de outros adolescentes e jovens como nós, nos anos 40, a melhor entendermos o mundo adulto a que acabávamos de chegar. Foram livros de bolso de mais de uma geração.

Apesar dos seus cento e tantos volumes entendemos que foi pequena a «Biblioteca Cosmos» — pequena para as necessidades imensas que poderia e teria satisfeito, certamente, se tivesse prosseguido. Foi breve como breve foi a vida do seu principal criador e único orientador. Mas foi uma obra útil e lançou raízes. Serviu com dignidade a cultura portuguesa.

É por tudo isto que, ao evocarmos hoje o 40.º aniversário

do nascimento da «Biblioteca Cosmos», temos, inevitavelmente, que reconhecer que os propósitos generosos e elevados impulsionadores dos principais responsáveis pelo seu lançamento (o prof. Bento Caração e Manuel Rodrigues de Oliveira) foram grandemente alcançados, tendo-se transformado em realidade aquele desejo que Bento Caração expressou no final do prefácio do primeiro volume:

«... Quando acima falamos num humanismo novo, entendemos como um dos seus constituintes essenciais este elemento de valorização — que o homem, sentindo que a cultura é de todos, participe, por ela, no conjunto de valores colectivos que há-de levar à criação da Cidade Nova.

«A 'Biblioteca Cosmos' pretende ser uma pequena pedra desse edifício luminoso que está por construir.»

A nosso ver, pretendeu ser e foi, de facto, uma pequena pedra do edifício que já começámos a construir em Abril — sejam quais forem os acidentes ocorridos durante a sua edificação — e cujos alicerces ela ajudou também a cimentar. Esta a razão principal da proposta, agora e aqui feita, de que a homenagem merecida seja, no ano que decorre, uma realidade.

NAS PASSADEIRAS Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade)	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52800	57800	
ALEMANHA FED. (marco)	25885	26885	
AUSTRIA (xelim)	18538	3575	
BELGICA (franco)	9670	18638	
BRASIL (cruzeiro)	48835	8920	
CANADA (dólar — notas de 1 e 2)	48885	48835	
(notas de 5 a 1000)	8840	8885	
DINAMARCA (coroa)	5610	5780	
ESPAÑA (peseta)	55895	57895	
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	58845		
(notas de 5 a 1000)	13870	14830	
FINLÂNDIA (marka)	11815	11875	
FRANÇA (franco)	23870	24870	
HOLANDA (florim)	128800	132800	
INGLATERRA (libra)	98810	100810	
IRLÂNDIA (libra)	9050		
ITALIA (lira)	10840	10880	
JAPÃO (iene)	12810	12890	
NORUEGA (coroa)	28845	29870	
SUECIA (coroa)	11810		
SUIÇA (franco)			
VENEZUELA (bolivar)			

Observações:

- No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H	MARÉS DE HOJE												
Em Portugal Continental o céu estava muito nublado em algumas regiões, o vento era fraco e havia neblinas em vários locais.	<table><tr><th>PREIA-MAR</th><th>BAIXA-MAR</th></tr><tr><td>3.26 4,2 m 9.10 0,9 m</td><td>15.47 4,0 m 21.16 1,0 m</td></tr><tr><td colspan="2">Dia 20</td></tr><tr><td>4.03 4,2 m 9.43 0,9 m</td><td>16.22 4,0 m 21.49 1,0 m</td></tr><tr><td colspan="2">Dia 21</td></tr><tr><td>4.38 4,2 m 10.14 1,0 m</td><td>16.55 3,9 m 22.22 1,0 m</td></tr></table>	PREIA-MAR	BAIXA-MAR	3.26 4,2 m 9.10 0,9 m	15.47 4,0 m 21.16 1,0 m	Dia 20		4.03 4,2 m 9.43 0,9 m	16.22 4,0 m 21.49 1,0 m	Dia 21		4.38 4,2 m 10.14 1,0 m	16.55 3,9 m 22.22 1,0 m
PREIA-MAR	BAIXA-MAR												
3.26 4,2 m 9.10 0,9 m	15.47 4,0 m 21.16 1,0 m												
Dia 20													
4.03 4,2 m 9.43 0,9 m	16.22 4,0 m 21.49 1,0 m												
Dia 21													
4.38 4,2 m 10.14 1,0 m	16.55 3,9 m 22.22 1,0 m												
TEMPERATURAS DO AR às 9 horas	PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ												
Viana do Castelo 6°	Nas regiões de Norte e Centro céu geralmente muito nublado; vento fraco; períodos de chuva ou chuva na zona costeira a partir do fim de tarde; neblinas matinais. Nas regiões do Sul: céu geralmente pouco nublado e vento fraco.												
Bragança 2°													
Vila Real 2°	NAScer ÀS 7.21												
Porto 7°	OCASO ÀS 18.19												
P. Douradas 5°													
Coimbra 8°													
C. Carvoeiro 11°													
Portalegre 2°													
Lisboa 10°													
Évora 7°													
Sines 12°													
Beja 7°													
Sagres 13°													
Faro 8°													
P. Delgada 11°													
Funchal 14°													

DIA 27 DIA 6 DIA 13 DIA 20

STAR UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

ANTENA 1

16.00: Intercalar — sem margem — clube sem margem; 19.05: Repensar a escola; 19.30: Jornal da RDP; 20.00: Album musical; 21.00: «O Mistério de Northanger», de Jane Austen — programa da noite; 23.30: Jornal da RDP.

PROGRAMA 2

16.00: Intercâmbio musical; 16.40: Música sinfónica; 17.50: Música de Câmara de Schubert; 19.00: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20.00: O maestro Fritz Reiner; 22.00: Conjuntos instrumentais; 22.40: Músicas de todos os quadrantes; 23.00: Intercâmbio musical; 23.37: Música de vanguarda; 00.30: Sonata para piano, n.º 21, em dó maior, op. 53, «Waldstein», de Beethoven; 01.00: Faço.

RÁDIO COMERCIAL (290m)

17.03: Contacto; 18.03: Contacto; 18.40: Dossier ciência; 19.45: Teatro trágico; 20.03: Quando o telefone toca (1.ª edição); 20.30: Desporto; 21.03: Mensagens bíblicas; 21.19: Diálogo; 21.30: Quando o telefone toca (2.ª edição); 22.03: Quando o telefone toca (3.ª edição); 22.30: Portugal e a CEE; 23.05: Ponto final.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em stock; 18.05: Circulo em FM; 19.03: Em Órbita; 20.05: Musical; 21.03: A banda jazz; 22.03: Café concerto.

RÁDIO RENASCENÇA

17.00: Jornal da mulher; 18.15: Igreja em notícia; 18.25: Palavra do dia; 18.30: Transmissão do tempo; 19.00: Programa da LAR; 20.00: 60 minutos; 21.00: O som da noite; 21.30: Diálogo e vida; 22.00: Quando o telefone toca; 22.30: Os homens e os livros; 22.50: Curso de Inglês; 23.00: Meta final.

Tiragem média diária do mês anterior: 48.364 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO PROBLEMA N.º 12958

HORIZONTAIS:

- Viatura. Pronome relativo.
- Tens. Primeiro rei dos Hebreus. Serviço Nacional.
- Prefixo de negação. Cântaro. Matemática.
- Cobalto (s.q.). Espreitou.
- Acessíveis.
- Experimentar uma sensação física. Aqui.
- Tanto. Bário (s.q.).
- Nome pelo qual se designava outrora Dido, fundadora de Cartago. Relata.
- Transpões. Pronome pessoal.
- Bário (s.q.). Roer.
- Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Carta de jogar. Isolado.

VERTICAIS:

- Range. Deseja.
- Medida de líquidos da Holanda, Alemanha e Suíça. Boro (sq.).
- Reis. Punem.
- Cidade do Estado de Minas Gerais. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.
- Sufixo que designa abundância. Comprometer (fig.).
- Considera.
- Discutir.
- Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Preposição. Pegas.
- Consentimento (inv). Bromo (s.q.).
- Sadio. Missivas.
- Untadeia. Elemento que entra na composição de algumas palavras com o significado de ar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8918

HORIZONTAIS:

- Cidade de Portugal. Partir em migalhas.
- Pequena marra (maço de ferro).
- Esteiro. Vende a crédito. Cate-drais.
- Antiga unidade monetária da Alemanha. Conjunção. Prata (s.q.).
- Crianças.
- Costure. Lista.
- Coragem. Paus onde se hasteiam as bandeiras.
- Prender com elos. Esteiro. Estrépio de desmoronamento.
- Oferecerás. Roi.
- Idem. Sadias. Caminhará.
- Preposição e artigo (pl). Olhai atentamente.

VERTICAIS:

- Argila. Transigia.
- Prefixo de negação. Pegado.
- Gosta muito de. Frustrar.
- Gálio (s.q.). Ruínas. Freguesia do concelho de Penafiel.
- Estiveram ofegantes. Figura que simboliza o povo americano.
- Alegria. Clima. Nota musical.
- Mediana. Nota musical.
- Item. Talharia.
- Fluido aeriforme. Ribeira de Portugal. Apellido.
- Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Parvos.
- Rompo. Transpiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12957

HORIZONTAIS:

- DEVER. Baila.
- Arara. Aíras.
- Fria. E. Ri.
- Nas. Olá. Aar.
- Er. Si. Parra.
- Aios. Avio.
- Ba. Broa.
- Alisaras. Pó.
- Gas. Sie.
- At. Proar. Ar.
- Raeta. HONRA.

VERTICAIS:

- Dafne. PAGAR.
- Errara. Lata.
- Vais. Ibis. E.
- Ar. Soas. Pr.
- Rã. Ois. Rio.
- El. BRIO.
- Ba. Apara. Ah.
- Air. Avós. Ro.
- Iriaria.
- La. Aro. Piar.
- Asara. Soera.

PROVÉRBO: DEVER E HONRA, PAGAR E BRIO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 8917

HORIZONTAIS:

- Sapos. Amada.
- Itaca. Latir.
- Não. Lei. Eta.
- Ar. Cessa. Am.
- Lâmpada.
- Emala.
- Terá. Muro.
- Olá. Baladas.
- Catá. Rim.
- Ada. Paparem.
- Raspas. Sãs.

VERTICAIS:

- Sinal. Tocar.
- Atar. Melada.
- Pão. Ratas.
- Oc. Capa.
- Salém. Pá.
- Esperavas.
- Alisam.
- Má. Adamaras.
- Até. Aludira.
- Dita. Arames.
- Aramo. Os.

Lisboa
PERMANENTE

EUSIL, R. Barão Sabrosa, 104 (T. 841912); **ROMA**, Av. Roma 85-B (T. 772466); **VALADAS**, R. da Madalena, 235 (T. 872060); **LISBOA**, R. Cláudio Nunes, 73-A (T. 703393); **CASTRO FONSECA**, R. 4 de Infantaria, 28-A (T. 688857); **REMIS**, R. dos Jerónimos, 14-C (T. 631699); **MOTA CAPITÃO**, R. São Félix, 45-B-C (T. 660720); **SÁ DA BANDEIRA**, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-40 (T. 554672); **HIGIENE**, R. Cidade de Vila Cabral, lote 43 (T. 310026); **CABRITA**, Parque Residencial Miraflores, lote 12-A (T. 210146); **BRITO**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **MONSERRATE**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 31-A (T. 911139).

REFORÇO

CHINDE, R. Agostinho Lourenço, 6-B (T. 890331); **LUPI NOGUEIRA**, R. José Dias Coelho, 4 (T. 631635); **GALENO**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (T. 774920); **LEAL DE MATOS**, R. Neves Costa, 33-35 (T. 780181); **UNIVERSAL**, R. Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); **PATULEIA**, Al. Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **LIBERAL**, Av. da Liberdade, 219 (T. 543641); **TAVARES**, R. da Palma, 194 (T. 863350); **MOZ TEIXEIRA**, R. Poco dos Negros, 117 (T. 601961); **BRANQUINHO**, R. dos Sapadores, 87-89 (T. 842725); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Acores, 11-A (T. 910305); **LEITÃO RIBEIRO**, R. A do Falcão, 3-A; **MATOS**, Tv. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães, L. Duarte, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHÉ**: Carvalho, B. João P. Correia, 40-B (T. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO**: Ferreira Bastos, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA**: Luz, lote A às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS**: Trindade Brás, R. Costa Pinto, 18 (T. 2432034). Até às 24 horas 0 às 9 horas; **OEIRAS**: Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS**: Quinta das Palmeiras, lote 24, r/c (T. 2478737). Até às 21 horas; **CARCAVELOS**: Central, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Até às 24 horas 0 às 9 horas; **Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote 6 (T. 2470777); **S. DOMINGOS DE RANA**: Godinho da Silveira, Av. Sabóia, 29-B (T. 260085). Até às 21 horas; **PARADE**: Grincho, Av. da República, 67 (T. 247104). Até às 24 horas 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **ESTORIL**: Parque, Arcadas do Parque, 3 (T. 260191). Até às 21 horas; **CASCAIS**: Cascais, R. Conde Monte Real, B. Caixas (T. 282407). Até às 21 horas; **Misericórdia**, Av. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 24 horas 0 às 9 horas.

Outra Banda

AIMADA: Silva Júnior, Av. Frederico Ulrich, 9, 2.º piso (T. 2768030); **COVA DA PIEDADE**: Morgado, R. Cabo Boa Esperança, 25-A (T. 2767356); **LARANJEIRO**: Moderna, R. Dr. António Elvas, 84 (T. 2490305); **COSTA DA CAPARICA**: Chai, Av. General Humberto Delgado, 7-C (T. 2403218); **SESIMBRA**: Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO**: Moderna, R. D. Henriqueta Gomes Araújo, 12 (T. 2703443); **AMORA**: Julieta Campos, R. Ribatejo, 2-A, Cruz de Pau (T. 2211131); **SEIXAL**: Godinho, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTEJO**: Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA**: União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS**: Guzmão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020); **ALCOCHETE**: Gamello, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA: Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (T. 934589). Permanente; **Carmelo**, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 933303). Até às 22 horas; **DA MAIA**: Lemos, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Até às 22 horas; **QUELUZ**: Queluz, Av. Miguel Bombarda, 23-A (T. 951841); **CAMARATE**: Nova Charneca, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM**: Rodrigues Garcia, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **ALGUEIRÃO**: Rodrigues Rato, R. dos Morais, 1 (T. 2912038). Permanente; **MERCES**: Claro Russo, R. Abade Faria, 2-A (T. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO**: Riomouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA**: Marrazas, Estefânia (T. 2930058). Permanente; **COLARES**: Abreja (Tel. 299088).

MOSCAVIDE - Sta. Bárbara - R. Francisco M. Beato, 75. (Telef. 2518918). Até às 22 horas

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

VILARINHA - Rua da Vilarinha, 101; **GUERRA** - Rua de Costa Cabral, 43; **LEMOES E FILHOS** - Pr. de Carlos Alberto, 31; **LIGA DAS ASSOC. SOCORROS MÚTUOS** - Rua do Bonjardim, 286; **CASTRO CARNEIRO** - Rua do Padre Cruz, 146; **HENRIQUES** - Praça da Batalha, 64-A; **SERPA PINTO** - Rua de Serpa Pinto, 645.

(De dia e toda a noite)

BONFIM - Rua do Bonfim, 73; **GUIMARÃES** - Rua de Francos, 37; **VASQUES** - Rua das Condições, 794.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)
PAIVA - Praça do Comércio. Telef. 23231.

AGFAMATIC 3000 flash pocket Uma ideia luminosa!



centro comercial de Alvalade

abcCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
não acons. men. 13 anos
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
Marylin Monroe e Jack Lemon
SALA B
Não acons. men. 13 anos
às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 horas
A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2
Com Ugo Tognazzi e M. Serrault

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 15, 18.15 e 21.15
maiores 10 anos

OS GLORIOSOS MALUCOS
DAS MAQUINAS VOADORAS
com Sarah Miles, Stuart Whitman,
Terry Thomas e A. Sordi

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A

às 15, 18.15 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Natassja Kinski-Peter Firth, Leigh Lawson
em TESS
16.ª semana

às 00.30 h - Não acons. men. 13 anos
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

AVIS 547163

Av. Duque d'Avila, 45

às 15.30, 18.30 e 21.30
não acons. men. 18 anos
nunca pensou haver tamanha barafunda
naquela...

QUARTO DE ALUGUER
com Glória Guida e Adolfo Celi

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Sterling Hayden / Brooke Shields
e Shelley Winters
O HERDEIRO
Um filme de Frank Pierson
Technicolor
Int. men. 13 anos

CALEIDOSCOPIO 795093

Campo Grande

às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. a men. 13 anos
Walt Disney Productions apresenta
O ABISMO NEGRO
Com Maximilian Schell, Anthony
Perkins e Yvette Minixue
Um filme de Gary Nelson - Technicolor

CASTIL 530194

Rua Castilho

às 15.30 e 18.30 h. e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história sensual dum amor puro
A LAGOA AZUL
- c/Brook Shields e Christopher Atkins

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
não acons. men. 18 anos
8 PREMIOS
O DESVENDAR DE UM MISTÉRIO
filme de Peter Medak
com George C. Scott e Trish Van Devere
às 23.45 h
Não acons. men. 18 anos
A PRIMEIRA NOITE

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
Int. m/18 anos
A FILHA SEXY DO SENADOR
Pornográfico 1.º escalão
às 24 h - Grupo B 10 anos
A GRANDE EVASÃO

CINE BLOCO 556824

Governo de Out. e Pinheiro Chagas

às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
A CAÇA
o novo grande filme de:
William Friedkin
com Al Pacino, Paul Sorvino, Karen
Allen
a men. 18 anos
às 24 h
Não acons. men. 13 anos
BUCK ROGERS NO SÉCULO 25

CINE CAMOES 324194

Rua do Loreto, 15

às 14.15, 16.30 e 21.30 h
N. ac. men. 13 a.
O MASSACRE DOS BÓIDES
Um filme de Ron Howard
Com Ron Howard, Nancy Morgan

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34

às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
A história sensual
dum amor puro
A LAGOA AZUL
Com Brooke Shields e Christopher At-
kins
às 23.45 h. Int. m. 18 anos
A COLECIONADORA

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
OS COMANDOS
DE SUA MAJESTADE

D. JOAO V 971794

Pr. Centro Comercial - Damais

às 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
O DEVER CONJUGAL
Um filme de Franco Prosperi
Com Jean Sorell e Marlu Tolo

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21

às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Sanjeev Kumar / Shabana Azmi
e Sarika em
SUPREMA VIRTUDE
Um filme de S. Ramanathan
Colorido
Não acons. men. 13 anos

ESTUDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35

15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
DIÁRIO DE UMA CRIADA DE QUARTO
O filme mais fascinante de Luis Buñuel
com Jeanne Moreau e Georges Geret
13.ª semana

ESTUDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B

às 15.30, 18.30 e 21.30 h.
Int. a men. 18 anos
um filme de violência e acção extraor-
dinária
que nada fica a dever ao já clássico
MUNDO VIOLENTO
realização de António Climati

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

2 sessões, às 15.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
LUTA DE GIGANTES
Chuck Norris
CARNAVAL INFANTIL
com a nossa atracção exclusiva,
a pequena MARIA ARMANDA!
Bilhetes à venda, programa em distri-
buição

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35

às 15.15, 18.30 e 21.30
N. acons. men. 13 anos
Agora considerado um clássico, um
filme único, melhor que o primeiro
ENCONTROS MEDIATOS
DO TERCEIRO GRAU
EDIÇÃO ESPECIAL
Filme de qualidade

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A

às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30
não acons. men. 18 anos
na encruzilhada dos destinos...
o desencontro do amor!
ESQUECE VENEZA
com Erland Josephson, Maria Angela Me-
lato

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha

às 15.15, 18.15 e 21.45 h.
Não acons. men. 13 anos
OS COMANDOS DE SUA
MAJESTADE
Gregory Peck, Roger Moore,
David Niven
Projeção do filme 5 minutos após
o início das sessões
3 Sessões
3.ª semana

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37

às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 18 anos
FAMA
Um filme de: Alan Parker
4.ª semana

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A

às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Sterling Hayden / Brooke Shields
e Shelley Winters
O HERDEIRO
Um filme de Frank Pierson
Technicolor
Int. men. 13 anos

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

às 14, 16.15, 18.30 e 21.30 h.
Não acons. men. 18 anos
A mais expressiva obra
do mestre Alberto Lattuada
FRANCESCA
Um amor impossível
O filme terá início logo após o começo
das sessões

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 e 20

às 15.15, 18.15 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Lindas canções por Júlio Iglesias
A VIDA É SEMPRE IGUAL

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122

às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
UMA RAZÃO PARA VIVER
OUTRA PARA MORRER
col. com Bud Spencer, James Coburn e
Telly Savalas
Int. men. 13 anos

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão

às 14, 16.30, 19 e 21.30
Spencer, Telly Savalas,
UMA RAZÃO PARA VIVER
OUTRA PARA MORRER
Int. men. 13 anos

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16

Sala 1 - às 15, 17, 21 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
SALVE-SE QUEM PUDE
Sala 2 - às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e
23.30
Maiores 18 anos
CONTINUO A SER CURIOSA
Sala 3 - às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e
23.30
Int. men. 13 anos

UM BATER DE CORAÇÕES

Sala 4 - às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e
23.30

O EXILADO

Não acons. men. 18 anos

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém

às 15.30 e 21.30 Int. men. 18 anos
um impressionante drama de amor!
A GRANDE PAIXÃO E EMI WONG
com Chai Lee Giuseppe Pampieri,
Ilona Staller e Claudio Giorgi
3.ª semana

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB

às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
O BECO DO PARAISO
a maior criação de Sylvester Stallone

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20

às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
Maiores 13 anos
O DESAFIO DE SWEENEY
c/ John Thaw, Dennis Waterman

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175

às 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Não acons. men. 13 anos
Uma supercomédia louca!
A GAIOLA DAS MALUCAS N.º 2
c/Ugo Tognazzi e Michel Serrault
4.ª semana

SATELITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

às 14, 16.30, 19 e 21.45
Não acons. men. 18 anos
O PEQUENO BURGUES
Com Alberto Sordi e Shelley Winters
3.ª semana

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

às 15, 18.15 e 21.30 h
Inter. men. 13 anos
O MEU TIO DA AMÉRICA
com Gerard Depardieu e Nicole Garcia
5.ª semana

TERMINAL 371573

Estação do Rossio

às 11, 13, 15, 19, 21.30 e 23.30 h.
O Grande Oportunista
SCOOP
com Adriano Celentano, Barbara Bach,
Renato Pozzetto
Int. men. 13 anos

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188

às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
A CAÇA
Um filme de William Friedkin
Technicolor

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

às 21.30 h. 1.ª sessão
Não acons. men. 13 anos
Uma comédia
fabulosa
OS CONQUISTADORES
DE DOMINGO
com Roger Moore, Ugo Tognazzi, Gene
Wilder, Lino Ventura
2.ª semana

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9

às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Inter. men. 18 anos
SYBIL
Com Sally Field

teatros

Lisboa

LAURA ALVES - "Chega para todos",
21.45 (13 anos)
TEATRO DO BAIRRO ALTO - "Não Se
Paga, Não Se Paga", às 21.30 (13
anos)
A BARRACA - "É Menino ou Me-
nina?", às 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA - "O Patego Olha o
Bailão", às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MONUMENTAL - "A Gravata", às
21.30 (13 anos)
COMUNA - "Em Frente da Porta do
Lado de Fora", às 21.45 (13 anos)
TRINDADE - "Baal", às 21.30 (18
anos)
CASA DA COMÉDIA - "Paixão Se-
gundo Pier Pasolini", às 21.45 (13
A.B.C. - "Reviravolta", às 20.30 e
23.00 (18 anos)

Outros Espectáculos

LUMIERE - "O Justiciero da Noite", às
21.30 (18 anos)
ROYAL - "Agora é que isto vai Aque-
cer", às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA - "Regresso em Férias",
às 21.30 (18 anos)
PARIS - "Fuga no Espaço", às 21.30
(13 anos)
OLÍMPIA - "Sessões permanentes
agência sexual" (18 anos)
CAPITÓLIO - "Sexo em alta escola",
21.30 e 23.00 (18 anos)
CONDES - "Sábado, domingo e
segunda", às 21.30 (13 anos)
CINEARTE - "Os Vagabundos de
Nova Inrúia", às 21.30 (18 anos)

Outra Banda

ALMADA - "Incrível" - "Amor Amargo",
às 21.15 (13 anos)

outros cinemas

Lisboa

CAPARICA - Silcine - "Meninos Ri-
cos", às 21.45 (13 anos)
ALMADA - "Incrível 6" - "Amor Amargo",
às 21.15 (13 anos)
ALMADA - Academia - "A Mansão do
Diabo", às 21.30 (18 anos)
SETUBAL - Júpiter - "Os Malucos do
Supermercado", às 21.30 (6 anos)

Linha de Sintra

AMADORA - Cine Plaza - "Os Cães",
às 21.30 (18 anos)
AMADORA - Lido

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração: Redacção, Serviços Técnicos
e Publicidade: RUA LUZ SOBRADO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade - 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º - 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21h)
Porteiro - 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telefónico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Quarto acidente aéreo em três anos

Jovem piloto da Base do Montijo morre num pinhal perto Montargil

O acidente aéreo que cerca do meio-dia de ontem vitimou o tenente-piloto aviador José Manuel Gabriel de Oliveira, na Herdade do Bezojo, Montargil, concelho de Ponte de Sôr, é o quarto a verificar-se em menos de três anos. O jovem piloto pertencia à esquadra 301 da Base Aérea do Montijo (n.º 6) e no «Fiat G-91» efectuava um voo de treino, segundo as Relações Públicas da FAP. O avião despenhou-se após se ter incendiado, em pleno ar, e terá explodido de imediato, de acordo com testemunhas oculares.

Os Bombeiros Voluntários de Ponte de Sôr chegaram ao local, a 20 quilómetros de Ponte de Sôr, também conhecido por Vale de Ruana, cerca de meia-hora depois do acidente, isto é, às 12.45. Antes, um avião que não puderam identificar, sobrevoava a Herdade do Bezojo, mas não aterrou por falta de condições. Mais tarde aterrariam ali três helicópteros da Força Aérea Portuguesa que transportaram o corpo, todo mutilado, do jovem piloto, inicialmente para a Base de Tanços e, depois, para o Hospital da Força Aérea. Ontem ainda, os restos mortais do infortunado tenente-piloto aviador José Manuel Gabriel foram trasladados para o Hospital da Estrela, onde serão autopsiados. É daí que o funeral sairá amanhã.

Um dos doze bombeiros que acorreram ao local do acidente disse ao «DL» esta manhã que foi preciso recolher o corpo, mutilado aos bocados numa vasta área, para se saber que apenas um piloto havia perecido no desastre. De início, com efeito, perante os pedaços de corpo que se depararam, bombeiros e populares (os quais seriam depois afastados do local pela GNR de Ponte de Sôr) julgaram tratar-se de dois corpos.

O «Fiat G-91», um dos aparelhos de conjunto oferecido pela RFA, em cerimónia em tempos promovida em Évora, estava equipado com motor turbo jacto de fabrico alemão, para ataque ao solo. Com uma autonomia de 516 quilómetros, os aparelhos em causa e que equipam a Força Aérea Portuguesa encontram-se praticamente todos concentrados na Base Aérea n.º 6, no Montijo. Tem uma envergadura de 9 metros com 11,60 de comprimento e

pode desenvolver uma velocidade máxima de 600 nós por hora ao nível do solo.

Onde se fala dos «alertas» da BA 6

É, em parte, por todas aquelas características, nomeadamente o poder de ataque ao solo e o desenvolvimento daquela velocidade (seiscentos nós ao nível do solo) que o «Fiat G-91» se exercita e exercita o piloto nas condições que ontem estiveram na origem do acidente, para além de outras eventuais razões, como seja o envelhecimento dos aparelhos aéreos da FAP e a degradação de todo o parque material aeronáutico militar.

Montargil (onde ocorreu o acidente, por acaso o primeiro, apesar dos muitos «exercícios de treino» que os jovens pilotos da nossa FAP efectuam na área), Cabeção, Montemor-o-Novo, Beja, Évora e Arraiolos são áreas da predilecção da nossa Força Aérea, por sinal no horizonte da Reforma Agrária. Aliás, a propósito do «fenómeno» o «DL» publicou na sua edição de 1 de Abril do ano findo uma notícia chamando a atenção para o facto da hierarquia da FAP parecer sonhar com «uma revolta armada no Alentejo».

Só assim se poderia entender, conforme na ocasião referimos, o facto de manter equipagens em estado de «alerta imediato», a partir da Base Aérea n.º 6, em Montijo, e de na mesma base se terem reunido, naquele período (Março/Abril) oficiais superiores do Comando Operacional da Força Aérea, que supervisionaram os voos rasantes, baixos, então dinamizados sobre o Alentejo.

Material velho e alguns mortos

O material da FAP está gasto, envelhecido, degradado, como o próprio chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Lemos Ferreira o admitiu há três semanas em Alverca, por ocasião da chegada de doze aviões de treino «T-38» oferecidos pelos EUA. Lemos Ferreira, ao usar da palavra no salão das OGMA, não aludiu ao facto dos aparelhos serem já usados, mas pôs ênfase na necessidade de apetrechar a nossa FAP.

Assim se perceberá, sem se aceitar o despenhamento de um «Aviocar C-212», na Serra de Santa Bárbara, na Ilha Terceira (Açores), perecendo os seus três tripulantes e, no mês seguinte, a queda de dois «Fiat» como o de

ontem, também da BA n.º 6, que chocaram em pleno voo, perto de Torres Novas. Um dos pilotos morreu, enquanto o outro ficaria inutilizado, depois de saltar de para-quedas.

Em Janeiro de 1979 um «T-33» explodiu ao tocar o solo da Base Aérea de Monte Real causando a morte dos dois pilotos, assinando assim o terceiro acidente aéreo de vulto no nosso espaço. Ontem, em condições ainda não apuradas, ocorreu o quarto, que custou a vida a um jovem tenente-piloto, em Montargil. A FAP mandou já abrir um inquérito e, para o efeito, proceder às necessárias averiguações.

Mas para trás ficam outras mortes de pessoal da nossa Força Aérea, nomeadamente do Major Sousa Dias e de outros militares perto da BA n.º 3, do major Nazário (na BA n.º 5, num Fiat sobre o mar), do capitão Tuna, em Alhandra (num «Aviocar»), dos tenentes-coronéis Lavrador e Batzgecourt (estes dois nos Açores, como acima referimos), bem como um «para»-sua zona de Castelo Branco, um sargento num curso da BA n.º 2, um piloto aviador na Carreira de Tiro de Alcochete, um aspirante da BA n.º 3 num exercício de fogo real e um soldado da BA n.º 1.

Preso no Comando-Geral da PSP Agente passeava-se em Évora em carro roubado

Um polícia de Évora foi preso pelo Comando Distrital da PSP sob a acusação de ter roubado um automóvel. De acordo com o próprio Comando, o agente foi de imediato transferido para os calabouços da PSP (Comando-Geral) de Lisboa, depois de ter confessado ter furtado a viatura em que se transportava, igual a uma outra sua, que não utilizava por se haver entretanto incendiado. Ele próprio, aliás, a incendiou.

O agente Coelho, casado, pai de três filhos, de 40 anos, encontra-se preso em Lisboa às ordens do Tribunal da Comarca de Évora, sendo o caso referido e comentado naquela cidade de vários ângulos e tons. No entanto, a nível de vigilância e prevenção, este «arroubo» de Coelho tem precedentes. Com efeito — é bom que as memórias se avivem — há dois anos, o grande «líder» dos ladrões de carros e residências no Alto da Barra, em Oeiras, era o chefe dos guardas-nocturnos da área.

O roubo por que terá de responder o agente Coelho foi praticado em 31 de Janeiro, data em que se iniciaram as investigações que conduziram à detenção.

Factor decisivo desta foi a circunstância de o proprietário do veículo furtado ter observado, pouco antes do roubo, a presença ao lado do seu automóvel de um idêntico, que sabia pertencer a um polícia.

De acordo com o comissário Morais, da PSP de Évora, o guarda Coelho poderá ser incriminado por três delitos: roubo, destruição e viciação de automóveis, qualquer deles susceptível de condenação a pena maior.

Segundo a mesma fonte, os elementos do Comando local da corporação mostram-se, traumatizados pelo ocorrido.

Greve na TAP

Continuação da pág. 1

«nunca recusou discutir as carreiras profissionais com cada um dos sindicatos interessados».

O comunicado, que responsabiliza o Sistema pelas consequências deste conflito, diz que «considerando a existência de trabalhadores de manutenção de aerobaves filiados noutros sindicatos (designadamente a SITAVA e SOAC), entende a empresa não dever, nem poder, privilegiar uma organização sindical em detrimento de outras».

O texto governamental refere ainda que a actual situação põe em causa a recuperação económica e a sobrevivência da TAP.

O Sistema, por seu turno, refere em comunicado ter sido infrutífera a reunião realizada na terça-feira com o CG da TAP e a CT da empresa, última tentativa para ultrapassar o conflito, que diz respeito à definição da carreira profissional. E acrescenta não estarem previstos novos encontros, pelo que a greve prosseguirá por tempo indeterminado.

Na Madeira

O Governo Regional da Madeira garantiu que as ligações aéreas entre aquela região autónoma e o exterior não serão afectadas pela greve dos técnicos de manutenção da TAP, tendo para isso sido contactadas algumas companhias aéreas estrangeiras, que poderão operar logo que tal se torne necessário.

No que se refere aos Açores, a greve está a provocar atrasos nos voos para o arquipélago.

De 11 a 14 de Março

Primeiro Congresso de Professores quebra interregno de 50 anos

«A escola e os professores na sociedade portuguesa» é o tema do Primeiro Congresso do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, que decorrerá de 11 a 14 de Março próximo, na reitoria da Universidade Clássica de Lisboa. Três pontos fundamentais integram o programa de trabalhos: a democratização da escola e a elevação da qualidade de ensino; a valorização da profissão docente e acção sindical.

Em conferência de imprensa realizada esta manhã, nas instalações do SPGL, o presidente do sindicato salientou o facto de este primeiro Congresso quebrar um interregno de 50 anos em iniciativas deste tipo lançadas por professores. Na primeira República, frisou, foi muito rica a actividade sindical dos professores e dos seus debates chegaram a sair ideias que posteriormente assumiram a forma de leis ou reformas. O Congresso do SPGL começou a ser preparado em fins de 1980, decorre actualmente eleições nas escolas para apuramento dos delegados ao Congresso, prevendo-se que ele reunirá 600 a 700 professores de to-

dos os graus de ensino.

Entre as entidades estrangeiras convidadas, confirmaram já a sua presença as duas principais federações de ensino, a FISE (Federação Internacional dos Sindicatos de Ensino), sediada em Berlim (RDA) e a CMOPD (Confederação Mundial das Organizações das Profissões Docentes), sediada na Suíça.

Várias delegações europeias, nomeadamente da Espanha, França, Grã-Bretanha, bem como do Canadá, Grã-Bretanha, Brasil e Angola confirmaram também a sua presença, aguardando-se a resposta de Moçambique. A representação francesa integrará delegados das duas correntes sindicais agrupadas na CGT e na CFDT e dos sindicatos autónomos, e da Grã-Bretanha virá uma delegação do maior sindicato de professores inglês, ligado às Trade Unions, o National Union Teachers.

Na conferência de imprensa foi divulgada pela dirigente sindical Ana Carita, uma carta enviada pelo SPGL ao presidente da AR, subcomissão de Educação e deputados integrantes da Comissão Eventual para o Ano Internacional dos Deficientes, em que se apela no sentido de aquele órgão de soberania exercer os seus poderes para que o AID não se resume a um ano de jogos comemorativos mas contribua eficazmente na resolução dos problemas do ensino e educação

especial. Como problemas fundamentais foram apontados a dispersão de serviços (por três ministérios), a insuficiência de verbas, a situação profissional no sector, e a criação de uma gestão democrática. Como medidas concretas, o SPGL apresenta na sua carta: a nomeação da Comissão Instaladora do Instituto EEE (previsto na Lei 66/79, aprovada na AR e nunca regulamentada, esgotados que foram todos os prazos para a sua regulamentação); levantamento rigoroso da situação real do sector; regulamentação urgente da Lei 66/79; estabelecimento faseado de um plano de formação que permita melhorar a qualidade do atendimento e aumentar as possibilidades quantitativas do mesmo; apoio ao movimento cooperativo e aumento real no OGE das verbas destinadas à EEE. Ainda no âmbito do AID, o SPGL fez um apelo esta manhã aos órgãos de comunicação social portugueses no sentido de responderem à recomendação da ONU: «Promover campanhas de mass-media para difundir informações sobre os objectivos do AID, elucidar o público e aumentar neste a consciência dos direitos que os deficientes têm de participar e contribuir para a vida económica social e política das suas sociedades, assim como despertar a atenção da comunidade para o potencial que os deficientes representam na realização dessas tarefas».

Natália Tomás sepultada no cemitério do Alto da Ajuda

Natália Rodrigues Tomás, de 56 anos, filha mais velha do ex-Presidente Américo Tomás, faleceu cerca de 1 hora de quarta-feira, vítima de ataque provocado por um aperto mitral que lhe fora

diagnosticado há cerca de dois anos.

O funeral efectua-se hoje da Igreja dos Jerónimos para o cemitério da Ajuda.

Várias figuras ligadas ao ante-

rior regime compareceram ontem à noite a apresentar condolências a Américo Tomás, que se encontrava na casa mortuária da Igreja dos Jerónimos velando o corpo da filha.

A seca

EUA dizem-se dispostos a auxiliar

Na sequência do prometido auxílio dos três países do Golfo Pérsico (Arábia Saudita, Emiratos Árabes Unidos e Kuwait), o embaixador dos EUA em Lisboa, Richard Bloomfield, declarou que o seu país está disposto a contribuir para ativar os problemas causados pela seca em Portugal.

O diplomata falava depois de um encontro com o primeiro-ministro, a quem foi apresentar cumprimentos e com quem tratou do problema da seca e de outros «de interesse comum».

Um quarto da energia importada

No decorrer de uma reunião em São Bento, com a Comissão Parlamentar da Indústria e a Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários Urbanos, o ministro da Indústria e Energia, Bialdo Horta, revelou que o nosso país importa anualmente 25 por cento da energia que consome.

MOBÍLIAS

MODERNAS
SÉCULO XVII
BARROCO
D. MARIA
IMPÉRIO
LUIS XV E XVI
RENASCENÇA
D. JOSÉ
D. JOÃO V
ETC.

FACILIDADES DE
PAGAMENTO E TROÇAS
DE MOBÍLIAS USADAS

ARMAZENS MÓVEIS JORGE

AV. ALMIRANTE REIS, 35
(Defronte Igreja dos Anjos)

FÉRIAS NA NEVE

CHAMONIX * MEGÈVE

* 1 SEMANA DE ESTADIA *

PARTIDAS:

Fevereiro 7-14-21 e 28

Março 7-14-21 e 28

Abril 4 e 18

PREÇOS DESDE 22 950\$00

INCLUINDO: Viagem em avião a jacto,

estadia em hotel, transportes em terra,

assistência **abreu**

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES

abreu

fundada em 1840

PORTO: Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21

LISBOA: Av. Liberdade, 160 • Telef. 37 13 41

COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telef. 270 11/2

FARO: Av. República, 124 • Telef. 25035/6

FUNCHAL: Rua Gorgulho, 1 • Telef. 31077/8

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 48 629 — 24 000 contos

2.º PRÉMIO — 1 499 — 4 800 contos

3.º PRÉMIO — 4 823 — 1 800 contos

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

QUADROS A ÓLEO

TEMOS GRANDE VARIEDADE

DE VÁRIOS MOTIVOS

GALERIA ACTUAL

AV. DA REPÚBLICA, 12 (PERTO DO SALDANHA)

PASSAGENS

AVIAO COMBONO

BARCO PULLMAN

Preços das companhias

— consulte-nos

agência **abreu**

LISBOA — Av. da Liberdade, 180 • Telef. 371341